[Fun]dado em 1930 - ANO XXXVII — Nº 13 [illegible]

[Ediçã]o de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
[Di]as úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
[Di]as úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
[Di]as úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

[R.] Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 7 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom. Temperatura — Estável.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	26.7-21.0	Praça Quinze	27.1-21.9
Laranjeiras	26.6-20.2	Santa Teresa	26.6-19.7
Jacarepaguá	29.2-20.2	J. Botânico	27.7-20.0
Eng. de Dentro	27.5-19.9	Serv. Geográfico	28.0-20.4
Bangu	28.6-20.6	Alto da Boa Vista	26.2-18.5
B. de [illegible]	27.2-19.9		

[U]RUGUAI-EUA DIRETO

[B]rasil Não vê Johnson Ainda

WASHINGTON, 6 — O presidente John[so]n não visitará o Brasil nem qualquer outro [pa]ís da América Latina, além do Uruguai. [Pa]rtirá segunda-feira, rumo a Montevidéu, [pa]ra assistir, de 12 a 14, à Conferência de [Cú]pula, em Punta del Este. Chegando à ca[pit]al uruguaia às 11 horas, fará um pronun[ci]amento, antes de dirigir-se ao local da reu[ni]ão. Seu último compromisso nos EUA é o [de] saudar o vice-presidente Hubert Humphrey. [d]e volta da Europa. (R.)

Travancas: Eu Não Saio já

O sr. Orlando Travancas disse ao «DN» que está firme no pôsto para cumprir os planos do nôvo govêrno. Atribuiu a versão de que estaria demissionário a elementos «interessados no cargo» e revelou haver debatido com o ministro Delfim Neto os novos tetos de isenção fiscal. Está — acrescentou — perfeitamente entrosado com a filosofia do marechal Costa e Silva. E tem nôvo encontro, hoje, com o titular da Fazenda, devendo partir à noite para Belo Horizonte, onde participará de conferência sôbre a nova legislação tributária.

JK NÃO VEM JÁ

Agora Assunto é só a Márcia

HOUSTON, 6 — Juscelino Kubitschek não tem planos imediatos de regresso ao Brasil. Foi o que declarou, ontem, ao chegar ao Texas para estar perto de sua filha mais môça que se submeteu a uma bem sucedida operação na espinha. O ex-presidente negou o seu retôrno ao Rio na próxima semana, afirmando: «Não tomei nenhu decisão até agora. Espero que os médicos digam quando Márcia poderá deixar o hospital. Até lá, não posso dizer o que farei». (R.)

Sobem Ônibus Açúcar e Pão

Ficou decidido, finalmente, o aumento nos ônibus: será na base dos 30%, de acôrdo com os estudos feitos pelo Ministério do Planejamento e a Secretaria de Serviços Públicos. Os empresários, entretanto, não desistiram de conseguir um percentual maior, alegando que não devem ser computados apenas os 33% do aumento dos salários do pessoal, mas a alta da gasolina. Da Zona Sul ao Centro, uma passagem custará entre NCr$ 0,21 e 0,23. Enquanto isso, o aumento do açúcar também foi decidido: NCr$ 0,45. E a SUNAB já anunciou a elevação do pão. **Página 7.**

BRASIL DISSE NÃO À BOLÍVIA: PEDIDO MAL FEITO

Razões na página 3

[I]NPS NÃO É COMO A MORTE

[O] sr. Francisco Tôrres de Oliveira declarou, ontem, que não tolerará sonegações [p]or parte das emprêsas e que aos segurados dará o que é direito, como direito e [n]ão como favor. O presidente do INPS afirmou que a unificação não é irreversível, «porque irreversível só é a morte». **Página 2**

Costa e Silva Parte Sem Oposição à Linha Externa

O MDB manifestou, ontem, pela primeira vez, apoio integral ao marechal Costa e Silva. Foi falando em nome do partido que o sr. Mário Martins fêz o elogio da fala presidencial que definiu os novos rumos da política externa do Brasil. "Estamos convencidos — disse o parlamentar carioca —, de que seu discurso, realmente vazado em têrmos equilibrados, procura reconquistar caminhos perdidos pelo país". O senador oposicionista, ao falar no encaminhamento de pedido para registro nos anais do pronunciamento do chefe da nação no Itamarati, tirou outras conseqüências — sempre favoráveis — da manifestação do marechal Costa e Silva, achando que ela representa, no âmbito nacional, "uma tentativa de boa-vontade, para voltarmos aos princípios constitucionais da harmonia entre os Podêres". Destacou, ainda, a precedência dada pelo presidente da República ao problema do desenvolvimento sôbre o da segurança interna e externa. Em conseqüência, anunciou um apêlo, no sentido de que seja "desprezada" a Lei de Segurança Nacional. Sugeriu, finalmente, maior atenção ao princípio da autodeterminação. **(Página 3)**.

IV Exército Atacou Guerrilheiros

LA PAZ, 6 — As tropas do IV Exército, tomaram, hoje, Nacahuazu e estão patrulhando as selvas em busca de um bando de guerrilheiros. Enquanto isso, o presidente René Barrientos acusou, ontem, Fidel Castro de procurar ensanguentar o Continente, acrescentando que «a êste homem, que recebe diàriamente dois ou três milhões de dólares de seus patrões na Rússia, dizemos que não tem nada a fazer aqui. Iremos exterminar seus agentes e neutralizá-los». Por outro lado, enviou emissário ao presidente Juan Carlos Ongania pedindo o fechamento da fronteira argentina. Nesse sentido, foi formado um bloqueio ao longo da fronteira e as tropas regulares bolivianas, com auxílio de uma milícia camponesa, atacam os guerrilheiros no Norte. **Página 4, Momento Internacional «Guerrilhas e Pretextos»**

[P]apa Ajuda Até os 80%

[...] — Chega de fome e de miséria, [...]s constantes na vida do funcio[námodel]rio público, que se não tiver, ime[di]atamente, um aumento de 80% [nã]o sobreviverá, afirmou ao «DN» o [pre]sidente da Confederação dos [Ser]vidores Públicos do Brasil. O sr. [...]nair Maiane citou até, em desespe[r]o, a **Populorum Progressio** para [pe]dir igualdade. Ao mesmo tempo, [o s]r. Ibani Ribeiro enviara um do[cu]mento ao DASP pedindo o reajus[tam]ento e apresentando 16 reivindi[caç]ões da classe. **Páginas 2 e 4. Edi[tori]al — Funcionalismo.**

Adúltero Derrotado

LONDRES, 6 — Lady Harewood venceu, hoje, a ação de divórcio movida contra o primo da rainha Elizabeth, acusado de adultério. O conde de Harewood, 18º na linha de sucessão britânica, precisará de autorização da soberana, para voltar a casar. É o que o nobre de 44 anos quer fazer com a violinista australiana de 38, Patrícia Tuckwell, ex-manequim e mãe do menino Mark, de 2 anos, produto da «ligação adúltera». Lady Harewood ficará com a custódia dos três filhos do casal, de 16, 11 e [illegible] anos. (R.)

Rapto Foi a Sinatra

LOS ANGELES, 6 — Repetiram-se os lances do rapto do filho de [Fr]ank Sinatra, ocorrido em 1963. [E]sta vez, o rico financista Herbert [Y]oung só foi libertado com o pagamento de US$ 250 mil. O menino [K]enneth, de 11 anos, foi deixado [am]arrado, de olhos vendados, den[tro] de um carro estacionado na ga[ra]gem de um edifício em Santa Mô[ni]ca. Mas livrou-se sòzinho e telefo[no]u para os pais. Suas irmãs dor[mi]am, quando êle foi raptado. O di[n]heiro do resgate foi deixado no lu[ga]r designado pelos raptores. (R.)

Giovanna à Espera

LIEGE, 6 — Giovanna Augusta e Germano não casarão ainda: o pai da condêssa forçou o adiamento por mais um mês. Um tribunal civil começou a examinar, hoje, as razões do industrial italiano. Considerou, pela «complexidade do caso», necessária uma nova audiência, a 20 de abril. O futuro casal continua vivendo separado, nesta cidade, onde êle joga no Standard, embora seu contrato esteja prestes a ser encerrado, obrigando-o a voltar para Milão. Giovanna, porém, insiste em só voltar após o enlace. (R.)

MUDA A POLÍTICA ECONÔMICA

O sr. Rui Leme toma um cafèzinho e expõe ao «DN» o nôvo caminho do Banco Central: vai ao desencaixe do dinheiro com estímulo às operações financeiras, em face do aumento dos depósitos. E explica que vem aí a nova filosofia do govêrno, mudando o campo da política econômico-financeira. **Página 7**

IMORTALIDADE AGORA É CINZA

Cinco candidatos, nenhum imortal. A cadeira 14 da Academia Brasileira de Letras ficará vazia mais 4 meses. Por enquanto, o sonho é cinza: Austregésilo de Ataíde queima, em pira de bronze, os votos em vão. Fernando Azevedo e Di Cavalcânti conseguiram maior número, mas, em 4 escrutínios, não foram aos 19 votos. **Página 6**

Marcha Livre Agita Cúpula

PUNTA DEL ESTE, 6 — Cêrca de 200 estudantes e membros da poderosa Convenção Nacional dos Trabalhadores preparam-se para marchar até aqui, desde Montevidéu, em protesto contra a Conferência de Cúpula. A manifestação foi decidida após um comício que reuniu operários e estudantes. A marcha — numa extensão de aproximadamente 130 quilômetros — foi autorizada pelo Ministério do Interior, sob o argumento de que «críticas e protestos resultantes de divergências políticos, ideológicas são normais na democracia». Os manifestantes devem ficar, portanto, a 9 quilômetros do balneário. (R.)

LISTA DE EXCEDENTES SAI COMPLETA NO DN

Leia no «Diário Escolar»

"Unificação Não é Irreversível"

A LEI DA CATIMBA

RUBEM BRAGA

UMA parte da oposição quer aderir; outra quer transformar o regime imediatamente e impor tôdas as suas idéias sôbre política interna e externa. E ainda há os que estão apenas espiando a maré.

Se eu fôsse da oposição (já disse que sou apenas da esquerda melancólica imobilizada pelo tédio) e quisesse fazer alguma coisa, proporia fazer, antes de tudo, uma certa coisa. A escôlha dêsse objetivo no momento, é óbvia: a lei de Segurança. Vamos deixar para depois a reforma da Constituição e da Lei de Imprensa e cuidar apenas, no momento, de combater a lei de Segurança, que ofende a primeira e agrava a segunda.

Tanto a Constituição como a Lei de Imprensa foram, bem ou mal, com pressões e manobras, golpes baixos e chantagens, votadas pelo Congresso. A Lei de Segurança foi feita às escondidas até mesmo dos líderes parlamentares do extinto Govêrno; logo, é mais fácil mobilizar contra ela elementos do Congresso, inclusive da ARENA. O próprio sublíder do govêrno no Senado, o sr. Eurico Rezende, está mostrando absurdos inadmissíveis no texto dessa lei; dois juízes do Superior Tribunal Militar já a condenaram; o dr. Clóvis Ramalhete e muitos outros juristas apontaram sua inconstitucionalidade; nem um só jornal responsável deixou de atacá-la. Por que não mover contra essa lei, e só contra ela, imediatamente, uma campanha ampla e intensa, de caráter nacional, capaz de derrubá-la?

Essa meta me parece viável e necessária. Juntemo-nos para atingí-la. Depois discutiremos outras coisas — a limitação dos filhos, a guerra do Vietnam e a sanidade mental do coronel Fontenelle.

A lei de Segurança é a lei da Catimba. Contraria tôdas as regras do jôgo democrático. Primeiro vamos derrubá-la; depois conversamos.

FESTIVAL MOSTRA INVENTO QUE FAZ TUDO FICAR LEVE

Um aparelho destinado a diminuir o pêso do indivíduo e das coisas, facilitando a subida de escadas, ladeiras e montanhas que permite, ainda, o alcance de longas distâncias a pé num reduzido espaço de tempo, será mostrado, pela primeira vez em público no FESTIVAL-67 que será inaugurado dia 15, no Pavilhão de São Cristóvão.

O invento — de autoria do sr. Alberto Machado foi inspirado nos constantes cortes de energia elétrica — será mostrado juntamente com mais outros duzentos, no «stand» do Instituto Brasileiro de Assistência ao Inventor, cuja vedeta será o trabalho inédito do cego Breno Marquatt um móvel residencial com múltiplas utilidades.

PANTEIRA NEGRA

O diretor César Augusto anunciou, ontem, a participação do Jardim Zoológico no FESTIVAL-67 que, durante quinze dias, realizará, diàriamente, inúmeros «shwos» com artistas de rádio e da televisão carioca. Revelou que mais de trinta espécies de aves serão mostradas. «Mas o mais importante será a exibição da Panteira Negra, cuja jaula — em tamanho gigantesco — já está sendo construída, bem como estão sendo tomadas tôdas as providências no que diz respeito à segurança — dela e dos visitantes».

CRIANÇAS EM ÓRBITA

Segundo os organizadores do FESTIVAL 67 — que é auspiciado pela Administração Regional de São Cristóvão, em combinação com a Associação Comercial e Industrial do bairro — haverá uma réplica do foguete espacial METEORO-III — na qual as crianças poderão entrar e assistir aos filmes espaciais, tendo a impressão de que estão realmente em órbita. Também a Federação Brasileira do Escotismo confirmou a sua participação e montará diversas barracas em tôrno ao pavilhão.

FAB PRESENTE

Uma das grandes atrações do FESTIVAL-67 será o «stand» da FAB, onde a equipe de atletas da Cama Elástica realizará tôdas as noites, demonstração para o público. A FAB promoverá ainda diversas exibições da Esquadrilha da Fumaça em evolução sôbre todo o bairro. Também os para-quedistas mostrarão os mais modernos equipamentos e a técnica de descer em lugares perigosos. Será montada uma floresta em miniatura, onde os oficiais realizarão as demonstrações. Por outro lado, a Marinha se fará presente com os seus homens-rãs, enquanto o Exército mostrará equipamento bélico.

AUTOMÓVEIS

No «stand» do Automóvel Clube, será montado um mini-salão de automóveis, com a mostra dos últimos modelos de carros esporte. Além disso, na parte externa do pavilhão, serão realizadas diversas provas noturna de karts, enquanto nos lagos artificiais, haverá competições de barcos-miniaturas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Amaral Não Forma CPI Para Investigar o BEG

O presidente Amaral Peixoto decidiu que a Casa não pode investigar os negócios realizados pelo Banco do Estado da Guanabara S.A. por ser atribuição privativa do Banco Central do Brasil e indeferiu o requerimento em que os srs. Mac Dowell Leite de Castro e Silbert Sobrinho (MDB) pediam a constituição de uma CPI com aquêle fim.

Inconformados com a decisão do sr. Amaral Peixoto, os dois parlamentares, que queriam vasculhar as concessões de empréstimos e a venda de dólares feita pelo BEG, anunciaram que vão, a partir de hoje, revelar da tribuna tôdas as transações irregulares de que têm tido conhecimento e sôbre as quais possuem provas.

NEURASTENICOS

O sr. Silbert Sobrinho (MDB), comentando a declaração do governador Negrão de Lima, feita na Associação Comercial, de que iria acabar com a indústria da neurastenia que querem implantar na Guanabara, disse que o Rio de Janeiro «é uma cidade neurastênica e tem que ser, pois a todo instante em que o cidadão se lembra que votou no sr. Negrão de Lima tem de ficar doente, neurastênico, porque o que aí está é um desgovêrno, um govêrno sem qualidades, que não governa coisa alguma» e qualificou de cômica a idéia do chefe da Casa Civil, responsabilizando os comerciantes pela existência dos camelôs. Para combatê-los ou evitá-los, segundo o ponto de vista do sr. Bahia, haveria necessidade de expedir-se carteira de identidade a cada camelô e obrigar-se-iam os comerciantes a exigir a identidade de todos os compradores.

EXCEÇÃO AS BAIANAS

O sr. Vitorino James (ARENA) chamou a atenção do secretário Cotrim Neto e do sr. Luís Vieira de Carvalho, diretor do Departamento de Fiscalização, para a proibição de localização do comércio ambulante em tôda a área compreendida nas I e II Regiões Administrativas, estando no caso a venda dos quitutes pelas baianas. Lembrou que as baianas representam uma tradição na vida da cidade, assim como os vendedores de angu, com as suas barracas típicas, na praça 15. Pediu, de outra parte, ação enérgica contra os camelôs, que infestam as ruas e praças.

FONTENELE

Depois de denunciar que donos de caminhões estão colocando tiras de fôlhas de flandres e até bambus nas traseiras dos veículos, à guisa de pára-choque, o sr. Átila Nunes (MDB) disse que o ideal para evitar acidentes nas estradas é pintar aquela parte dos caminhões com tinta branca e luminosa, se possível, e lamentou a exoneração do coronel Fontenele do cargo de diretor do Departamento de Trânsito de São Paulo.

RODOVIARIA

O sr. Gama Lima (ARENA), interpretando pontos de vista dos moradores de São Cristóvão, que se recusam aceitar a tese de que a construção de uma estação rodoviária no recinto do atual Pavilhão da Exposição se destinaria exclusivamente a abrigar os ônibus procedentes do Nordeste, disse que a solução é muito pouco democrática, pois que discriminatória em relação aos humildes passageiros nordestinos, impedidos, assim, de desembarcar na estação Nôvo-Rio.

VIADUTO NO BALNEARIO

O sr. Geraldo Araújo (MDB) pediu a construção de um viaduto para pedestres, na altura do balneário de Ramos, devido ao grande afluxo de pessoas que o freqüentam.

Os servidores entram pelo nôno, em reunião que procura uma solução para o aumento de 80%, para "salvar a classe da fome e da miséria"

Servidores Invocam Até Paulo VI: Chega de Fome

O Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil examinou, ontem, a redação de dois memoriais ao marechal Costa e Silva, reivindicando o aumento mínimo de 75%, o 13º salário, readaptações, classificações e «demais direitos dos funcionários perdidos no govêrno anterior, os quais esperamos recuperar com o atual, que é justo e não quer prejudicar ninguém».

Falando ao «DN», o presidente da entidade, sr. Bisnair Maiane, disse que «os servidores públicos estão passando sérias privações, pois só fazem uma refeição diária e nem têm dinheiro para a condução», acrescentando que «a luta pelo aumento imediato representa a batalha pela própria sobrevivência da classe, que confia no **Populorum Progressio** de Paulo VI, principalmente quando condena a fome e a miséria».

SALARIO CONGELADO

Foi tratada ainda na reunião um plano de ação para 1967. Na oportunidade, os representantes da CSPB tomaram conhecimento da III Conferência da Federação Carioca dos Servidores Públicos, que será realizada nos dias 27, 28 e 29 dêste mês. O temário do conclave terá como principal ponto a articulação dos servidores cariocas para a complementação do salário, «congelado há mais de três anos».

REIVINDICAÇÕES

Enquanto isso, a Associação dos Servidores Civis do Brasil enviou ofício ao diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, mostrando que sòmente um reajustamento de 80% equiparará o funcionalismo público às demais categorias, porque os servidores, nestes três últimos anos, tiveram 171%, enquanto aquêles conseguiram 250%.

SEM CONDIÇÕES

Falando ao «DN» sôbre a reunião do Conselho de Representantes da CSPB, o sr. Bisnair Maiane declarou: «Nossos argumentos serão fundamentados em dados estatísticos. Mostraremos ao presidente da República que o poder aquisitivo da classe está anulado pelas sucessivas majorações de preços».

Acrescentou que o custo de vida assusta os funcionários públicos, porque chegará uma época em que não terão condições para ir trabalhar. «Estamos otimista com relação ao nôvo govêrno e esperamos para êste ano o 13º salário, pois somos a única classe que não tem êsse benefício».

PRIVAÇÕES

E concluiu o presidente da CSPB: «Os servidores estão passando sérias privações, pois só fazem uma refeição diária e pedem dinheiro emprestado para a condução. Agora tudo vai piorar com o reajustamento dos aluguéis, do leite, do pão, da carne, do açúcar e dos transportes. Daí estarmos analisando os pontos principais da campanha reivindicatória».

80% DE DIFERENÇA

E o seguinte o ofício:

«O funcionalismo está bastante apreensivo com o tratamento que vem recebendo do govêrno federal, de uns anos para cá, culminando com a verificação de que nestes últimos três anos recebeu 171% de aumento de vencimentos, em confronto com as demais categorias assalariadas que recebem neste 1967 um aumento mínimo de 250% — portanto, uma diferença de 80% no menor caso.

Essa desvalorização dos vencimentos dos funcionários públicos federais implica forçosamente no abandono da função pública dos mais capazes, e no desestímulo daqueles que ficam e arcam com o ônus de manobrar a máquina administrativa».

PARA AMIGOS

O sr. Ibani acentua: «Cargos de direção, de chefia e técnicos já não são cobiçados. A êles são alçados os amigos com obrigações de auxílio ao amigo principal. Sem falar na massa anônima que curte as maiores necessidades, da qual 65% ganha ainda na base do salário-mínimo.

O dealbar da candidatura do marechal Artur da Costa e Silva e após a sua eleição, com as demonstrações públicas do seu caráter, do seu espírito público e do aspecto mais importante: as suas características humanas, veio trazer para o funcionalismo uma esperança de melhor compreensão do seu papel e das suas necessidades básicas — e outrossim do que importa para um esquema de produtividade e valorização da máquina administrativa».

DEGOLA

Prosseguiu o ofício:

«Os últimos decretos-leis não foram muito encorajadores para o Serviço Civil Brasileiro. A degola do DASP, de órgãos vitais na engrenagem da sistemática das atividades gerais, na qual o Brasil já se havia afirmado como a mais corajosa e perfeita entrosagem de órgãos de administração geral e de sistemas correlatos. Poderiam não funcionar muito bem, mas a culpa não era da sua organização ou pioneirismo, mas de falta de estímulos, que o govêrno não deu.

Mas o que substituía tal organização? Uma engrenagem que, tirando a fôrça coordenadora de direção dos Departamentos de Administração, vai ser substituída, forçosamente, pela fôrça que terão os chefes de Gabinete, e a falta de função dos secretários-gerais e mesmo os inspetores de finanças. Tudo isso para se chamar pomposamente de Reforma Administrativa».

«DESPACHO»

E conclui:

«Será que os seus responsáveis esperam dela o efeito de um «despacho» de feitiçaria, que colocado numa encruzilhada vai produzir os seus «efeitos» à distância e sem que seus «atingidos» pressintam?

Assim, sr. diretor-geral, é que ao sabermos da sua escolha para o difícil cargo de diretor-geral do DASP, ficamos possuídos de uma nova esperança, de um melhor futuro para a sofrida classe dos servidores públicos e para o salvamento, pelo menos, do que restou do DASP, das atividades de administração de pessoal e o seu sistema coordenador, e da defesa das vantagens e direitos dos funcionários.

Somos suspeitos, e ao mesmo tempo temos autoridade para falar dessa esperança de uma superior direção de V. Exa., dando os nossos antigos laços de amizade, companheirismo de ideal e de trabalho, no DASP, onde desde os seus primeiros dias de funcionário soube V. Exa. se firmar como um líder na sua especialização.

Cumprimentando V. Exa. pela grande investidura, congratulamo-nos com o presidente da República pela feliz escolha, com a qual terá um leal auxiliar sem a subserviência que alguns confundem com lealdade, para se manterem nos cargos. Temos certeza que os problemas do funcionalismo serão bem estudados e levados ao presidente da República para as almejadas soluções».

Dinheiro Para Formar Técnicos Sai da Renda

Preocupado com o problema da evasão de técnicos do Brasil, o deputado Lopo Coelho voltou a falar, ontem, ao "DN", anunciando que já tem em mente a elaboração de um projeto de lei concedendo deduções no impôsto de renda a todo aquêle que colaborar para a construção, desenvolvimento e manutenção de centros de pesquisa e estudos tecnológicos.

Afirmou que a verdadeira causa da saída de técnicos, não só do Brasil como dos países menos desenvolvidos, são os baixos salários que nêle recebem, pois foi o que observou em seus contatos na Europa com cientistas que ali buscavam melhores condições de vida, acentuando que o problema preocupava mais aos trabalhadores do que aos dirigentes.

IMPORTANCIA RELATIVA

Inicialmente, disse o sr. Lopo Coelho:

— Eu não sou um cientista. Sou, sim, um apaixonado pela Ciência. Na presidência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — onde exerci mais o papel de administrador do que pròpriamente de técnico — entrei em contato com os maiores valôres da Ciência no Brasil, entre os quais César Latas, Hervásio de Carvalho, Leite Lopes e Schoenberg.

Acentuou, a seguir:

— O conhecimento dêsses homens e as minhas observações pessoais, conduzidas desde 1951, levaram-me a ver a importância relativa que os estadistas dão à ciência, à pesquisa, à tecnologia. No ano de 1952, elaborei um anteprojeto sugerindo a criação, no Rio, de um Museu da Ciência visando a ilustração da juventude, anteprojeto que mereceu os maiores elogios do relator Menotti del Pichia. Nada, entretanto, chegou a ser feito e a idéia morreu no nascedouro.

"ROYALTIES"

E prosseguiu:

— Mais tarde, passei a freqüentar o Centro de Pesquisas Físicas, onde achei útil trabalhar pela fundação, no Brasil, da sede do Centro Latino-Americano de Pesquisas Físicas, o que, afinal, se constituiu numa vitória.

— Da Ciência sou um apaixonado, um crente. Sem Ciência não poderemos sequer pensar em desenvolvimetno. Durante os dois anos que morei na Europa, pude observar o que o Brasil paga de "royalties" ao exterior. E' muito cômodo deixar os outros inventarem e pagar depois, mas essa solução não serve pois ficamos nela a vida inteira, perdendo uma grande quantidade de divisas e sem condições iniciais para promover o desenvolvimento de nossa ciência e de nossos cientistas.

SALARIOS

— Naquela ocasião — continuou o deputado Lopo Coelho —, observei também quantos técnicos estrangeiros chegavam à Europa em busca de maiores salários, que em seus países de origem eram inacreditàvelmente baixos.

Declarou, peremptòriamente, a seguir:

— Ora, essa é a verdadeira origem da evasão de técnicos dos países menos desenvolvidos, cuja repercussão notei mais tarde, quando viajei de Genebra para uma conferência interamericana em Buenos Aires, e onde vi que quem levantava a questão eram muito mais os representantes dos trabalhadores do que os das classes dirigentes dos diversos países.

TAMBEM A CULTURA

Disse, depois, que há alguns dias viu-se obrigado, pelo agravamento e continuidade do problema, a retomar a questão, buscando atualizar-se sôbre os seus aspectos mais recentes. Por isso pretende pronunciar na Câmara Legislativa, possivelmente na próxima semana, dois discursos sérios, construtivos e bem baseados a fim de dar ao govêrno subsídios para resolver essa dificuldade.

PÓS-GRADUAÇÃO

E continuou:

— Ao fim dêsses discursos, apresentarei um ou dois anteprojetos sugerindo uma solução real para o problema. Um dêsses anteprojetos, do qual possuo agora sòmente uma idéia vaga, embrionária, seria o govêrno autorizar deduções no impôsto de renda a todo aquêle que colaborasse com seu capital para a construção, desenvolvimento ou manutenção de centros de pesquisas e estudos tecnológicos ou culturais, assim como se faz há tanto tempo na Europa e nos Estados Unidos.

«As leis que decretaram a participação do trabalhador rural nos benefícios da Previdência Social foram feitas sem a devida cautela e deram mais o que era lícito e possível de dar», foram as palavras do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, em entrevista coletiva concedida ontem, quando afirmou, ainda, que a unificação não é um fato irreversível, «porque irreversível só mesmo a morte».

Disse o sr. Francisco Tôrres de Oliveira que o sucesso ou o insucesso da Previdência Social podem levar o país da tranqüilidade para a convulsão e advertiu que não tolerará sonegações por parte das emprêsas como já ocorreu no passado, acentuando: «Vamos dar o que é de direito, como um direito e nunca como um favor pessoal», dando a seguir o montante da arrecadação para êste ano: NCr$ 3 bilhões e 500 milhões.

FUNÇÃO

Disse, a princípio o presidente do INPS que a função do órgão que dirige é escolher o processo mais simples e mais rápido havido entre os antigos Institutos para atender prontamente aos beneficiados, mas que em apenas três mesês de funcionamento, não pode aquilitar dos resultados reais da unificação da Previdência. Inclusive porque a unificação será feita gradualmente, para que não se repitam erros do passado».

«Não tenho, afirmou êle, nenhum plano no bôlso do colête e mentiria se dissesse o contrário. Sou um administrador e não um demagogo. Costuma se atribuir ao INPS responsabilidades que não lhe cabem. O que lhe cabe é pagar pontualmente os benefícios. Dar o que é direito como direito e não como favor».

EMPRESÁRIOS

E prosseguiu:

«Encaramos o empresariado nacional como um colaborador e não como simples devedor. No entanto, seremos rígidos no combate à sonegação, para que se estabeleça igualdade de competição entre todos, já que, quando se sonega, ganha «handicap» desleal na competição».

Informou o sr. Tôrres de Oliveira guir, o cálculo da receita para a ção dêste ano, que é da ordem de 3 bilhões e 500 milhões. E aduziu:

«Quanto às reclamações posso os assegurados desejam benefícios que se dirijam aos deputados, autores normas que regulam a Previdência, que até êles tenham as suas limitações».

IRREVERSIVEL

Perguntado sôbre se a unificação Previdência é irreversível, respondeu sidente do INPS que só a morte é irreversível, mas que acredita firmemente no sucesso. Acha que talvez tenha havido juízo no serviço a assegurados de certos titutos, mas sem intenção

— Entretanto, é bom que ninguém pere milagre da unificação. — Se fracassar, uma convulsão social é o que derá ocorrer ao país. São seis milhões assegurados, que, com suas famílias, gem a casa dos treze milhões de beneficiados, uma parcela ponderável da população.

IAPIZAÇÃO

O presidente confirmou que «de grande número de cargos de responsabilidade está nas mãos de funcionários do IAPI. Entretanto, não é nenhum precon já que êste Instituto era o que mais ficiados tinha e daí o fato de fornecer número de funcionários para o Instituto.

Quanto aos correspondentes e ciados demitidos ou desligados, disse será feita uma revisão, pois parece guns erros podem ter sido cometidos. tanto afirmou que o pessoal técnico tido integralmente».

RURAL

Finalizou dizendo que a lei que tou a participação do trabalhador rural Previdência Social não foi realista mais que o possível. Entretanto a para assistência a êstes trabalhadores rá a cargo do Ministério do Trabalho.

NEGRÃO QUER GUANDU EM JUÍZO

O sr. Negrão de Lima ordenou ao procurador-geral do Estado a execução de uma vistoria judicial «ad perpetuam rei memoriam», para apurar as causas do rompimento da adutora do Guandu.

O propósito do governador, com a determinação, é resguardar os interêsses do Estado, da CEDAG e particulares atingidos pelo rompimento e quaisquer outros que possam acontecer.

Informou o sr. Lino de Sá Pereira já ter dado encaminhamento à ordem do governador, requerendo a vistoria.

Mendigos Voltam a Ser o Assunto da Cidade

O secretário de Serviços Sociais do Estado da Guanabara informou, ontem, ao «DN», após o encontro mantido com o ministro Leonel Miranda, que um plano de combate à mendicância será executado em ação conjunta da Secretaria que dirige com o govêrno federal.

Para isso, será constituído um grupo de trabalho com representantes dos governos federal e estadual, para atuar em regime de urgência, sendo a obra básica a construção de um prédio nôvo com 250 leitos, para onde serão encaminhados os mendigos.

TRATAMENTO MÉDICO

O nôvo prédio será construído no terreno do atual Manicômio Judiciário e serão também aproveitados estabelecimentos federais, como o Hospital Pedro II, de Engenho de Dentro, para os mendigos que necessitarem de tratamento médico.

LOUCOS E ALCOÓLATRAS

A iniciativa da Secretaria de Serviços Sociais de resolver o problema da mendicância na cidade com o auxílio do govêrno federal, segundo informações prestadas naquela Secretaria, deve-se ao fato de que mais da metade dos mendigos sofrem de doenças mentais e que a quase totalidade da outra metade se constitui de alcoólatras. Diante dêsses dados, os mendigos necessitam de internamento em estabelecimentos que pertencem ao govêrno federal, tais como a Colônia Juliano Moreira e Hospital Pedro II, ambos situados no Rio.

READAPTAÇÃO

O plano do sr. Vitor Pinheiro possibilita um melhor atendimento médico, cabendo ao Estado da Guanabara a responsabilidade, além da complementação da assistência médica, possibilitar a readaptação social do mendigo.

Menores Vão Saber os Males Sexuais

O Juizado de Menores promoverá debates quinzenais nas escolas estaduais, procurando orientar os jovens, falando sôbre tóxicos, sexo e vários outros assuntos atuais, segundo disse ao «DN» o juiz de Menores substituto, sr. Alírio Cavaliere.

Os debates começarão no dia 12 de abril no colégio Pedro II da Zona Norte, e dêle participarão o juiz Cavalcânti Gusmão, o curador Araújo Jorge, os comissários Sérgio e Gui e o juiz substituto.

OS DEBATES

A idéia dos debates era antiga, esperando-se apenas oportunidade para pô-la, em prática, oportunidade surgida com o convite do Grêmio Literário e Esportivo do Pedro II ao Juizado de Menores para uma palestra na Seção Norte dêsse colégio. Aceito o convite, a idéia vingou e os debates começaram no dia 2 de abril, às 9 h e deverão ser levados de início quinzenalmente a outros colégios do Rio.

SEXO TAMBÉM

Os assuntos dos debates serão variados, incluindo tóxicos e quaisquer outros de interêsse dos jovens, na são. Conforme disse o substituto, o objetivo é aplicar aos menores o porquê das proibições do Juizado. Ao primeiro debate, e provàvelmente, aos outros, deverão estar presentes o juiz Cavalcânti Gusmão, o curador de menores Araújo Jorge, os comissários Sérgio Castro e Gui Machado e o sr. Alírio Cavaliére.

PRISÃO DE LOLLO JÁ TEM APELAÇÃO

ROMA, 6 — Gina Lollobrigida apelou hoje contra sua condenação por obscenidade em um filme italiano chamado «As Bonecas», e depois acompanhou os juízes, advogados, atôres e o diretor a uma exibição privada do filme.

O ator francês Jean Sorel — que co-estrelou a discutida cena do filme com Lollobrigida, uma versão atualizada de uma estória do século 15, do escritor Giovanni Boccacio — também apareceu com a estrêla de 40 anos na Côrte de Apelações.

CÔR DA PELE

Na cena, que causou o problema, Gina foi acusada de aparecer sem nada sob um lençol, «reveladoramente enrolado nela, ao sentar na beira de uma cama com Sorel».

Seu advogado de defesa alegou que ela usava uma roupa da côr da pele.

SEDUÇÃO

Lollobrigida e Sorel receberam sentenças de dois meses, com sursis, em Viterbo, Itália Central, em novembro, após um espectador entrar com uma ação reclamando que a fita era obscena. Gina Lollobrigida representava a dona de hotel que seduz o jovem sobrinho de um prelado. (R.)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av Bras de Pina 59 — s/201-202 Tel.: ... 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, - 7º andar Conj 8 Tels.: 43-7060 33-1254.

Niterói — Av Amaral Peixoto, 174 8º andar, s/ ... Tel.: 44-44

Brasília — Av W-3, quadra 16 casa 66. Tel. 0678

Nova Iguaçu — Av Amaral Peixoto, 171, sala 404

Nilópolis — Av Getúlio Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 882, sala 901. ... 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

MDB COM C. SILVA: FALOU BEM

A DEFINIÇÃO da política externa conseguiu aliar o MDB ao marechal Costa e Silva: falando em nome da agremiação, o sr. Mário Martins defendeu o pronunciamento do presidente da República no Itamarati, afirmando a convicção de que «o discurso, vasado em têrmos equilibrados, procura reconquistar caminhos perdidos pelo país».

O senador carioca pôs em destaque vários pontos da fala do chefe Executivo — sua adesão ao conceito de desenvolvimento como superior à tese da chamada segurança interna, entre outros —, previu a volta «aos princípios constitucionais da harmonia dos podêres» e pediu à delegação brasileira que repudie, no Uruguai, a idéia de uma FIP.

AUTO-DETERMINAÇÃO E FIP

O sr. Mário Martins, falando em nome de seu partido, lamentou que o marechal Costa e Silva não houvesse incluído em seu pronunciamento um período definindo e esclarecendo o conceito de auto-determinação dos povos. «O MDB, no entanto, no regresso do chefe do govêrno, apresentará algumas sugestões para serem aplicadas, a fim de darmos os primeiros passos para a reconquista do nosso prestígio na América Latina».

Conclamou, a seguir, a delegação brasileira a cingir-se, nos seus contatos em Punta del Este, à pauta de seis itens já divulgada, repelindo propostas como a da criação de Fôrças Interamericanas de Paz.

LEI DE SEGURANÇA

Na parte final de seu pronunciamento, o sr. Mário Martins afirmou: «Se o presidente da República pregou, com muita sinceridade e com muita eloqüência, que a posição do Brasil é a de colocar o desenvolvimento acima da segurança eterna e externa, êle precisa, ao voltar, desprezar uma bandeira desfraldada durante três anos no país e, ainda, êsse Decreto-Lei de Segurança».

PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

O sr. Auro Moura Andrade, na presidência de sessão extraordinária, convocou sessão conjunta do Congresso para as 15 horas de têrça-feira, para a leitura do projeto de resolução das lideranças do govêrno, de alteração de regimento comum das duas Casas. Na ocasião, será dado, também, segundo anunciou, despacho às matérias, prevendo-se que determine seu arquivamento, por inconstitucionais e anti-regimentais. Concretizando-se a hipótese, tem-se como certo que as lideranças do govêrno no Congresso recorrerão da decisão para o Plenário, colocando-se em votação a procedência ou não do despacho.

O sr. Moura Andrade anunciou, ainda, que os projetos de resolução deram entrada na Secretaria-Geral da presidência do Congresso às 18 horas de quarta-feira, encaminhados e encabeçados, respectivamente, pelos líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, com os números regimentais de assinaturas correspondentes de deputados e senadores. Disse haver sido reformulado o calendário de sessões conjuntas para a apreciação de vetos, convocando reunião para os dias 11, 12 e 13.

TERRITÓRIOS

Em sessão secreta extraordinária, foram aprovadas as mensagens do presidente da República, indicando governadores de territórios. O coronel aviador Hélio da Costa Campos é o nôvo chefe do Executivo de Roraima; o general Ivanhoé Gonçalves Martins, do Amapá; e o tenente-coronel Flávio Assunção Cardoso, de Rondônia.

A FOME NO MUNDO

«Cêrca de 100 mil pessoas morrem de fome, diàriamente, no mundo, perfazendo um total de 36 milhões por ano», disse, ontem, o sr. Ermírio de Moraes (MDB-PE), ao analisar a produção agrícola do Brasil e a aplicação de fertilizantes para o aumento da produtividade. Exibiu dados estatísticos, mostrando que os índices de adubação, no país, são os mais reduzidos, pois não chegam a 450 gramas por hectare, enquanto na Alemanha são de 125 quilos por hectare. Examinou, a seguir, as causas do problema.

LÍDERES NO URUGUAI

O líder governista Daniel Krieger e o presidente Oscar Passos, do MDB, encabeçaram requerimentos à mesa, solicitando licença para se ausentarem do país, a fim de comparecerem a Punta del Este, como observadores parlamentares à conferência de chefes de Estados americanos. Os pedidos foram aprovados.

Na ordem do dia foi aprovado e remitido à sanção projeto autorizando o Executivo a abrir ao Congresso Nacional o crédito de NCr$ 3 milhões, para atender às despesas decorrentes de pagamento de de passagens aéreas de âmbito nacional, necessárias à movimentação dos parlamentares.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Auro Decidiu: Projeto-Resolução é Inconstitucional

OTACÍLIO LOPES

DEPOIS de almoçar no Palácio da Alvorada, a convite do presidente Costa e Silva, que homenageava o príncipe Bertil, da Suécia, sentado ao lado do vice-presidente Pedro Aleixo, com o qual conversou longamente, em que ambos aparentassem ressentimentos ou frustrações, o presidente do Senado, Moura Andrade, firmou o princípio de que o projeto-resolução que emenda o Regimento comum do Congresso é inconstitucional e como tal despachará mandando arquivá-lo. O senador Auro Moura Andrade dará conhecimento da sua decisão ao país em sessão do Congresso que convocará para o próximo dia 11, exatamente no mesmo dia em que o vice, Pedro Aleixo, substituindo o marechal Costa e Silva, estará sentado na cadeira presidencial.

O fundamento da decisão do presidente do Senado é de que a emenda regimental é inconstitucional. Aproveitará o fim de semana para redigir o arrazoado na forma de despacho a ser divulgado logo após a leitura do projeto-resolução apresentado pelo líder do govêrno na Câmara, Ernâni Sátiro. À tarde, no Senado, o presidente Moura Andrade distribuiu-se em delicadezas com os senadores, conversando amàvelmente com todos, e quase nunca, a não ser quando provocado, fazia alusões à questão da presidência do Congresso.

NO FUNDO, O VETO MILITAR

A crise em que mergulhou a presidência do Congresso tem várias origens, não sendo pròpriamente uma questão de interpretação do texto constitucional ou uma decorrência exclusiva de imposições morais ou de melindres pessoais. Originou-se de fato político e perdura como tal. Para resumir tôda a controvérsia, desde que o presidente da República decidiu-se a tomar partido (e ostensivamente através dos seus líderes no Senado e na Câmara) há, contra o senador Moura Andrade, um veto militar. O senador Moura Andrade, diga-se em abono das suas incoerências, onde pontificam os gestos, seria das únicas ou das últimas personagens do cenário político a enfrentar o veto do poder mais alto. Na linha imponderável em que a atividade política é fértil, da ousadia da decisão do senador Moura Andrade — quem sabe? — poderão resultar-lhe proveitos não calculados.

A HIPÓTESE DA RENÚNCIA

Dentro do que se estabelece como lógica e a concluir-se segundo os padrões normais (que não são habituais no senador Moura Andrade) inclui-se a hipótese da renúncia do presidente do Senado. O pressentimento nasceu de inconfidência do senador Moura Andrade à pessoa de sua intimidade que lhe chamava a atenção para os riscos políticos a que voluntàriamente se entregava.

— Não pense que sairei amesquinhado. Nesse momento, não serei o presidente do Senado — teria sido (segundo a versão que registramos) o desabafo do presidente do Senado.

GASTANDO O FRANCÊS

O presidente Costa e Silva surpreendeu ao "petit comité" que reuniu no almôço do Alvorada ao príncipe Bertil, gastando, com desembaraçada fluência, o seu francês. A surprêsa foi ainda maior quando ao fazer a saudação ao príncipe sueco, o presidente Costa e Silva o fêz, igualmenet em francês.

Comentário de um dos comensais ao repórter:

— Vocês, jornalistas, hoje, não têm a comentar qualquer deslize do presidente... em português!

OS MILITARES INFLUENCIARAM

O pronunciamento presidencial sôbre política externa, que tanta repercussão causou entre a oposição, destinava-se em certa passagem a ser ainda mais contundente. A censura aqui e ali a certas expressões ou referências tidas como fortes foi devida à interferência dos ministros militares aos quais pacientemente o chanceler Magalhães Pinto dava explicações ao longo de uma reunião que consumiu quase quatro horas. A poda não chegou a mutilar o essencial do discurso, assinalando-se no episódio um êxito incontestável do ministro do Exterior.

Costa e Silva Torna-se o Marechal da Educação

Sôbre a construção de uma escola em cada quartel, o acadêmico Osvaldo Orico exaltou para o «DN» o ato do marechal Costa e Silva determinando aos ministros militares que construam em cada quartel uma escola para o ensino primário, o que lhe dá, já com a solução do caso dos excedentes, o título de Marechal da Educação.

Lembrou, em seguida, que essa idéia foi lançada há 42 anos, em seu livro «O melhor meio de disseminar o ensino primário no Brasil», laureado em 1925 pela Academia Brasileira de Letras, através de um parecer de que foi relator o professor Fernando Magalhães.

A CAMPANHA

Em seguida, assinalou: «Lançando a idéia de fazer-se em cada quartel uma escola, eu estendia a iniciativa a todos os clubes esportivos, tiros de guerra e paróquias, mostrando que do concurso dessas entidades iríamos reduzir em mais de 40% o deficit de crianças sem assistência escolar. Em meu livro, porém, eu não sugeria já a construção de escolas em quartéis. Sugeri que se instalassem escolas em cada uma dessas entidades, em vez de construí-las, porque a falta de recursos financeiros não autorizava ainda semelhante empreendimento. O próprio Exército não contava com quartéis suficientes e foi Calógeras que mobilizou recursos para dotar o país de unidades que abrigassem suas tropas».

NÃO É FÁCIL

Mais, adiante, assegurou o escritor: «Ainda hoje acredito que não seria fácil construir desde já uma escola em cada quartel, mas reputo exeqüível instalar, imediatamente, salas de aula que permitissem às três armas militares abrigar na sede de suas unidades uma população escolar que aumentaria a medida que o govêrno pudesse atender às exigências pedagógicas do ensino. O primeiro passo foi dado. Construir escolas em cada quartel implica num processo demorado que pode atender às justas cogitações do Marechal da Educação de reduzir o analfabetismo em sua tarefa de govêrno.

A SOLUÇÃO

Por outro lado, sugeriu: «O objetivo do govêrno pode ser alcançado, se antes mesmo de começar a construir as escolas que pretende, determinasse que fôssem instaladas em cada quartel salas de aula regidas por oficiais ou suboficiais das três armas, dispostos a executar essas tarefas, a que poderiam ser convocadas, também, professôras primárias postas à disposição do govêrno federal pelos governos estaduais. Construir seria, assim, uma segunda etapa do programa educativo do govêrno Costa e Silva. Se fôssem transformadas em salas de aula as dependências ou áreas disponíveis de todos os estabelecimentos militares, paroquiais, clubes esportivos, associações existentes no país e dispostas a cooperar na campanha, não seria exagêro afirmar que teríamos mais de 100 mil núcleos ou turnos educativos, a colaborar nesse tão elevado empreendimento».

BOLÍVIA PEDIU MESMO ARMAS E HOMENS

Brasil Disse Não Porque a Via Não Foi Adequada

O Brasil recusou o pedido do coronel Leon Cueto para o envio de contingentes, armas e munições para combaterem os guerrilheiros na Bolívia, informaram, ontem, ao «DN» fontes oficiais, que explicaram a nossa atitude pelo fato da solicitação ter sido feita através de contatos militares, pois as autoridades brasileiras só aceitam entendimentos dessa natureza de govêrno para govêrno, isto é, pelas vias diplomáticas.

Por outro lado, a Embaixada boliviana distribuiu um comunicado afirmando que os guerrilheiros de nacionalidade estrangeira, assim como a procedência do armamento, de fabricação russa e tcheco-eslovaca, provam a origem e os fins do movimento — destinado a criar o caos no país — que tem a intervenção direta de elementos comunistas dirigidos por Fidel Castro.

ONDE ESTÃO

«A Embaixada da Bolívia afirmou ainda serem inexatas as notícias de que haviam surgido novos focos de guerrilhas na região de Puerto Suarez, junto à fronteira de Mato Grosso. Informa que os insurretos estão localizados no setor de Lagunillas da Província Cordillera, do Departamento de Santa Cruz ao sudoeste do território boliviano, nas proximidades das fronteiras da Argentina e do Paraguai.

MISSÃO DO CORONEL

Com referência à viagem do coronel León Kolle Cueto à Argentina, Paraguai e Brasil, informa que o chefe militar boliviano não traz nenhuma missão especial para os chefes do Estado e Governos dos países indicados. O objetivo da viagem é a de informar, com detalhes, e instruir as Missões diplomáticas bolivianas sôbre o desenrolar das guerrilhas, para que os chefes das missões possam informar, oficialmente, aos respectivos governos sôbre os acontecimentos. Dessa forma, haverá coordenação com as autoridades militares e policiais que farão a vigilância nas fronteiras e evitarão a fuga dos guerrilheiros, assim como a possível propagação do movimento nos países amigos».

SEM ARMAS DO BRASIL

Por outro lado, o embaixador boliviano entregou ao ministro Magalhães Pinto uma nota oficial, na qual informa sôbre o desenrolar dos acontecimentos e solicita, ao mesmo tempo, a coordenação fiscalizadora dos acontecimentos. Disse o embaixador que em nenhum momento a missão do coronel Kolle Cueto foi a de solicitar ao Brasil ajuda de contingentes, armas e munições para combater as guerrilhas na Bolívia. Acentuou que «as Fôrças Armadas da Bolívia controlam a situação e se encontram capacitadas para aniquilar as guerrilhas. Conseqüentemente — afirmou —, o coronel Kolle Cueto não manteve entrevistas oficiais com o ministro das Relações Exteriores, com o general Meira Mattos, nem com outras autoridades militares. O coronel Kolle Cueto, pelo cargo que desempenha nas Fôrças Aéreas da Bolívia, efetuou uma única visita de cortesia ao ministro da Aeronáutica, ocasião em que expressou seus agradecimentos pela concessão de bôlsas de estudos em Escolas de Aeronáutica do Brasil, assim como o material de vôo de treinamento primário doado há algum tempo à Bolívia», concluiu o embaixador boliviano.

SITUAÇÃO NORMAL

Posteriormente, a Embaixada expediu um «Comunicado nº 2», no qual afirma que a «última informação do comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, general Alfredo Ovando, diz que os grupos guerrilheiros estão ilhados em um quadrilátero geográfico, compreendido entre os 19º 15' e 19º 45' de longitude sul e 63º 30' e 63º 55', de longitude oeste do Meridiano de Greenwich. Adianta que desde o dia 23 de março passado se produziram choques armados na localidade de Nacahuazu.

O estado de guerrilhas não afetou a situação institucional e econômica do país, que prossegue suas atividades normais.

Por outro lado, segundo a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, durante o dia de ontem não houve nenhuma razão para expedir comunicados sôbre o problema de Caparaó, «preferindo as autoridades manterem-se reservadas, já que o assunto, insistem, é da alçada da Polícia Militar de Minas Gerais». E mais: tanto êste setor como o I Exército negaram que houvesse deslocamento de tropas do Regimento Escola de Infantaria para aquela região, e sim a cessão de viaturas da unidade, com a necessária guarnição.

Pela manhã, o Alto Comando do Exército estêve reunido mas, da Agenda dos Trabalhos, não constou o problema dos bandoleiros e suas implicações.

ARENA de Carvalho Pinto Tem Que Ser Responsável

«A ARENA apresenta-se para o desempenho de suas novas responsabilidades, na elevação de nossos costumes políticos», afirmou ao «DN» o sr. Carvalho Pinto, eleito presidente da comissão encarregada de elaborar os estatutos e o programa do partido.

Disse ainda o senador paulista que «as organizações políticas do país precisam, agora, se adaptar à nova ordem jurídica para melhor corresponderem às responsabilidades desta fase histórica que se inicia, onde não devem prevalecer interêsses personalísticos ou oligárquicos.

ATUALIZAÇÃO

Referindo-se à função que assumiu, disse o senador Carvalho Pinto que «a comissão constituída pela presidência da ARENA e que, ontem, iniciou os seus trabalhos, tem por finalidade o estudo dos estatutos do partido e apresentação, aos seus órgãos competentes, de sugestões úteis à atualização e ao aperfeiçoamento de sua organização e programa. A iniciativa se torna particularmente oportuna agora que a primitiva organização se converteu em partido e o país se reintegrou na normalidade de sua vida constitucional».

RESPONSABILIDADE

«As organizações políticas do país, continuou, a que a lei deu, inicialmente, caráter provisório — organizadas que foram na emergência e dentro das limitações de um período discricionário —, precisam agora se adaptar à nova ordem jurídica e melhor se aparelhar para corresponderem às responsabilidades desta fase histórica que se inicia. A estrutura democrática de uma nação não se alcança apenas com a formulação jurídica de duas instituições livres: é preciso que o povo participe consciente e ativamente de sua vida política e, para tanto, indispensável se torna a boa organização dos partidos, a fim de que, sem eiva de personalismos ou interêsses oligárquicos, se constituam êles em instrumentos efetivos de manifestação e defesa dos anseios populares».

APERFEIÇOAMENTO

«Dentro dêsse pensamento alto, amplo e construtivo, prosseguiu o senador, a ARENA já cumpriu os seus deveres na fase transitória e de exceção, agora, apresta-se para o desempenho de suas novas responsabilidades na consolidação da nossa vida democrática e na elevação de nossos costumes políticos. Para tanto, parte para um trabalho impessoal de renovação e de aperfeiçoamento da estrutura e de programa, sem quaisquer preocupações grupais ou interêsses sectários mas no exclusivo propósito de servir ao Brasil. E, nesse sentido, conta com a imprescindível colaboração, não só daqueles que já integram o partido, como ainda, de todos quantos, conscientes de seus deveres cívicos encontrarão agora, sem prevenções nem constrangimentos, a oportunidade de uma mais ampla e patriótica congregação de esforços, em tôrno dos mesmos ideais de democracia, de prosperidade e de justiça social.

O Salto Com Fé

Pedro Dantas

A ECONOMIA, como ciência social que é, sempre nos pareceu extraordinàriamente exigente. Reclama o preito de vassalagem. E, aos seus vassalos, impõe total submissão e confiança. Devem êles obedecer cegamente aos seus mais surpreendentes mandamentos. Os confiam e obedecem, ou pagarão bem caro, como afronta, a mínima restrição, vacilação ou reserva. Como pára-quedistas, cumpre-lhes, sem hesitação, lançar-se no espaço, à voz de comando, por mais que proteste, intimamente o instinto de conservação. A proeza, sempre renovada, representa, a cada salto, um ato de fé.

Também se passam assim as coisas, em matéria econômica: faz-se necessário vencer o pânico, fechar os olhos e deixar cair. Êsse é o preço do salto bem sucedido. Se, em vez disso, prevalecer o mêdo, levando os principiantes (ou veteranos, que muitos não conseguem vencer o pavor inicial) a tergiversar ou apelar para a ignorância do desespêro é certo que à celebração de um feito glorioso se substituirá o côro das lamentações por mais uma vítima do destino.

O salto apavora, sem dúvida. Impossível, olhando o solo a quilômetros, na sensação da queda, reprimir a antevisão do esfacelamento irremediável. Entretanto, aprende-se até a retardar o gesto que irá acionar o mecanismo salvador, Mas, a condição desse aprendizado é confiar nêle. Confiar no que foi dito e ensinado sobre os efeitos de cada gesto, saber exatamente quando e como proceder, para que tudo funcione como um mecanismo de precisão. Só assim é que a prova, que é uma provação, pode dar certo, com direito a louvores.

Em economia, porém, a opção não é instantânea e irreversível, como no salto. Admite revisão e arrependimento. A experiência pode ser interrompida em meio. Pode haver retrocesso, última forma, volta ao anterior. O executante do salto pode resolver, durante a queda, que não quer mais sujeitar-se à terrível experiência. Chega aos seus ouvidos o clamor dos seus familiares e amigos. E a prova se interrompe, seja para aguardar melhor a oportunidade, seja sob o juramento de não se repetir, nunca mais. O que explica é a falta de fé, a desconfiança dos princípios e mecanismos cuja eficácia se trata de comprovar ou testar. Assim, realmente, não é possível.

Tivemos agora, por exemplo, um govêrno que nunca deixou de proclamar sua confiança nos princípios e postulados econômicos. Nessa propalada confiança, baseou, mesmo, sua política, ou melhor, as intenções declaradas da sua política. Para o início de execução dessa política, ânimo não faltou. Muitas coisas foram feitas, até certo ponto, de acôrdo com a instrução recebida. Mais de uma vez teve início o salto. Mas, a referida possibilidade de não concluir os saltos iniciados, ao contrário do que sucede no caso dos saltos verdadeiros, tem interrompido algumas experiências antes da conclusão.

Com a mudança de comando, é bem possível que se cogite de atender ao clamor dos interêsses amedrontados, que nada vêem, nem querem saber do resultado da prova e apenas cuidam de si mesmos, do seu momentâneo mal-estar, do seu abalo nervoso, embora passível de cura. Falta, porém, paciência para esperar, como faltam desinterêsse, coragem e estoicismo para a indispensável parte do sofrimento que prepara a recuperação e a cura.

O momento é crucial e decisivo. Mais do que a sorte de um govêrno, está em causa o destino da Nação: ou seu ato de fé se renova e se completa, ou será ela a vítima de uma experiência mal acabada.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sátiro: Govêrno Quer Dialogar Com Oposição

O líder Ernâni Sátiro definiu a posição do govêrno do marechal Costa e Silva, afirmando que êle irá ao diálogo com a posição e poderá chegar ao reexame da Lei de Segurança.

O sr. Amaral Neto (MDB-GB), em longo discurso em que analisou os 21 dias do nôvo govêrno, e teceu elogios ao marechal Costa e Silva, afirmou que não aderiu ao govêrno e, sim, o presidente que aderiu a êle.

VOLTA AO DIÁLOGO

Em longo discurso, o líder Ernâni Sátiro admitiu que o govêrno poderá chegar ao reexame da Lei de Segurança e assegurou que manterá o marechal Costa e Silva, diálogo com a oposição.

QUEM ADERIU

Ao analisar os 21 dias do govêrno Costa e Silva, o sr. Amaral Neto (MDB-GB) disse que «depois do tenebroso govêrno que tivemos, felizmente encerrado a 15 de março, passou o país a ser governado por um homem bom, leal, pelo mais civil dos militares que conheço, por um homem capaz do diálogo, por um homem nacionalista, por um homem que, no seu entender, é o que reúne as melhores condições para redemocratizar o país e para devolver ao civicismo o poder perdido».

PINGA FOGO

No pequeno expediente falaram os srs.: Rozendo de Sousa (ARENA-RJ) comentando o problema rodoviário do Estado do Rio, Raul Brunini (MDB-GB) insistindo em que a Lei de Segurança atualmente em vigor não deve ser revista, mas sim completamente revogada, «pois num país democrático não tem lugar às Leis que punem hipóteses, e que colide com a Lei maior que é a Constituição», Celso Passos (MDB-MG), investindo contra a decretação, no govêrno passado, do nôvo Código de Minas.

ORDEM DO DIA

Na parte destinada à Ordem do Dia foram discutidos os projetos da pauta.

BORRACHA

O sr. Montenegro Duarte (ARENA-PA), analisou o problema da borracha da região Amazônia, detendo-se nos esforços que deverão ser desenvolvidos na política de preços dos produtos amazônicos, que deve receber influência decisiva dos órgãos que planeja, executam e fiscalizam o desenvolvimento econômico da área, não só no que diz respeito à borracha mas igualmente aos demais produtos básicos.

NEGRÃO FOI VER POSSE NA BAHIA

O governador Negrão de Lima viajou ontem, acompanhado de dona Ema Negrão de Lima, para Salvador, a fim de tomar parte nas cerimônias de posse e transmissão de cargo do governador Luís Viana Filho. Juntamente com o chefe do Executivo estadual seguiram o seu ajudante de ordens, capitão Rubens de Almeida Cosme, e seu assessor Lindolfo Machado, estando o regresso marcado para amanhã, à tarde.

Cantanhede Aplaudido na Saída

Sob aplausos de cêrca de mil pessoas, o engenheiro Plínio Catanhede deixou, ontem, Brasília de regresso ao Rio, depois de exercer, por quase três anos, o cargo de prefeito do Distrito Federal. Durante sua gestão, a cidade ganhou novas dimensões, sendo construídos numerosos jardins e concluídas importantes obras de serviços públicos. No domínio da assistência hospitalar, a capital aparelhou-se para acolher a demanda prevista para os próximos dez anos. A rêde escolar foi consideràvelmente ampliada, ombreando-se com a dos centros mais adiantados do país. Ao embarcar, o casal Catanhede foi aplaudido, tendo o povo invadido a pista, para conduzi-los até a porta do avião da VASP.

SWISSAIR — 8% DE DIVIDENDOS EM 1966

O balanço da SWISSAIR, referente ao exercício de 1966, apresentou um saldo de 133,6 milhões de francos. Deduzidos o valor das depreciações ordinárias e extraordinárias, fica um lucro líquido de Fr. 22.652.000. O Conselho Fiscal da emprêsa propôs depositar 5 milhões de francos para fundo de reserva estatutário e mais 5 milhões nas caixas de seguro do pessoal, propondo ainda estipular um dividendo de 8% relativo ao capital social aumentado.

Funcionalismo

ESTÃO de nôvo em movimento as entidades representativas do funcionalismo público civil na defesa de algumas aspirações imprescindíveis, não só para a subsistência de seus integrantes, como, principalmente, para a dinamização da máquina administrativa. A ascenção do marechal Costa e Silva à presidência da República, seus pronunciamentos favoráveis à melhoria imediata das condições de vida dos trabalhadores em geral, e a investidura na direção do DASP de um de seus mais destacados técnicos, emprestam redobrado alento às esperanças do funcionalismo federal.

Há, efetivamente, por parte dos órgãos consagrados ao estudo das necessidades do Estado como empresário e dos direitos e vantagens dos seus servidores, a conveniência de, em curto prazo, atentarem para os reclamos da numerosa classe, subalternizada nos últimos anos quanto à remuneração adequada e outras vindicações, menos em proveito dela do que da eficiência do trabalho. De pronto, pretende o funcionalismo obter um reajustamento salarial que lhe possibilite enfrentar a contínua elevação dos preços e diminuir a diferença entre o que lhe vem dando o govêrno há três anos e o que o Estado mandou fôsse concedido a outras categorias profissionais. Importa a diferença em 79% exatamente, agravada com o inestancável aumento dos preços.

☆

Se não se desprezar a exatidão dos números, reveladores de que 60% do funcionalismo público federal percebe à base do salário-mínimo, há de se convir na justeza da luta ora reiniciada e na pressa com que o govêrno terá que encerrá-la, deferindo o memorial dos aflitos. Neste caso — insistimos — sobrelevam os interêsses da administração pública. Evidenciado está que a profissão outrora tão cobiçada de servidor do Estado deixou de empolgar os mais jovens, atraídos para o setor particular desde a formatura nas escolas de grau secundário e superior. A evasão dos especialistas, sobretudo no campo das ciências físicas, é fato incontestável, e até os técnicos em ciências sociais têm melhor área de atuação no empresariado privado. Sem o estímulo financeiro do govêrno, e com a aposentadoria dos velhos funcionários, ver-se-á a administração pública, muito em breve, a braços com uma crise de inteligências e de atividades de alto nível. Pode ser que os lugares se preencham, mas faltará a correspondente produção num setor extenso e fundamental para o desenvolvimento do país. É o que já ocorre e irá se agravando na medida em que as autoridades confundirem fáceis recursos de economia doméstica com a falta de perspectivas do incontrolável progresso de uma Nação de oitenta milhões de sêres.

☆

Está em vigor a Reforma Administrativa, que é preciso levar às suas conseqüências, pois de pareceres e leis regorgitam os arquivos; o DASP foi reorganizado e até mudou de nome desnecessàriamente; o próprio presidente da República queixou-se, na presença dos jornais, de seu parco sôldo de marechal. Existem, assim, abundantes normas e vontades conciliadas com a proposição do funcionalismo, qual a de ganhar adequadamente e produzir consoante as exigências da hora. Protelar uma decisão que o consenso chancelou é fazer a má política e ensejar a indesejável agitação. Que o govêrno aja com presteza, evitando a demagogia dos tribunos à cata de consagração eleitoral.

Nesta ordem de considerações carece de sentido o pronunciamento atribuído ao diretor-geral do DASP, que, simpático às queixas do funcionalismo, pediu-lhe, todavia, idéias para dinamizar o serviço e a indicação dos recursos materiais para o reajustamento de seus salários. A suposta boa vontade daquele diretor esbarra com os óbices que a êle e sua equipe de técnicos cabe primordialmente sanar.

☆

A responsabilidade do govêrno, e sòmente dêle, no atendimento do que pleiteia o funcionalismo, é indisfarçável e de nada adiantará ganhar tempo com expedientes despistadores. Sobram razões aos peticionários, — como é de uso dizer-se no trato burocrático. Atendê-los e, concomitantemente, modernizar o serviço público, a bem das partes e da evolução nacional, é imperativo que não mais pode ser encoberto. Esperam os servidores e os usufrutuários da administração que as soluções mais do que conhecidas venham a concretizar-se o quanto antes. Os podêres públicos terão agido conforme a justiça social, atentos às magnas conveniências do país

Alfabetização Nos Quartéis

O PRESIDENTE Costa e Silva vem de tomar uma iniciativa que se insere entre as mais lúcidas desta sua nascente administração.

Em circular dirigida aos ministros militares determinou que as guarnições militares tomassem a seu cargo a constituição de cursos de alfabetização a serem ministrados aos recrutas iletrados.

Nada mais singelo, mais ôvo de Colombo e contudo nunca se cogitara até aqui da utilização das instalações militares e dos períodos de engajamento dos jovens reservistas para fins de alfabetização em massa associando ao adestramento militar a habilitação para o melhor exercício da cidadania.

A formação de tratoristas, de mecânicos, de técnicos em eletrônica e em telecomunicações, de práticos de enfermagem, de profissionais auxiliares em veterinária, em operadores de combinados agrícolas, de máquinas de terraplanagem e pavimentação em abertura de poços artesianos e construção de açudes, barragens e canais de irrigação, isto tudo poderia estar sendo feito com os 150.000 jovens convocados anualmente.

Que melhor serviço poderiam prestar as fôrças armadas na formação da reserva civil e no esfôrço de desenvolvimento econômico social e na formação de quadros profissionais de nível médio do que êste?

O presidente Costa e Silva está no bom caminho. E' preciso prosseguir.

Reitores e Congregações

Atribuiu-se ao atual ministro da Educação e Cultura, quando de sua posse, o desejo de fazer nomear os reitores universitários pelo Executivo, por se tratar de cargo de confiança. A escolha dêsses altos dirigentes processa-se, primeiro, nas congregações. Sobem, a seguir, as listas tríplices à sanção do presidente da República, a quem se veda selecionar fora da indicação inicial. À primeira vista, o processo vigente é satisfatório, pois ninguém melhor do que as confrarias para conhecerem os méritos dos candidatos aos cargos. Mas também entre elas, muitas vêzes predominam os interêsses particulares sôbre os coletivos. Donde, possìvelmente, a idéia de o ministro aspirar à substituição do sistema.

O fato em si não teria maior importância na hipótese de tanto as congregações como o Executivo só visarem às melhores preferências, isenta a seleção de outras considerações que não exclusivamente os reais méritos dos candidatos. Na situação entre nós vigente, o caso muda de figura. Faltas de amadurecimento político, e até as vêzes de patriotismo, aquêles podêres discriminadores nem sempre atendem às necessidades do ensino, enveredando pelo protecionismo e outros vícios do nosso estágio evolutivo. A soma de problemas eternamente à espera de solução nas universidades prova a má escolha de seus responsáveis.

No particular pode haver melhoria, se, principalmente, o Executivo quiser enfrentar a questão com nôvo espírito, digamos. Coisas mais completas que essa venceu-as com sucesso o movimento revolucionário ora no govêrno. Assim, também, deveria o Ministério da Educação intervir noutros setores como a representação do magistério secundário na confraria do instituto federal sediado no Rio de Janeiro.

Prevalece, com prejuízos de tôda ordem para o êxito da função educativa, o preconceito de que a congregação de um instituto deva compor-se da totalidade dos catedráticos e de um ou dois representantes dos outros membros do magistério, numa diferenciação de índole absolutista, incompatível com a tônica democrática do presente. Que as decisões se circunscrevam a determinados funcionários, é da boa praxe; mas que se proíba a voz, o pronunciamento de quantos tenham o que dizer, é ato de prepotência e arbítrio inteiramente condenável, por superado até nos países de igual regime ao nosso.

Quando se elabora o nôvo regimento do Colégio Pedro II autárquico, quando são outros, mais flexíveis e propícios, os vínculos do estabelecimento com os podêres públicos, aconselhável seria que se cuidasse afinal de valorizar o corpo docente, atribuindo-lhe responsabilidades e importância até aqui exclusivas de reduzido grupo. Certo, a acuidade ministerial e o discernimennto da direção do educandário assim também estarão compreendendo, valendo-se da oportunidade para ainda mais engrandecerem o ensino nacional.

Solidariedade !

Assim como nos tempos manifestado a favor da festa da solidariedade com que as «veteranas» do Instituto de Educação e estabelecimentos congêneres deliberaram receber suas novas condiscípulas, numa demonstração amistosa de alegria por vê-las incorporadas ao seu número, temos, com autoridade máxima, que ninguém ousará contestar-nos, nos pronunciado contra os trotes» nas escolas superiores, os quais nem sempre se conduzem na linha desejada.

Infelizmente, segundo está provado, nossa campanha nesse sentido não vem obtendo resultado com os que, aliás, não desa-vimemos, nem desanimaremos, pois sòmente pensamos no bem da grande família estudantil, e essa campanha, como as demais, será vitoriosa a seu tempo.

A solidariedade, sabemos, tem sido a grande arma dos universitários. Por isso, nunca fugiremos ao dever de exaltá-la, fazendo votos para que ela se torne cada dia maior e mais profunda. Claro que, assim pensando não poderemos concordar com a atitude de certos acadêmicos, que decidiram — segundo está publicado — impedir o acesso às salas de aula de «excedentes» afinal admitidos à matrícula, graças a sua compreensão de que «a união faz a fôrça». Não; isso, não!

Que a solidariedade, como dissemos, prevaleça. Só assim, unida, como um só corpo, a classe vencerá.

MOMENTO INTERNACIONAL

Guerrilhas e Pretextos

O RECRUDESCIMENTO das guerrilhas pode interpretar-se de muitas maneiras. Por um lado, constitui em alguns países, talvez um esfôrço, por parte do grupo controlado por Fidel Castro, contra a conferência de Punta del Este. Êste é o caso, certamente da Venezuela, talvez da Colômbia.

Mas há uma inflação de informações sôbre as guerrilhas que de um momento para o outro desabaram sôbre o público latino-americano.

De um momento para o outro começaram a surgir guerrilhas também na Bolívia. Existem ou não? E que espécie de guerrilhas?

Segundo Paz Estensoro, nada tem a ver com o comunismo e trata-se de um estado de insurreição permanente do país contra o govêrno Barrientos. Nestas condições, como falar em apoio interamericano contra guerrilhas que nada têm de comunistas, sendo que a facção política que o govêrno Estensoro mantinha mesmo com os Estados Unidos excelentes relações?

Por que esta avalanche de informações sôbre guerrilhas e por que falar em apoio a um govêrno contra guerrilhas — que existem ou não — mas se existem representam uma corrente tão conservadora como a de Barrientos? O que se pretende nesta confusão e nesta estranha e torrencial informação sôbre guerrilhas?

★

O govêrno da Argentina ameaça tentar reviver a Fôrça Interamericana de Paz.

Não surpreende que assim seja, uma vez que os seus elementos extremistas procuraram por todos os meios impor à América Latina êsse esquema de intervenção permanente.

A chancelaria brasileira no grupo anterior, sofreu uma derrota espetacular, ao nem ser discutido o projeto na reunião de chanceleres, mas tal como os espectros de Ibsen pensa ainda comandar as ações dos vivos. E mil manobras continuam para que o Brasil do presente, que não é o do passado, dê apoio ao passado que foi derrotado em Buenos Aires.

A Fôrça Interamericana foi desqualificada, os países democráticos da América Latina repeliram essa fôrça contrária às tradições dos Exércitos nacionais e aos princípios da não-intervenção da Carta de Bogotá, e a opinião pública brasileira, assim como os setores militares mais lúcidos e decisivos não lhe deram apoio. O sr. Juraci Magalhães agiu em nome de uma minoria, foi derrotado no Brasil antes de o ser no exterior.

Os fantasmas de outro govêrno pretendem condicionar o comportamento dos que estão no poder, dos que são responsáveis por seus atos e não podem ficar amarrados a um lastro de idéias fixas e de condicionamentos à opiniões estrangeiras. É o govêrno atual que representa o Brasil, e êste govêrno não pode de forma alguma pela sua composição nacional e democrática e pelo respeito aos princípios da não-intervenção, aceitar nem mesmo a discussão da Fôrça Interamericana de intervenção também chamada de paz, isto é, de «pacificação», tal como a entendem os governos colonialistas.

★

Deixemos piar as aves de mau agouro que ainda andam por aí de galho em galho à espera de um nôvo ninho — o que todos desejamos seja em breve e longo. O Brasil é país nôvo, com a certeza no seu presente e futuro, uma potência que já conta no âmbito mundial, temos problemas múltiplos a resolver, econômicos, tecnológicos, educacionais, mas problemas para a frente, não preocupações policiais.

A apresentação possível da Fôrça Interamericana em Buenos Aires, servindo-se das guerrilhas é apenas um pretexto. A FIP permanente já foi derrotada, e o Brasil deve combater frontalmente qualquer tentativa de ressuscitar essa organização anti-nacional, e contrária às nossas tradições tanto jurídicas como militares.

MOMENTO ECONÔMICO

Abastecimento de Trigo

DEPOIS do petróleo, o mais importante produto de importação do Brasil é o trigo. As compras do Brasil, em 1966, somaram 151 milhões de dólares, mais de 10% do valor global de nossas importações. O total das aquisições elevou-se a .... 2.379.000 toneladas, enquanto nossa produção interna não foi além de 300 mil toneladas. Nunca faltaram planos de expansão da triticultura, mas os resultados são pouco animadores em relação às possibilidades de o país aumentar sua produção interna. Já tivemos a produção nacional com quantidade maior. Assim, em 1960 teríamos produzido 713 mil toneladas. Uma estimativa feita em 1963 calculava que em 1970, a produção nacional atingiria a 1.300.000.

Na realidade, a produção de 713 mil toneladas em 1960 simplesmente não existiu. Se tivéssemos produzido aquela quantidade, teria havido um retrocesso em 1966, com a produção de 300 mil toneladas. Tal retrocesso não se verificou porque, na verdade, as 713 mil toneladas do ano de 1960 só existiram no papel. Como as importações de trigo estavam condicionadas à compra de certa quantidade de trigo nacional, os moinhos obtinham dos produtores declarações de vendas fictícias. Era a operação conhecida pelo nome de «trigo-papel», uma das muitas irregularidades então praticadas na comercialização do cereal. Em 1963, a produção nacional estava reduzida a 256 mil toneladas, porque tinha sido eliminado o «trigo-papel».

Em 1966, a produção foi calculada em 300 mil toneladas. Acrescida à importação, o consumo nacional teria sido de 2.678.000 toneladas, o chamado consumo aparente, pois não há dados seguros a respeito. A média dos últimos três anos, em que as importações puderam ser feitas normalmente, foi um pouco superior a 2,5 milhões de toneladas. Assim, nossas importações deverão superar, em média, 2,2 milhões de toneladas, em futuro próximo, devendo crescer não só com o aumento da população, como, também, com a melhoria do poder aquisitivo. Assim, salvo acontecimentos imprevisíveis, devemos continuar a importar trigo em escala superior a 2 milhões de toneladas anuais.

Nos últimos anos, as importações têm sido facilitadas pelas compras efetuadas de acôrdo com a Lei Pública 480, do Congresso dos Estados Unidos, a qual permite a venda dos estoques norte-americanos a longo prazo, com um período de carência também longo para amortização do débito e juros baixos, desde que o produto da venda interna seja empregado, em grande parte, em projetos de desenvolvimento econômico.

Entretanto, a situação do mercado mundial do trigo alterou-se nos últimos anos. Os estoques dos Estados Unidos declinaram consideràvelmente. Outros grandes produtores, como o Canadá, a Austrália, Argentina França foram solicitados a fazer vendas de quantidades vultosas aos países da área socialista, principalmente a União Soviética e a China Continental. Mais de uma têrça parte do trigo comercializado foi adquirido pelos países socialistas em 1964. Assim, o Brasil teve de recorrer a outros fornecedores como a Austrália, onde acabamos de fechar contrato para a aquisição de 100 mil toneladas, além de tentar obter da Argentina o restabelecimento do volume de importações de anos anteriores, pois os Estados Unidos não só reduziram suas ofertas, como modificaram as condições de transação, diminuindo prazos e solicitando o pagamento em dólares em vez de cruzeiros, como nos contratos anteriores, embora dentro das estipulações da Lei Pública 480, que comportam várias modalidades de transação. Acrescente-se ainda que o preço do trigo, no mercado mundial, sofreu ligeira alta, tendo em vista a redução rápida dos estoques dos grandes produtores, que estão reduzidos, neste início de 1967, a 25 milhões de toneladas. Assim, as aquisições de trigo, cereal básico na alimentação das populações urbanas de maior poder aquisitivo no Brasil, tornaram-se mais difíceis, exigindo medidas que assegurem o suprimento adequado, a fim de se evitar a constituição de mais um problema de abastecimento.

NOTAS POLÍTICAS

Disposição de Auro é Mandar Arqui[var] Projeto Dos Líderes Pró Pedro Aleix[o]

O senador Auro de Moura Andrade deu conseqüência, na tarde de ontem, ao projeto de Resolução de iniciativa dos líderes do govêrno, que propõe a reforma do Regimento Comum do Congresso, através da qual a antinomia constitucional relativa à presidência do Legislativo deverá ser resolvida.

Da presidência do Senado, convocou uma sessão conjunta das duas Casas para o próximo dia 11, ocasião em que será lido o projeto e conhecido o seu despacho.

A versão mais corrente, já antecipada ontem por êste jornal, é a de que, como presidente do Senado, dirá que o projeto fere a Constituição e, como conseqüência, determinará o seu arquivamento. Todavia, há quem aguarde solução diferente, mas de efeitos idênticos.

Os amigos do vice-presidente Pedro Aleixo, desde logo, deploram a solução do arquivamento, porque, antes de tudo, não concordam com a classificação de inconstitucionalidade do projeto e, em segundo lugar, sustentam que o senador Moura Andrade, sendo parte interessada, não dispõe de condições para tal atitude. Mas as pessoas que conhecem bem o presidente do Senado sabem que êle não é homem capaz de se limitar numa hora de decisão. Dirá simplesmente que quem, na verdade, está em jôgo é o presidente do Senado, e não êle, eventualmente exercendo as funções. Por outro lado, poderá também lembrar as responsabilidades que lhe cabem, das quais não deverá afastar-se pelo simples [...] no momento, ter interêsse de caráter [...] mente transitório. Não encontrará, por[...] empecilhos para uma tomada de posi[ção] nome da Constituição que lhe cump[re de]fender, ao contrário, julgar-se no de[ver de] definir-se, em nome dela, precisamen[te].

Segundo os mesmos amigos do se[nador] Moura Andrade, ainda ecoam-lhe aos [ouvi]dos as palavras pronunciadas recente[mente] pelo senador Josafá Marinho, da tribu[na do] Senado, a propósito do assunto. Para o [par]lamentar oposicionista, «a interpret[ação] autêntica do texto constitucional [...] em emenda, como a da lei em outra [...].

O líder oposicionista entende q[ue a] Constituição há de ser interpretada p[ela] mesma. E naquilo em que ela, porve[ntura] não se manifestar clara, muito clara, [deve]rá ser modificada por emenda constitu[cional] e nunca por outros meios: «A modifi[cação] do quadro de competências determin[ado] pela Constituição sòmente pode ser [reali]zada por norma constitucional. Regras [regi]mentais poderão e deverão disciplin[ar as] atribuições previstas e discriminadas, [mas não] lhes é dado, òbviamente, alterar pre[ceitos] constitucionais».

E conclui o senador Josafá Mari[nho o] seu raciocínio, plenamente endossado [pelo] seu colega Antônio Balbino: «Logo, [só me]diante reforma constitucional poder[ão os] opositores do sistema modificar a estr[utura] criada».

COSTA E SILVA QUER PRESSA

O senador Daniel Krieger, que possibilitou a situação criada, pois desejou atender às ponderações do seu colega Moura Andrade, está disposto a resolver o problema, custe o que custar. O presidente Costa e Silva está na mesma linha e deseja pressa. Isto êle o demonstrou durante o almôço que ofereceu ao príncipe da Suécia, quando perguntou ao seu líder: «Como vai o problema da presidência do Congresso?»

«Vai andando» — respondeu o líder.

Já quando os convidados almo[ça]vam o príncipe desejou saber os nomes das [prin]cipais personalidades ali presentes, e o [pre]sidente Costa e Silva não relutou: «À m[inha] frente, o vice-presidente, Pedro Aleix[o; à] esquerda, o deputado Batista Ramos, [pre]sidente da Câmara; e à sua frente, o se[na]dor Moura Andrade, presidente do Sen[ado]».

O presidente fêz, portanto, questã[o de] frisar o pôsto do senador Moura And[rade] para que todos ouvissem.

Fala Presidencial Impressiona MDB

Todos os líderes do MDB manifestaram-se vivamente impressionados com as linhas mestras da política exterior, definidas pelo presidente Costa e Silva. Para o deputado Osvaldo Lima Filho, membro do Gabinete Executivo Nacional e um dos que se manifestaram contra a participação do partido na comitiva do presidente ao Uruguai, a fala do chefe do govêrno foi surpreendente, pois ali estão inscritas quase tôdas as reivindicações da oposição.

O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, e o deputado Martins [Ro]drigues tiveram idêntica impressão. [Para] o primeiro, a principal impressão é a de [que] o marechal Costa e Silva revogou, a par[tir] de então, tôda a orientação traçada pelo [seu] antecessor, o presidente Castelo Branco.

Encontra, assim, o senador Oscar P[as]sos, mais um motivo para acompanhar [o] atual presidente a Punta del Este, no p[ró]ximo dia 11, para a Conferência que se in[au]gura a 12.

Juscelino: Retôrno Não Tem Data

O sr. Hermógenes Príncipe, que vê no retôrno imediato do sr. Juscelino Kubitschek um fator de projeção favorável do Brasil na Conferência de Punta del Este, como uma nação em fase de franca redemocratização, disse ontem ao «DN» que êsse pensamento não significa que o ex-presidente tenha data marcada para voltar ao Brasil, até o dia 12, como avançaram alguns órgãos de divulgação ao extrair ilações de suas manifestações a respeito.

Explicou Hermógenes: «Juscelino não tem data marcada para voltar. Gostaríamos que êle viesse antes da Conferência de Punta del Este. Tudo vai depender dos exames médicos de sua filha Márcia, que se s[sub]meteu a uma operação em Houston, [no] Texas. Tanto pode regressar ainda ê[ste] mês como no próximo».

Hermógenes negou que tivesse conhe[ci]mento de qualquer encontro próximo [de] Juscelino com o sr. Jânio Quadros ou c[om] o sr. Carlos Lacerda. Frisou que apenas [não] tinha conhecimento, o que não significa [que] o encontro de um e de outro ou de am[bos] com Juscelino não possa ocorrer, pois [seria] ingenuidade fazer qualquer declaração c[ate]górica, nesse sentido.

Costa e Silva: Fala Ecumênica

Hermógenes Príncipe, interrogado a respeito da posição do sr. Juscelino Kubitschek diante do govêrno Costa e Silva, teceu algumas considerações que merecem registro.

Disse êle: «O presidente Costa e Silva encerrou o discurso sôbre a nova política exterior com a declaração de que esperava contar com o apoio de todos os brasileiros. Foi um apêlo de sentido ecumênico: Costa e Silva não distinguiu entre católicos e protestantes, ou seja, não fêz discriminações entre brasileiros, cassados ou não».

Por isso mesmo, acredita Hermógenes que será total o apoio da corrente juscelinista à política externa do govêrno C[osta] e Silva, «porque se concilia com o pr[óprio] espírito da Operação Pan-Americana, [que] Juscelino lançou para combater a mi[séria] no nosso continente, o que só pode oco[rrer] com desenvolvimento e respeito à sobe[rania] de cada povo».

E concluiu: «Os discursos de Cos[ta e] Silva, tanto o primeiro, perante o Mi[nisté]rio, como o último, perante o Corpo Di[plo]mático, marcam um fato de suma impor[tân]cia para o Brasil: o reencontro do gov[êrno] com o povo, banindo o artificialismo [dos] tempos de Castelo».

Leis Complementares em Andamento

O ministro da Justiça, Gama e Silva, comunicou, ontem, aos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro ter nomeado uma comissão para estudar e elaborar os anteprojetos de leis complementares e ordinárias a diversos artigos da Constituição.

Idêntico trabalho havia sido iniciado pela assessoria do líder Ernâni Sátiro, por sua iniciativa, mas diante da informação do ministro Gama e Silva, essa iniciativa foi sustada, até porque o titular da Justiça se comprometeu a entregar o seu trabalho, tão logo se conclua, ao exame dos dois líderes do govêrno.

No bôjo dessas leis, algumas altera[ções] a outros diplomas legais deverão ser [pro]postas pela oposição, notadamente na Le[i de] Segurança Nacional e na de Imprensa. [O] próprio líder Ernâni Sátiro, ao long[o do] discurso que pronunciou ontem, respond[endo] ao pronunciamento da véspera do líder [opo]sicionista Mário Covas, deixou claro q[ue o] govêrno não proporá, mas poderá a[ceitar] algumas revisões, como, por exemplo, [do] artigo 48 da Lei de Segurança. Fica, [assim,] uma porta aberta à oposição para que [tome] essa iniciativa.

Geremias Hoje em São Paulo

O sr. Geremias Fontes vai hoje a São Paulo, onde será homenageado com um grande banquete pelas organizações batistas locais. Aproveitando a viagem, o governador fluminense entrará em contato com homens de emprêsa visando a estimular investimentos no Estado do Rio.

Ainda Geremias: o governador fluminense deverá enviar à Assembléia Legislativa, na próxima semana, o projeto da [nova] Constituição estadual, adaptada à Car[ta] Magna da República, em vigor desd[e 15] de março.

A partir da próxima semana, tencio[na] o governador Geremias prestar contas di[á]rias ao povo de sua administração, em br[e]ves encontros matinais, em seu gabine[te], com a imprensa escrita e falada.

SINAL ABERTO

NÃO SE PODE LEGISLAR DE BRASÍLIA

O deputado Pedroso Horta, presidente da Comissão do MDB, que estuda a reforma da Lei de Segurança, enviou telegrama-circular a tôdas as secções da Ordem e do Instituto dos Advogados, bem como aos sindicatos de jornalistas e de proprietários de jornais, revistas e emissôras de rádio e televisão, e a outras entidades, pedindo-lhes sugestões sôbre a matéria.

E, explicando as razões do pedido, frisou o ministro da Justiça do govêrno Jânio Quadros: "Não se pode legislar de Brasília, com desconhecimento do que pensa o resto do país, sob pena de acontecer o mesmo que ocorreu com o decreto-lei do marechal Castelo Branco, totalmente divorciado da realidade e das necessidades nacionais".

TURISMO

Em reunião solene, que se realizará no Palácio Tiradentes, na próxima segunda-feira, às 14h30m, o deputado Nélson Carneiro, na qualidade de presidente do Grupo Interparlamentar de Turismo, fará a entrega dos prêmios concedi[dos] aos vencedores do Conc[urso] de Cartazes, do Simpósio [In]ternacional de Turismo, a[o] realizado em Belo Horizo[nte].

Ao fazer a entrega dos p[rê]mios, o parlamentar falará [sô]bre a importância dêsse c[er]tame, em que tomarão p[arte] vários países, com suas d[ele]gações. Acentuará a nece[ssi]dade, cada vez maior, de [um] entrosamento entre os p[aíses] e povos, que mantêm cons[tan]te atividade comercial e re[la]ções culturais, que pode[rão] ser ampliadas, com prov[eito] e resultados positivos, no [ter]reno do desenvolvimento eco[nô]mico e da compreensão [hu]mana.

Ibrahim Sued INFORMA

Almirante Heitor Lopes de Souza, General e sra. Francisco Mesquita Xexeo e sra. Beatriz Lucas de Lima no Alvorada

CASO POLICIAL

O Ministro Lira Tavares, do Exército, falando a êste colunista sôbre a «guerrilha», colocou admiràvelmente o problema:

«Não há motivo para intranqüilidade. Êste episódio está restrito apenas à 4ª Região Militar. É episódio interno de somenos importância».

Realmente, não passa de mais um caso de polícia. Mais perigoso do que isso são os bandoleiros refugiados nas favelas. Está havendo em tôrno do assunto muito sensacionalismo.

O Marechal Denys ao colunista, sôbre sua recente condecoração: «Estou honrado e lisonjeado».

O Palácio Itamarati, de Brasília, é bom que se saiba, ainda não está concluído. Para a conclusão de sua obra, necessita-se da bagatela de dez bilhões de cruzeiros antigos...

A estréia de gala do nôvo «Jirau» será no dia 19, com sua nova decoração em tons azul e verde, e Murilinho de Almeida será uma das atrações.

O Sr. Raul de Góes tomou posse no CADE... É o diplomata Marcos Romero o autor do Simpósio de Estudos Nipo-Brasileiros.

O Ministro Gama e Silva não foi à posse de Luís Viana para permanecer hoje no Rio. Será o orador do jantar em honra do General Sizeno Sarmento, hoje à noite.

Como eu previ e adverti aos paulistas, o Coronel Fon Fon caiu do galho, depois de tumultuar a vida paulista. Fracassou totalmente.

Paris está lançando uma nova moda inspirada na nossa macumba. Vestido «Bambaras». Elza Martinelli aparece no «Vogue», posando com um vestido «Bambaras».

O Brasil não irá ao Festival de Cannes, mas ao de Marselha, com dois filmes. Um de Carlos Couto, «O Carnaval», e outro do nosso Cônsul em Los Angeles, Sr. Raul de Smandeck, «O Último Paraíso». Smandeck acaba de produzir uma série de oito documentários para o Itamarati, com o título geral de «Brasil — Retrato de um País».

O Ministro Costa Cavalcânti inicia amanhã sua primeira viagem de inspeção. Visitará Furnas, Peixoto, Jaguari e Estreito. Sua viagem a Nilo Peçanha foi transferida de ontem para hoje.

O Senador Oscar Passos e o Deputado Chaves Amarante, da Oposição, que integrarão a comitiva do Presidente Costa e Silva a Punta del Este, cumprirão também missão partidária de visitar o ex-Presidente João Goulart. Uma visita formal.

A «Frente Ampla», também chamada com melhor propriedade de «Frente Realistas», está em franca desintegração. O Deputado Renato Archer revelou-me que no momento está voltado mais para outros problemas. Desmentiu, contudo, o encontro de JK com o Sr. J. da Silva. JK não vem dia 12, como se anunciou ontem.

O Presidente Johnson, para desanuviar a tensão que sua política externa tem provocado na Europa, lançou mão da «Operação Charme» com o jovial HHH, o Vice-Presidente Hubert Horatio Humphrey. O que surpreende é que as últimas sondagens na Alemanha Ocidental indicaram que a França e sua política ganharam a preferência dos alemães, deixando Tio Sam para o segundo plano.

Para «Seu» Artur ler, sem precisar da cooperação (por sinal prestimosa) do General Garrastazu Medici, do SNI: seu pronunciamento sôbre política externa encontrou a simpatia mais generalizada em setores conservadores e progressistas. Mais que a simpatia, o apoio político. Só lhe resta levar esta política às suas conseqüências tão práticas e objetivas, como foram as do pronunciamento.

O Ministro Hélio Beltrão esteve com o Presidente Johnson, em Washington, que lhe transmitiu a preocupação de seu Govêrno na integração econômico-social da América Latina. Frisou, contudo, a necessidade de se estudar os programas de auto-ajuda, pois enfrenta pressões nos Estados Unidos: o Congresso considera a ajuda excessiva e os países beneficiados a consideram reduzida.

Novidade parisiense para as «deslumbradas»: Ives Saint Laurent lançou de nôvo seu estilo «Jules», que consiste no «tailleur» clássico, com longo casaco listrado, gravata e camisa de homem, para ser usado no conjunto com saia curta, sem ser tão mini. Em Paris, tal estilo é tido como gaiato.

Uma das coisas que o Ministro Ivo Arzua gentilmente dispensa: as honras de estilo onde chega. Prefere um protocolo menos convencional... O Ministro Delfim Neto e o Sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, fizeram do Hotel Glória, onde moram, o segundo centro de decisão da política econômico-financeira.

O presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, revelou a esta coluna que a nossa política de açúcar para o mercado internacional deverá ser alterada, integrando-se na nova concepção do Itamarati, frisando que a produção para o mercado interno deverá ser limitada a níveis compatíveis, considerando-se que temos um estoque de 20 milhões de sacas.

O Presidente Costa e Silva ofereceu almôço ao Príncipe Bertil, no Alvorada, participando 20 convidados. Antes do almôço, o Príncipe, acompanhado do conselheiro Marcos Coimbra, visitou Brasília. Ficou deslumbrado, elogiou a decisão de «Seu» Artur de governar de Brasília e prometeu voltar.

No almôço, o mestre cuca do Alvorada caprichou, servindo o seguinte «menu»: camarões à Alvorada, peru com castanhas, torta de amêndoas, frutas tropicais e champagne. «Seu» Artur não precisou de intérprete para se entender com o Príncipe, conversando em francês. Presentes o Embaixador Gustav Bonde e o armador sueco Sr. Axel Johnson.

O Ministro Jarbas Passarinho, que se encontra hospedado no Hotel Serrador, tem provocado certa curiosidade entre os funcionários do hotel, pois costuma passar as noites em claro, batendo à máquina, retirando-se pela manhã, cautelosamente, sòmente preenchendo na saída a ficha policial obrigatória a todos os hóspedes.

O pintor Heitor Coutinho ganhou o primeiro prêmio da exposição de caixas da Petite Galerie.

«Seu» Artur determinou ao Itamarati que tôdas as retribuições dos chefes de Estado que nos visitarem sejam feitas em Brasília. Assim, a recepção que o Príncipe Akihito oferecerá não será no Rio, e sim na capital provinciana do país.

O Sr. Mansour Chalita, que retorna a Beirute, onde assumirá a Secretaria de Turismo do Líbano, foi homenageado com um banquete pelo Sírio Libanês.

O Sr. Chalita foi saudado pelo acadêmico Austregésilo de Athayde, a quem havia oferecido um tapête persa para cobrir todo o Salão dos Poetas Românticos da Academia Brasileira de Letras. O salão tem 98 metros quadrados.

O Presidente Costa e Silva viajará terça-feira diretamente de Brasília para Punta del Este. Retornará diretamente para o Rio, onde ficará dois ou três dias.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A opinião pública é uma potência invisível a que ninguém resiste. (Governador Roberto Abreu Sodré)

CADEIRA VAZIA POR MAIS 4 MESES: FALTA VOTO PARA FAZER O IMORTAL

NINGUÉM se tornou imortal, ontem, durante as eleições da Academia Brasileira de Letras — conforme prognóstico do «DN», e a cadeira nº 14 de Carneiro Leão continuará vazia por mais 120 dias, pois os cinco candidatos em quatro apurações não conseguiram chegar ao 19º voto que daria a um dêles a imortalidade.

O pretendente que mais se aproximou da vitória foi o professor Fernando de Azevedo que no 4º escrutínio obteve 17 votos, contra 11 alcançados pelo pintor Di Cavalcânti enquanto o mais jovem — o escritor Aguinaldo Silva, de apenas 23 anos — não conseguia nenhum voto, sendo eliminado logo na primeira rodada.

PLACAR DA IMORTALIDADE

O primeiro escrutínio começou exatamente às 17 horas, terminando às 17h30m, com o seguinte resultado: Fernando Azevedo 16; Di Cavalcânti 11; Haroldo Valadão 9; Aguinaldo Silva 0; Teixeira Soares 0.

Iniciado às 17h30m, e encerrado às 17h45m o segundo escrutínio apresentou êstes resultados: Fernando Azevedo, 16; Di Cavalcânti, 10; Haroldo Valadão, 9; Teixeira Soares, 1; Aguinaldo Silva, 0.

Estavam eliminados o jovem Aguinaldo Silva e o embaixador brasileiro no Japão, Teixeira Soares.

No terceiro escrutínio — das 17h45m, às 18 horas — a contagem foi: Fernando Azevedo, 17 e Di Cavalcânti, 11. Houve votos para o professor Haroldo Valadão, que já estava eliminado.

Finalmente o quarto escrutínio, iniciou-se às 18 horas, apresentando 17 votos para Fernando Azevedo contra 11 a Di Cavalcânti.

PEREGRINO DÁ A NOTÍCIA

Na ante-sala do plenário, os repórteres aguardavam ansiosos pelo resultado, quando, de repente, a porta se abriu e o imortal Peregrino Júnior, saiu apressadamente, gritando: «Ninguém ganhou. Ninguém ganhou. Ninguém ganhou de ninguém».

Lá dentro, enquanto alguns imortais conversavam, o presidente Austregésilo de Ataíde queimava os votos numa pira de bronze e dizia: «Agora, só daqui a cento e vinte dias. As inscrições estarão abertas nos próximos dois meses. Os mesmos candidatos poderão candidatar-se outra vez».

VOTO DE SALVADOR

Votaram, ontem, 22 acadêmicos — o primeiro a chegar foi Edi Dias da Cruz, o conhecido Marques Rebêlo —, enquanto os outros mandaram seus votos por telegrama, como os srs. Luís Viana Filho, Pedro Calmon e Josué Montelo, que foram à Salvador, para assistir a posse do governador baiano. Também usou o telégrafo o embaixador Assis Chateaubriand.

Afrânio Coutinho telegrafou da Colômbia, onde está fazendo uma série de conferências, enquanto Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida e Cassiano Ricardo enviaram seus votos de São Paulo.

UM CASO COM ROSA

Nos bastidores da Academia, o «DN» apurou que está havendo um movimento no sentido de mudar os estatutos e anular a posse daqueles que se elegeram e que até agora não tomaram posse, como é o caso de Guimarães Rosa, que, várias vêzes, tem protelado a solenidade. Segundo o presidente Austregésilo de Ataíde, o escritor mineiro está agindo assim por ter pressão muito alta e temer emocionar-se durante a cerimônia. Afirmou, então: «O Guimarães pode protelar a posse quantas vêzes desejar, nada impede. É só isso que tenho a dizer».

Por outro lado, o imortal Osvaldo Orico disse ao «DN» que, ontem mesmo, conversou com Guimarães Rosa, a respeito, e êle respondeu: «Agora, eu tenho mais motivos do que nunca para apressar a posse, pois o governador Magalhães Pinto é o atual ministro das Relações Exteriores... Foi êle quem me deu o fardão». Informou-se ontem que também José Américo pediu adiamento de seu ingresso solene, para meados de maio.

FLASHES

★ A cadeira nº 14 que ora se disputa tem como patrono Franklin Távora e como fundador Clóvis Beviláqua, tendo sido seu ocupante Carneiro Leão.

★ Comentava-se que os cinco candidatos tinham preparado festa em casa e mandado emissários para a Academia, para se manterem informados.

★ Depois das eleições, Marques Rebêlo comentava: «Tinha que ser assim... com figuras tão importantes disputando...»

★ Viriato Correia, com seus mais de oitenta anos, saboreava o chá que precedeu à sessão.

★ Magalhães Júnior falava com Afonso Arinos, à porta do elevador, sôbre os cortes de energia elétrica.

★ Osvaldo Orico comentava, ao pé-do-ouvido do repórter, que vai apresentar na próxima sessão da Academia um substitutivo à comissão do Prêmio Machado de Assis, para conjunto de obras, e cujo vencedor foi o escritor Adelino Magalhães, no sentido de que seja dado a Érico Veríssimo.

★ E já se apresentou o primeiro candidato para o próximo pleito: Antônio Olinto.

OSCAR VAI MESMO COM GREVE DE TV

HOLLYWOOD, 6 — As apresentações do «Oscar de Hollywood» serão realizadas, mesmo, na próxima segunda-feira, apesar da greve deflagrada contra três estações de televisão, foi o que declarou, hoje, o presidente da Academia de Cinema.

Disse ainda o sr. Arthur Freed que iria entrar em entendimentos com o sindicato dos grevistas e com a Federação dos Artistas de Rádio e TV, para abrirem uma exceção a êsse caso, mas o «show» continuará, mesmo que essas entidades não acedam ao seu apêlo.

BOB FORA

Por outro lado, o cômico Bob Hope, que é o comandante dessa promoção, já afirmou que não comparecerá ao «show» se não fôr televisionado. Uma das cadeias de tv atingidas pela greve é a American Broadcasting Company, que tem um contrato para dar cobertura às cerimônias de tôda a nação. O movimento se agravou mais ainda, hoje, quando o pessoal da National Broadcasting Company aderiu ao paredismo. O quadro de supervisão daquelas estações tentou furar a greve, mas os seus conhecimentos, meramente amadoristas, levaram a tentativa a fracasso. (R)

MOTORISTAS HOJE ATRASAM VIETNAM

HOLLYWOOD, 6 — O impasse resultante das negociações de ontem, entre o Sindicato dos Motoristas e emprêsas de transportes rodoviário, por um novo contrato de trabalho, agravou hoje a greve dos condutores, prejudicando a economia nacional e atrasando o esfôrço de guerra do Vietnam.

O mediador-chefe, geral, em Washington, sr. William Simkin, afirmou que aquêle obstáculo poderia redundar numa greve geral se as partes não chegarem a um acôrdo satisfatório, e concitou os litigantes a «continuarem as operações sem interrupção».

LÍDER DETIDO

Jimmy Hoffa, que lidera o movimento reivindicatório dos motoristas, já se encontra detido, depois de mobilizar quase meio milhão de associados, num dos maiores sindicatos de classe do país, nessa luta contra 12 mil emprêsas de transporte rodoviário.

ABI: 59 ANOS

De um modesto grêmio de idealistas, à frente Gustavo de Lacerda, transformou-se a Associação Brasileira de Imprensa, em quase seis décadas, num baluarte em prol da liberdade de imprensa e das liberdades públicas em geral. Ainda recentemente liderou a instituição que Herbert Moses tanto engrandeceu a luta contra as novas leis que restringem as prerrogativas democráticas de divulgação. E já constituiu um grupo de eminentes juristas para assistirem emprêsas e trabalhadores porventura alcançados pelos códigos em vigor.

E' esta Casa, ora presidida por um autêntico jornalista, o sr. Danton Jobim, que atinge hoje 59 anos de profícua existência, totalmente voltada para a defesa dos direitos que devem assegurar o labor dos veículos informativos, responsáveis em considerável parcela pela sobrevivência do regime democrático. Data não só de uma grande instituição, como de tôda a imprensa, nela representada por empresários e empregados, jungidos ao dever comum de garantir a mais ampla manifestação do pensamento progressista.

IBRAHIM É «GATO DE OURO»

Ibrahim Sued recebeu, em "Noite de Gala", das mãos de Tico Soares e João Saldanha, o "Gato de Ouro", prêmio ao melhor repórter da televisão em 1966. Esta distinção lhe conferiu a "Revista do Rádio", e que, aliado ao alto índice de audiência de "Ibrahim Sued Repórter" comprova que, realmente, "ninguém sai de casa ou vai dormir antes de ouvir Ibrahim"

SOBRAL VOLTA A CARLA: "DEVIAM DAR UMA LIÇÃO"

O sr. Sobral Pinto escreveu, ontem, novamente, ao diretor do «DN» dando resposta ao coronel Alcio da Costa e Silva, a respeito do episódio da inauguração de uma livraria, na rua Mariz e Barros, solenidade presidida pela neta Carla do marechal Costa e Silva.

«O que me surpreende é a condescendência dos ascendentes das crianças atraídas para essas inaugurações», diz o advogado, assinalando que, «pela posição em que se encontram, deveriam aproveitar as oportunidades para dar lições de caráter aos compatriotas».

RETIFICAÇÃO

Diz o advogado Sobral Pinto, em sua nova carta ao diretor do «DN»: «Peço-lhe, agora, e sem o menor intuito de polêmica, que dê nôvo agasalho a estas minhas palavras de retificação às afirmações do sr. Alcio da Costa e Silva, pai da gentil criança, de nome Carla, neta do atual chefe de Estado do nosso país. Diz o pai da interessante menina que procurei, na minha carta, estabelecer confusão entre a inauguração de uma livraria e as homenagens que, no mesmo dia e na mesma via pública, foram prestadas à memória do heróico comandante Mariz e Barros, e isto para descarregar os meus ácidos humores. Cabe-me, em retificação necessária, dizer que se em tal associação houve confusão, isto não me pode ser imputado, mas aos jornais que noticiaram o acontecimento. Com efeito, o próprio «Diário de Notícias» proclamou, textualmente: «Ao som de Parabéns a você, Carla cortou o bôlo que representava não sòmente a abertura da casa, como também a comemoração dos 101 anos da morte do primeiro-tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros, festejo que se uniu àquela inauguração...». Da mesma forma, o «Jornal do Brasil», em sua notícia do fato, afirmou: «A menina Carla, neta do presidente Costa e Silva, inaugurou ontem a Livraria e Editôra Gemini na rua Mariz e Barros, com parte das homenagens ao 101º aniversário da morte do comandante Mariz e Barros». Acrescentou mais embaixo: «As solenidades, em homenagem ao comandante Mariz e Barros tiveram início pela manhã, com um desfile da banda do Corpo de Bombeiros, entre a praça da Bandeira e o número 1 093 da rua Mariz e Barros, onde está localizada a Livraria e Editôra Gemini». Por fim, o «O Globo», do mesmo dia 29, divulga: «A nova livraria — que tem o nome Mini-Gê — foi inaugurada ontem, na rua Mariz e Barros 1 093, constituindo um dos pontos capitais das comemorações alusivas ao 101º aniversário da morte de Mariz e Barros. Quem cortou a fita simbólica foi a menina Carla, netinha do presidente Costa e Silva».

A CONFUSÃO

«A confusão que me imputa falsamente o sr. Alcio da Costa e Silva não é minha, mas dos jornais que noticiaram a inauguração da livraria. Por outro lado, se falei em presidência da cerimônia, foi que o noticiário de seu [...] roso matutino traz êste título: «Carla Preside até a [...]nias».

Finalmente, o sr. Alcio da Costa e Silva me convoca a ler o programa das festividades. Pois bem, nesse programa, que êle transcreve, [...] associadas, indissoluvelmente, a alvorada, a banda dos Fuzileiros Navais, a inauguração da placa de bronze pelo ministro da Marinha e governador do Estado e a inauguração da Livraria Infantil Mini-Gê pela menina Carla Costa e Silva, neta do presidente da República...». Os próprios têrmos, assim, do programa é que estabelecem «a confusão», que provocou as iras do sr. Alcio da Costa e Silva. Semelhante confusão não nasceu de imaginários ácidos humores [...] inteiramente [...] no civismo patriótico.

PALAVRA FINAL

Mais adiante, assinala o advogado: «Uma palavra final: na minha carta faltou um período, como agora vejo pela resposta do sr. Alcio da Costa e Silva. O que me surpreende em episódios desta natureza é a condescendência dos ascendentes das crianças atraídas para estas inaugurações. E' de espantar que não vejam o gesto puro de entusiasmo [...] dos autores de tais convites. Pela posição em que se encontram, deveriam aproveitar estas oportunidades para dar lições de caráter e de dignidade cívica aos seus compatriotas, em vez de aceitar tais convites que nada têm de sinceros. Não fôsse a menina Carla, de apenas 2 anos, neta do presidente da República do Brasil, e nunca os proprietários da livraria teriam se lembrado dela para a ela entregar a presidência da referida cerimônia».

catarinenses

...ecidido Mesmo Aumento de Ônibus: Passagens Vão Subir Logo em 30%

As passagens de ônibus serão aumentadas em 30%, segundo estudo que vem sendo feito no Ministério do Planejamento e na Secretaria de Serviços Públicos, em face da recente elevação de 33% dos salários dos motoristas e trocadores.

Os proprietários das emprêsas de transportes coletivos alegam que o acréscimo de NCr$ 0,05 nos preços das passagens, da Zona Sul ao Centro, está abaixo dos custos operacionais, uma vez que só a gasolina comum foi reajustada em 10%.

PROTESTO

No documento enviado ao general Milton Gonçalves, os empresários afirmam que a majoração que o govêrno pretende dar nas passagens de ônibus seria real, caso os derivados de petróleo não tivessem sofrido alteração. Acentuam, também, que o acréscimo de 33% sôbre os salários dos motoristas e trocadores e de 6,7% a 8,9% nos óleos lubrificantes, conforme a qualidade, já absorve a correção calculada pelas autoridades.

PREÇOS

Tomando-se por base a tabela atual de preços, uma passagem da Zona Sul ao Centro custará — com os 30% de aumento — NCr$ 0,21-0,23, segundo a linha do ônibus. Para a Zona Norte, serão pagos NCr$ 0,32, correspondendo a uma elevação de NCr$ 0,07 sôbre o custo atual. Os circulares passarão de NCr$ 0,13 para NCr$ 0,17, enquanto os troleis, com NCr$ 0,03 a mais, atingirão a NCr$ 0,14.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

CONQUISTA DA MOCIDADE

PAULO ZINGG

Falamos há dias em degêlo da oposição da juventude ...nte aos governos emanados da Revolução de 31 de ...rço. Salientamos alguns sintomas que ocorrem na ad...nistração, na vida intelectual e nas universidades. Real...nte, começa a haver o que Alberto Tôrres chamava ...mudança de atitude em face dos problemas. O Brasil ...meça a ser visto novamente com olhos brasileiros e ...o em função dos esquemas da guerra fria ou quente. ...conquista da Amazônia em têrmos de integração passa ...ter menor importância para os moços do que a sobre...vência do grupo de Lumumba no Congo ou do próprio ...etnam, apesar da significação do que se passa nessa ...nte do sudeste asiático.

E começam a ser apontados novos caminhos para a ...cidade: o Brasil, potência atômica; seguindo as linhas ...conduta da França, ou seja, valorizando a sua sobe...nia; o Brasil, líder da América Latina, pronto a exer..., como em São Domingos, o seu papel de liderança; ...Brasil à conquista dos mercados mundiais e assim por ...nte. Há necessidade de esperança e de metas a atin.... E assim as velhas e sebentas fórmulas da UNE, o ...tochão da AP e o reacionarismo prático dos diversos ...upos comunistas a serviço do passado, perdem seu ...lor perante uma juventude que deseja estudar para ...ncer e para ocupar o seu lugar.

A Revolução de março descuidou dêsse problema, ...eocupando-se inicialmente de reprimir a subversão e ...eliminar os focos de infecção do organismo estudantil, ...que era justo e compreensível no ano de 1964. Mas ...ixou de levantar esperanças e de procurar conquistar ...moços para as outras metas que a Revolução executou ...mplamente, a principal delas a da repercussão do Nor...ste, fazendo funcionar uma SUDENE teórica, e ini...ando a conquista da Amazônia com a criação da SUDAM ...m têrmos de organização moderna. Em São Paulo, êsses ...feitos se fazem sentir em todos os escalões da atividade ...umana. Há um clima de avanço sôbre novas fronteiras ...ternas e externas. O governador Abreu Sodré com...reende, estimula e organiza êsse movimento, criando ...rupos de trabalho para canalizar investimentos para as ...reas da SUDENE e da SUDAM, estimulando a men...lidade exportadora da indústria, e sobretudo empenhan...o-se em conquistar a juventude para que esta tenha ...ondições de integração na grande obra nacional iniciada ...elo movimento de 31 de março.

Está em marcha a conquista da mocidade ou melhor ...reconquista da mocidade para o Brasil que precisará ...manhã de líderes capazes e audaciosos.

BRASIL JÁ ESTÁ ARMANDO O MUNDO

A CACEX informou, ontem, que estão sendo exporta...s, para os Estados Unidos, armas de fogo, principalmente, ...vólveres manufaturados no Rio Grande do Sul, acrescen...ando que diversos países da Europa, também, vêm requi...ando, em grande quantidade, o mesmo material.

Por outro lado, o sr. Macedo Soares estêve reunido, ...tem, com mais cinco ministros para debater as novas di...trizes da política de comércio exterior, tendo por base a ...osofia do presidente Costa e Silva de intensificar a nossa ...onomia no plano internacional.

INTERCÂMBIO

A União Soviética comprou, ... 2 firmas brasileiras, café ...lúvel, no valor de US$ 500 ...il. Ao mesmo tempo, o ...anceler Magalhães Pinto ...viou uma comunicação às nossas embaixadas para sondar as possibilidades de cada país em trocar mercadorias com o Brasil, a fim de se aumentar o intercâmbio comercial bilateral e até as chamadas operações triangulares.

MERCADOS

Nos meios diplomáticos informa-se que a determinação ...o presidente Costa e Silva, no plano externo, é no sen...ido de que a economia nacional seja fortalecida com a ...enda e compra de produtos.

No Ministério das Relações Exteriores está sendo es...udado um nôvo esquema, visando à conquista de outros ...ercados para a colocação de nossas mercadorias. Neste sen...ido, revela-se que o govêrno brasileiro está disposto a en...iar emissários em todos os países latino-americanos, a fim ...e que, posteriormente, se faça um levantamento, mostran...o as reais possibilidades do Brasil impor seus produtos ...o exterior.

Príncipe Abandona os Dependentes

HYDERABAD (Índia), 6 — «Não sei ainda qual a riqueza que herdei de meu avô», disse o príncipe Mukkaram Jah, instalado, hoje, como oitavo nizam do Hyderabad, neto do falecido nizam de quem se disse ser o homem mais rico do mundo.

O nôvo governante já impôs drásticas medidas de economia em sua casa, tendo sido ameaçado de morte, por eliminar 2.800 dos 14.000 dependentes do seu falecido avô, apesar da fabulosa herança que dêle lhe ficou.

QUE TEM FEITO

Nascido a 6 de outubro de 1933, com 15 anos de idade foi enviado para a escola em Harow, Inglaterra, por três anos, e, mais tarde, para a Universidade de Cambridge, onde estudou história.

Juntou-se ao exército britânico e fêz parte da Academia Militar Britânica.

Em 1959 fêz um curso de um ano em Londres de Ciência política. No mesmo ano, casou-se com Esrah Jah, uma turca e parente distante. Eles têm agora um filho e uma filha.

Depois do casamento, regressou a Hyderabad onde seu avô o nomeou presidente de uma organização de caridade e deu-lhe a custódia de seu estado privado.

O oitavo nizam é um grande esportiva. Jogou tênis quando no colégio e fêz parte da equipo de ginástica do Cambridge. A luta é seu esporte favorito.

Êle é também mecânico e tem uma oficina em seu luxuoso palácio, onde passa muitas horas consertando carros, tratores e até mesmo misturadores de cimento.

Fala fluentemente o turco, hindu, inglês, francês, árabe e algumas coisas de italiano.

É chanceler da Universidade de Osvani, fundada por seu avô, tem uma comissão no exército hindu e um ajudante de campo honorário do presidente da Índia. (R)

SAOEx no Rio Tem Sede Agora

Dia 10 próximo, a Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, mais conhecida pela sigla SAOEX, foi oferecer o coquetel de inauguração de sua sede no Rio, na Rua Manoel de Carvalho, 16, 3º andar. A entidade, que alcançou grande sucesso no Rio Grande do Sul e no Paraná, especializa-se em oferecer benefícios sempre em vida, a seus associados, inclusive descontos em lojas, serviços médicos etc., além de facilidades na aquisição de automóvel.

No seu coquetel de instalação no Rio, a SAOEX, representada por seus diretores, oferecerá ao público e à imprensa um balanço de suas atividades no Rio Grande do Sul e no Paraná, bem como de seus objetivos na Guanabara.

Açúcar Reaparecerá a 0,45 e Pão Aumentará

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, contrariando a decisão do presidente Costa e Silva, autorizou, ontem, a venda do açúcar a NCr$ 0,45 o quilo, afirmando que "a crise agora, está solucionada, porque as refinarias receberam o produto em quantidade suficiente para abastecer o mercado".

Acrescentou o superintendente da SUNAB, que a farinha de trigo será liberada e o pão terá novos preços "muito acima do que estava previsto pelos técnicos" tendo em vista o reajustamento feito na taxa do dólar e nos derivados de petróleo, que onera os custos dos transportes.

"LOCK-OUT"

Em seguida, ressaltou que "a grande conquista do govêrno foi baixar, em NCr$ 0,01, o preço do açúcar, uma vez que, atualmente, está sendo adquirido pelas donas-de-casa em NCr$ 0,45". — Agora — continuou o comerciante que fizer "lock-out" do alimento sofrerá sérias punições e os fiscais da SUNAB vão obrigá-lo a vender pelo teto estabelecido no "acôrdo de cavalheiros" feito com os refinadores.

"GRANDE ADVOGADO"

O sr. Cravo Peixoto revelou ainda que estêve reunido ontem com os ministros da Fazenda, Planejamento e Agricultura, a fim de debater o nôvo aumento da farinha de trigo e, conseqüentemente, do pão, tomando-se por base a desvalorização do dólar.

Concluindo, disse o superintendente da SUNAB que "a população tem um grande advogado que está disposto a coibir com qualquer recurso os abusos dos comerciantes, intermediários e produtores".

IMPORTAÇÕES

Por outro lado, o Ministério da Fazenda distribuiu, ontem, nota oficial informando que o Conselho Nacional de Abastecimento já tomou conhecimento do esquema das importações de trigo no decorrer de 67, a fim de garantir o abastecimento interno. Neste sentido, revelou que, para novembro e dezembro, foi feito um contrato de compra com a Argentina de 400 toneladas do produto.

DESAFOGO

O presidente do Banco do Brasil fêz uma exposição sôbre a situação do mercado de gado bovino nas regiões Centro-Oeste e Sul do país, "onde a retração do crédito vem provocando atrasos nos pagamentos aos pecuaristas, por parte dos frigoríficos". Com base nas reivindicações do sr. Nestor Jost, o órgão máximo do abastecimento determinou a adoção de medidas para o desafôgo do problema no interior do Brasil, ao mesmo tempo em que firmou o ponto de vista de que não deverá haver majoração do preço da carne nos centros de consumo.

NORMALIZAÇÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou, na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, que as usinas já estão com o estoque de açúcar suficiente para abastecer o mercado carioca por 90 dias e reiniciaram a distribuição do alimento aos varejistas, de forma acelerada. — A normalização da crise — finalizou — foi possível, face à prioridade concedida pela Rêde Ferroviária Federal para o transporte do açúcar bruto, desde as fontes de produção e a concordância da concessionária de energia em suspender os cortes de fôrça àquele setor industrial.

DISTORÇÕES

O antigo SUNABÃO decidiu, ainda, aprovar a montagem de um sistema de informações, mediante o qual o órgão controlador de preços terá condições de apurar as causas das variações nos custos dos bens de alimentação, agindo no sentido de corrigir as distorções, no setor produtivo, ou sugerindo ao govêrno as medidas adequadas, quando fôr o caso.

Desencaixe Vem aí Com Aumento Dos Depósitos

O sr. Rui Leme disse, ontem, ao «DN» que os depósitos, na rêde bancária comercial, vêm aumentando, gradativamente, havendo, portanto, necessidade de desencaixe do dinheiro, através de um sistema que estimule as operações financeiras.

Acrescentou o presidente do Banco Central que foram instituídos títulos que os estabelecimentos de crédito vão adquirir, por 40 dias, e, posteriormente, serão deselvolvidos a juros de 0,5%, dos compulsórios.

NOVA FILOSOFIA

O sr. Rui Leme ressaltou, ainda, que acredita no sistema capitalista e que o govêrno vem instituindo uma nova filosofia, no campo da política econômico-financeira, a fim de estimular as operações no mercado, ajudando, desta forma, o desenvolvimento da economia nacional.

MENOS LIQUIDEZ

Em seguida, frisou que a melhor forma de reduzir o sistema de liquidez é implantar a compra de títulos, ao Banco Central, por um período de 40 dias, sendo, depois, restituído com juros de 0,5%. — Assim — acentuou o sr. Rui Leme — evita-se elevar, para 35%, teto dos depósitos compulsórios, conforme permite o Decreto instituído pelo ex-presidente Castelo Branco.

Concluindo, disse que, em apenas uma semana, foram vendidos NCr$ 19 milhões em títulos criados para o desencaixe do dinheiro dos bancos, evitando-se, desta forma, o excesso do capital de giro, tendo em vista que os depósitos e empréstimos vêm aumentando, dia a dia.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Por outro lado, o sr. Rui Lema estêve reunido, ontem, com os banqueiros, explicando a nova sistemática, para a compra de títulos. Neste sentido, informa-se que a medida consolidou os interêsses dos empresários, considerando-se que o dinheiro, arrecadado pelo BC, voltará aos estabelecimentos de crédito cada 40 dias, o que possibilita a realização das operações financeiras necessárias às firmas nacionais.

O presidente do Banco Central viaja, hoje, para São Paulo, onde manterá contatos com banqueiros, visando estimular a venda dos papéis, em substituição aos depósitos compulsórios.

Comprar Ações Abaterá já o Impôsto de Renda

Para estimular a capitalização das emprêsas e incentivar a compra de ações, o ministro da Fazenda baixou, ontem, uma portaria relacionando a parcela do montante do impôsto de renda que o contribuinte — pessoa física ou jurídica — poderá empregar na compra de ações e os prazos dos depósitos destinados à aquisição de títulos.

Em suas instruções, o ministro Delfim Neto determina que aquêles que tenham apresentado declaração de rendimentos para o exercício financeiro de 1967, antes da vigência do Decreto-Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967, poderão ser contemplados com a redução percentual do impôsto para a aquisição de ações, desde que requeiram os benefícios até 30 de abril dêste ano.

A PORTARIA

Eis, na íntegra, a portaria do Ministério da Fazenda:

«O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista as disposições do Decreto-Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967, alterado pelo Decreto-Lei nº 238, de 28 de fevereiro de 1967, relativos a estímulos à capitalização das emprêsas e a incentivos à compra de ações, resolve baixar as seguintes instruções:

I — a parcela do montante do impôsto de renda que o contribuinte — pessoa jurídica ou pessoa física — pode empregar na compra de certificados ou em depósitos destinados à aquisição de ações, sôbre o impôsto total devido em face da declaração de rendimentos, sem o desconto do impôsto pago, na fonte, por antecipação. Quando, entretanto, a diferença do tributo a pagar pela declaração for inferior a 5% ou 10%, conforme o caso, do impôsto total devido, a importância a ser investida não poderá exceder o valor dessa diferença.

II — as pessoas jurídicas ou físicas deverão apresentar, até a data de vencimento da última cota do impôsto de renda, aos órgãos do Departamento do Impôsto de Renda, a comprovação do recolhimento das quantias aproveitadas na aquisição de ações ou depósito previsto no artigo 2º do Decreto-Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967;

III — observado o prazo previsto no item II, as pessoas jurídicas ou físicas deverão realizar o depósito, ou a aquisição de ações, em parcelas, nos prazos de vencimento das cotas do impôsto de renda;

IV — as pessoas jurídicas ou físicas que tenham apresentado declaração de rendimentos para o exercício financeiro de 1967 antes da vigência do Decreto-Lei nº 157, publicado em 13 de fevereiro de 1967, poderão ser contempladas com a redução percentual do impôsto para aquisição de ações, desde que requeiram o benefício até 30 de abril de 1967, [illegible] do impôsto de renda, nesses casos, na última cota do pagamento parcelado;

V — a comprovação do depósito ou da compra de certificado será feita mediante petição, acompanhada do documento comprobatório da respectiva operação, dirigida à repartição lançadora, a que estiver jurisdicionado o contribuinte, a qual promoverá o arquivamento da referida comprovação junto à correspondente declaração de rendimentos».

PERISCÓPIO

ÀS vésperas da inauguração da Conferência dos Presidentes em Punta del Este, já não há mais qualquer dúvida de que o que vai acontecer, realmente, de importante nessa reunião não será no plenário: o importante estará no desenvolvimento das conversações bilaterais que ali serão estabelecidas. Podemos informar, a êsse respeito, que já está aprazado o encontro que terão, a sós, à margem da Conferência, os presidentes Costa e Silva e Lyndon Johnson, a pedido do presidente americano. ☆ ☆ ☆

JOHNSON Ouvirá C. Silva a sós

A propósito de política externa: sabe-se que o pronunciamento feito por Costa e Silva, anteontem, levou em conta dois depoimentos sôbre a posição dos Estados Unidos na Conferência dos Presidentes: um, de ordem verbal do ministro Hélio Beltrão, e, outro, um informe do embaixador do Brasil, em Washington, Vasco Leitão da Cunha, ambos absolutamente coincidentes.

Êstes depoimentos levaram ao conhecimento de Costa e Silva que Lyndon Johnson não dispõe de condições políticas, junto ao Congresso americano, para prometer qualquer aumento de relêvo da ajuda americana ao continente

Por isso mesmo, só resta ao presidente americano a posição de estimular os países do continente a promoverem, por sua própria conta e risco, o desenvolvimento. Assim, o pronunciamento de Costa e Silva, desligando prèviamente o Brasil da posição de solidariedade automática e total dos Estados Unidos, teve o sentido de logo desvincular a adoção de nossa nova política externa daquilo que venha a ser dito ou feito por Johnson, em Punta del Este.

O Brasil, com a fala de Costa e Silva, mostrou que não condiciona sua política externa, e conseqüentemente, o seu desenvolvimento interno, à ajuda americana ao continente.

☆ ☆ ☆

AINDA a Conferência de Punta del Este: o presidente Costa e Silva só quer que os membros de sua comitiva trafeguem no Uruguai em carros fabricados no Brasil, pelo que, hoje, estarão atravessando a fronteira carros nacionais para transporte de nossos delegados.

☆ ☆ ☆

A POLÍTICA cafeeira do govêrno será definida, depois de amanhã, em Londrina, pelo presidente Costa e Silva, que lá irá encerrar a exposição agropecuária, em companhia do ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto, do ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, do sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, e do senador Nei Braga.

Costa e Silva aproveitará a ocasião para neutralizar parte das críticas que foram dirigidas às teses defendidas pelo sr. Horácio Coimbra, no seu discurso de posse.

Estarão esperando o presidente em Londrina os governadores Sodré e Paulo Pimentel e o ministro Arzua, da Agricultura.

☆ ☆ ☆

A CRISE do açúcar é terrível, particularmente em Pernambuco, por suas repercussões sociais.

Em Palmares e municípios vizinhos (Água Preta, Ribeirão e Gameleira) estão localizadas, pelo menos, oito usinas de açúcar, que, segundo documento a ser entregue a Costa e Silva, «não pagam aos trabalhadores porque não têm dinheiro».

☆ ☆ ☆

ACENTUANDO que a crise é «muito grave», adverte o presidente da Federação de Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Euclides Almeida Nascimento, que «se o govêrno não tomar providências, a crise irá alastrar-se por tôda a zona canavieira e mais de 120 mil trabalhadores serão atingidos».

Há, ainda, o fato de que usineiros pernambucanos estão estimulando seus empregados a entrar em greve, para forçar o govêrno a lhes conceder financiamentos e créditos.

☆ ☆ ☆

NA conversa com Costa e Silva, o secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul descreveu os esforços do govêrno do Estado para não chegar a ter que ocupar os frigoríficos, «ato, entretanto, fundamental para evitar o colapso da pecuária gaúcha».

Os frigoríficos estrangeiros, responsáveis pelo abate de quase 50% da safra gaúcha, mantiveram-se irredutíveis em não pagar mais aos criadores do que o preço pago nas safras de 1965 e 1966 — «o que se constitui num aviltamento inaceitável, que não cobre sequer os gastos atuais de manutenção dos rebanhos, sendo assim um desestímulo à pecuária, à industrialização e à própria exportação da carne».

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL, PERACHI BARCELOS, ESTÁ PRONTO PARA INTERVIR E OCUPAR, A QUALQUER MOMENTO, OS TRÊS FRIGORÍFICOS ESTRANGEIROS (SWIFT, ARMOUR E WILSON), RESPONSÁVEIS PELO ABATE DE QUASE 50% DA SAFRA GAÚCHA, QUE DISCORDARAM DOS PREÇOS OFICIAIS FIXADOS PELO GOVÊRNO ESTADUAL E NÃO ACEITARAM AS PROPOSTAS CONCILIATÓRIAS DO GOVÊRNO DO ESTADO.

PERACHI Pronto para intervir

O ato de ocupação só não foi ainda executado porque Perachi enviou à Brasília, a fim de inteirar Costa e Silva dos fatos e auscultar sua opinião sôbre o assunto, o secretário de Agricultura gaúcho, sr. Luciano Machado. Perachi levou em conta, ainda, para tomar essa atitude, a circunstância das repercussões internacionais de uma medida dêsse teor e sua incidência em relação aos objetivos brasileiros na Conferência de Punta del Este, que se inicia dia 12.

☆ ☆ ☆

«A QUEDA no poder de compra do consumidor, decorrente das medidas econômico-financeiras do govêrno anterior, colocou o setor têxtil à beira da paralisação» — diz o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo.

E acrescenta: «Não se poderá dizer que não suportamos sacrifícios. O custo de vida atingiu, no período de fevereiro de 65 a fevereiro de 1967, a 96%, enquanto, ao mesmo tempo, o preço de nossos produtos aumentou, para o consumidor, em 51%, sendo que os preços da indústria têxtil aos comerciantes só se elevaram em 28%».

☆ ☆ ☆

COM êsses dados, o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo quer demonstrar a paralisação da crise da indústria têxtil em todo o país, a qual, apesar de haver comprimido, ao máximo, seus preços, para colocar seus produtos, não viu o consumo aumentar, especialmente pela queda substancial da produção e da renda no setor agrícola.

O brasileiro é um dos povos que menos compram tecidos em todo o mundo: nossa média de consumo «per capita» é de quatro metros de pano por ano.

Mas Luís Américo de Medeiros conta o que está acontecendo de mais grave e pode ser contornado pelo govêrno, até que aumente o poder de compra do povo: «Certas organizações tiveram acesso fácil às operações autorizadas pela Instrução 289, salvando-se da falência e da concordata e completando suas necessidades de capital de giro a juros módicos. As demais emprêsas, econômicamente sãs, não recebendo o mesmo tratamento, foram assim compelidas a uma crise financeira sem precedentes».

Inverteram-se os têrmos de prioridade das emprêsas, necessitando de socorros as que não precisavam dêle, há algum tempo, e por isso não o obtiveram, são hoje as que mais precisam de socorro.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto, da Fazenda, ontem, tratava da organização de **um grupo de trabalho para modificar a regulamentação de cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias, «naquilo que, na prática, mostrou não dar certo». Ainda se reuniu com o ministro o Conselho Nacional de Abastecimento, «tratando dos têrmos operacionais com que será deflagrada, em breves dias, a nova política de abastecimento».**

EXTRA

● Rubem Braga fará a apresentação do catálogo das pinturas da jovem Beatriz (Bia) Vasconcelos, filha do embaixador Arnaldo Vasconcelos, e que lança sua primeira mostra nas artes plásticas no dia 17, na Galeria Goeldi. ● A atenção do sr. Erik Carvalho, presidente da Varig: é comentário geral dos passageiros que as 18 inspetoras da companhia, recentemente dispensadas, estão fazendo falta. Uma emprêsa do porte da Varig não pode passar sem inspetoras de vôo. Como o momento é de reintegração de pessoal dispensado e útil, o assunto merece a atenção da emprêsa. ● O sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara Federal, toma posse, hoje à tarde, na presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. ● O deputado Erasmo Martins Pedro, que segue hoje para o Chile, a fim de participar da Conferência Mundial de Planejamento da Família, que estudará o contrôle da natalidade no mundo, na qualidade de observador do Congresso Nacional, é o vice-grão mestre da Maçonaria no Brasil. A essa Conferência comparecerão figuras de projeção mundial, inclusive o prior dos beneditinos no Brasil, frei Jerônimo, os professôres Otávio Rodrigues Lima, da Faculdade Nacional de Medicina, Mário Kanitase, Válter Rodrigues e Fernando Rocha. Essa reunião, que se inaugura dia 9, será aberta pelo presidente Eduardo Frei. ● A propósito de Erasmo: diz êle que não está disposto a aceitar convite do governador Negrão de Lima para titular da Secretaria de Govêrno. ● No banquete com que hoje será homenageado, o general Sizeno Sarmento será saudado, em nome dos militares, pelo general Jurandir Bizarria Mamede; em nome dos civis, pelo ministro Gama e Silva, representando ainda o presidente Costa e Silva. Ao banquete a Sizeno comparecerão todos os ministros do atual govêrno. ● Hoje, às 11h30m, no Palácio das Laranjeiras, haverá um almôço para o qual foram convidados todos os ministros de Estado. ● A revista «Visão» oferecerá, em São Paulo, um banquete aos dois ministros paulistas, Delfim Neto e Gama e Silva. ● A homenagem que seria prestada, hoje, ao sr. Mário Henrique Simonsen, ficou transferida para a próxima têrça-feira. O homenageado será saudado pelo ministro Delfim Neto, no almôço do restaurante da Mesbla. ● Favre Le Bret, organizador do Festival de Cannes, pediu ao Itamarati para que «Terra em Transe» representasse nosso país. Como o filme é de caráter político, o Ministério do Exterior pretende negar atendimento ao pedido e sair pela tangente: o Brasil não se faria representar no certame. ● O chanceler Magalhães Pinto visitou, ontem, o ministro Delfim Neto em seu gabinete para uma troca de pontos de vista sôbre a Conferência dos Presidentes. ● Em Brasília, Delfim recebeu a visita do senador Carvalho Pinto, a quem acompanhou, à saída, até o automóvel.

BRAGA Exibirá pinturas de Bia

O ALÍVIO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS ESTÁ PRÓXIM

ECONOMIA & FINANÇAS

Bens de Consumo Durável

A INDÚSTRIA e o comércio de bens de consumo durável continuam sèriamente afetados pela retração do consumo. O problema preocupa, também, as companhias de financiamento, crédito e investimento, interessadas em orientar suas atividades no sentido de financiar o consumidor final ou usuário. Os pesados ônus financeiros para a aquisição de bens de consumo durável, como a linha de eletrodomésticos, diminuem acentuadamente as possibilidades de compra da quase totalidade dos consumidores, que são assalariados. A diminuição dos ônus financeiros, reduziria o preço final das mercadorias, tornando mais ampla a faixa de consumidores.

É claro, porém, que a poupança normalmente captada pelas sociedades financeiras será bastante onerosa, enquanto perdurar a taxa de inflação atual. Assim, a única possibilidade de elevar o nível de consumo, seria o refinanciamento das financeiras pelo govêrno federal, com recursos emprestados a juros mais baixos. O redesconto a uma taxa anual de 22%, como foi recentemente estabelecido, de nada adiantaria no sentido de reduzir a taxa de juros. O financiamento do consumidor final tornaria as transações do comércio pràticamente à vista, diminuindo as exigências de capital de giro. Por outro lado, a indústria passaria também a receber à vista ou a curto prazo do comércio, o que lhe permitiria, também, diminuir as suas necessidades de capital de giro. Restaria apenas o financiamento das matérias-primas, durante um certo prazo, pois uma vez instalado o sistema, as entradas de numerário deveriam cobrir quase todos os gastos.

A idéia não é nova, mas o govêrno passado, que chegou a elaborar instruções nesse sentido, não as colocou em prática. Recentemente, fizeram novas declarações a seu favor os Srs. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, e Cláudio Ramos, presidente da ACADE. Assim, há o apoio empresarial, para o sistema. As conseqüências benéficas sôbre o volume dos negócios, o desafôgo financeiro das emprêsas, a redução do preço final para o consumidor, sobrepujam amplamente os ônus financeiros para o govêrno, que deverá refinanciar, como já sublinhamos, a juros módicos. Além disso, há o efeito reflexo sôbre outras operações financeiras, cujos juros são hoje altamente onerosos. Evidentemente, esta medida deve ser enquadrada entre outras que visem a mesma finalidade, redução da taxa de juros, objetivo declarado do nôvo ministro da Fazenda, sr. Antônio Delfim Neto. Claro é, também, que sem uma redução das pressões inflacionárias, não será possível chegar a um resultado duradouro. O declínio temporário da taxa de juros, obtido mediante artifício, só perdurará se, entrementes, forem tomadas medidas para conter a inflação. Êste ano, as satisfatórias colheitas que se anunciam devem contribuir para facilitar a tarefa, pois a alta maior de 1966 foi devido aos preços dos produtos alimentares, em conseqüência da redução das safras.

NACIONAIS

● Patrocinado pela "Aliança para o Progresso" e com a cooperação da USAID, do BNDE, da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade de Nova York, será iniciado a 17 do corrente mês, com a duração de dez semanas, o II Curso de Especialização do Mercado de Capitais. Os candidatos deverão apresentar diploma de nível superior, com experiência no setor financeiro em cargos de assessoria ou direção, permitindo-se, em casos especiais, a critério dos responsáveis pelo Curso, a matrícula de candidatos sem diploma, que possuam um mínimo de três anos de comprovada experiência no setor acima referido. As inscrições poderão ser feitas na Escola de Pós-Graduação em Economia, da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo ou em São Paulo, na Escola de Administração de Emprêsas, na av. Nove de Julho. As despesas do curso serão parcialmente cobertas pelo BNDE e pela USAID, ficando o restante a cargo das emprêsas que apresentarem candidatos.

INTERNACIONAIS

● Mais de cinco mil expositores diretos, entre os quais 970 do exterior, estarão representados na 21ª Feira de Hannover, a ser iniciada no dia 29 do corrente mês. O principal objetivo da Feira continuará a ser, segundo um porta-voz dos organizadores, o de documentar o estágio atual da técnica e da pesquisa em alguns dos mais importantes setores industriais. A participação estrangeira compreende firmas de 30 países, surgindo em primeiro lugar, na lista dos expositores diretos, a França, seguida da Áustria, Suíça e Itália, com os Estados Unidos colocados em oitavo lugar, com 61 expositores. É acentuado o interêsse por parte dos países do Leste europeu, já estando reservado espaço para firmas polonesas, iugoslavas, tcheco-eslovacas, romenas, húngaras, búlgaras e soviéticas.

● Dos 17 bilhões de marcos que a República Federal da Alemanha reservou para o auxílio ao desenvolvimento de outros países, cêrca de 1,3 bilhões favorecem o setor agrário. Uns 300 agrônomos trabalham em, aproximadamente, 80 projetos agrícolas, que se encontram em pleno progresso. A ajuda agrária alemã terá, nos próximos anos, uma tendência ascendente e tornará mais intensiva sua assistência técnica. A ajuda para a América Latina deverá ser aumentada.

FINANCEIRAS APLAUDEM A NOVA DIRETORIA DO BANCO CENTRAL

Os empresários financeiros, reunidos na ADECIF, aprovaram um voto de aplausos ao govêrno pela escolha dos novos dirigentes do Banco Central da República, srs. Rui Leme, Ari Burger, Germano Lira e Hélio Marques Viana. Ao fazer a proposta, o sr. José Luís Moreira de Sousa classificou de excelente a diretoria nomeada para o Banco Central e seu propósito de colaboração com a ADECIF e entidades congêneres, sendo de esperar o desenvolvimento gradativo do mercado de capitais. A êste respeito, também ressaltou a escolha do sr. Célso Araújo, de São Paulo, para gerente do Mercado de Capitais, especialista bastante apreciado pelos empresários financeiros.

MINISTRO VAI INAUGURAR

O sr. Moreira de Sousa informou ao plenário, que o Clube da ADECIF será oficialmente inaugurado na segunda quinzena de maio próximo, tão logo esteja normalizado o abastecimento de energia elétrica, em dia a ser fixado pelo ministro Delfim Neto, que será convidado para presidir a solenidade, quando falará sôbre o papel reservado às financeiras no programa econômico do atual govêrno.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Carlos Cairo informou, que o diretor do Impôsto sôbre Serviços, da Guanabara, aceitara, em princípio, as sugestões contidas no memorial da ADECIF, levando o assunto à apreciação do secretário de Finanças para decisão final.

Por outro lado, está sendo aguardada a portaria do ministro da Fazenda, esclarecendo em definitivo o recente decreto-lei que concede novos incentivos ao mercado de ações. Também foram aceitas as ponderações da ADECIF.

Nos círculos bancários espera-se que o presidente Costa e Silva adote, nos próximos dias, medidas capazes de aliviar a situação financeira do país, reduzindo-se a emissão de Obrigações do Tesouro, a fim de favorecer a colocação de títulos privados no mercado.

Representantes do Sindicato dos Bancos estiveram, ontem, com o ministro Delfim Neto, manifestando apreensões da classe sôbre a possibilidade de dispensa do pessoal com a vigência, a partir de julho, do horário único dos estabelecimentos de crédito — das 12h30m às 16h30m.

SOLUÇÃO

O titular da Pasta da Fazenda afirmou, na reunião com os representantes dos bancários, que estudará uma fórmula para evitar problemas à classe com a introdução do nôvo sistema de atendimento ao público. Acentuou, ainda, que a medida não implica, entretanto, em qualquer prejuízo no expediente interno dos estabelecimentos de crédito, sendo, assim, impossível o desemprêgo, em massa, dos funcionários.

O Conselho Monetário Nacional, também, debateu, ontem, a fixação do horário único dos bancos, devendo a matéria ser oficializada nos próximos dias.

DÉBITOS

Por outro lado, nos meios bancários informa-se que existe grande expectativa nas decisões que o marechal Costa e Silva poderá adotar, nos próximos dias, visando pôr em prática medidas capazes de aliviar a situação financeira do país. Neste sentido, trata-se de haver a redução, gradativa, da emissão das Obrigações do Tesouro, a fim de favorecer a colocação de títulos privados no mercado. Em seguida, segundo se comenta, nos setores especializados, o incentivo às incorporações imobiliárias, o pagamento rigorosamente em dia dos débitos públicos e a eliminação das dívidas das autarquias e sociedades de economia mista, são outras providências que o chefe do Executivo não poderá deixar de aprovar para amenizar as operações no mercado.

PROTESTO

O Conselho Monetário Nacional estêve reunido, ontem, debatendo os reflexos da nova diretriz da política econômico-financeira, tendo em vista a determinação do presidente Costa e Silva de tornar mais flexível a possibilidade da obtenção de capital de giro pelas emprêsas nacionais. Paralelamente, foi examinado o projeto da modificação das duplicatas, levando-se em conta o protesto das classes produtoras contra a atribuição ao sacador da responsabilidade do título que tiver aceito.

JUROS CAEM NO MERCADO MUNDIAL

As taxas de juros no mercado monetário internacional, que começaram a declinar em fins de 1966, sofreram uma brusca — notadamente na área do Eurodólar e das Letras do Tesouro — início de fevereiro, marcando o fim de um período de extrema rigidez, que caracterizou os mercados monetários e de capitais durante a maior parte do ano passado.

Em artigo sôbre «A Reviravolta nas Taxas de Juros Mundiais», a Carta Econômica Mensal do City Bank explica que «a redução na expansão dos negócios nos Estados Unidos, República Federal Alemã e Reino Unido, países que influenciam decisivamente o clima econômico e financeiro mundial, é a responsável pelo decréscimo».

UM ALÍVIO

O retrocesso ocorrido nas taxas de juros deve-se também a pronunciamentos governamentais, como o feito por Johnson, em sua Mensagem de Fim de Ano, quando comprometeu-se a «fazer tudo que estiver ao alcance da Presidência para baixar as taxas de juros e aliviar o contrôle da moeda nêste país».

As providências visando a expansão creditícia — verificada em janeiro de 1967 nos mercados norte-americanos e alemão — foram bem recebidas pelos Ministros das Finanças da França, Alemanha, Itália, Reino Unido e Estados Unidos, em encontro realizado em Chequers, Inglaterra, em fins daquele mês.

AS QUEDAS

Ainda em janeiro, a 26, o Reino Unido abriu caminho, à redução das taxas bancárias: em 1/2% para 6-1/2%. A medida seguiu-se à queda nas taxas monetárias em Londres, que o pano de fundo de ligeiro declínio nos investimentos industriais e uma brusca queda nos empréstimos bancários. Nas semanas seguintes, registraram-se quedas no Canadá e Bélgica (nos dois, a taxa de desconto decresceu em 1/4% para 5%) e Suécia (em 1/2% para 5-1/2%).

As taxas de Euredólar (taxas para depósitos de dólares em bancos localizados fora dos Estados Unidos e agora considerados um dos mais sensíveis termômetros de juros do mundo) registraram as maiores baixas. Em Londres, por exemplo, o declínio foi de 1.6%, para um máximo, em 1966, de 7.13%. As quedas no Reino Unido (de 0.7%), Estados Unidos (1.10%) e Canadá (0,52%) connfrontam-se, respectivamente, com as máximas de 6,79, 5,59 e 5,20%).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58928 e a NCr$ 7,55035. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59928	7,55055
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62811	0,62329
Franco francês	0,54884	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52779	0,52353
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	0,75246	0,74695
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75219	0,74688
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	0,09585	[illegible]
Peseta	0,04599	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	4,71	[illegible]
Ouro fino g	3.035,122	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,630
Dólar	2,715
Franco francês	0,550
Franco suíço	0,632
Marco	0,685
Dólar canadense	2,520
Coroa sueca	0,525
Coroa dinamarquesa	0,380
Coroa norueguesa	0,382
Escudo chileno	0,385
Florim	0,750
Bolívares	0,595
Lira	0,00440
Peseta	0,04570
Franco belga	0,050
Pêso argentino	0,0080
Pêso uruguaio	0,033
Escudo	0,09550
Guarani	0,020
Pêso boliviano	0,200
Pêso colombiano	0,140
Pêso mexicano	0,215
Shilling	0,300
Sols peruano	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 115.780 títulos no valor de NCr$ 190.095,49 e, no pregão da tarde, 43.836 no valor de NCr$ 46.822,32. O mercado de frações negociou 1.584 títulos no valor total de NCr$ 2.636,88. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 225.000,00. O índice BV a 101,1 acusou baixa de 1,1 ponto. O total geral de títulos vendidos ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 161.710, rendendo a importância de NCr$ 214.846,99.

MÉDIA SEMANAL DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-4-67 — 3.980; 5-4-67 — 4.017; 30-3-67 — 3.922; 22-3-67 — 4.035; abril de 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	100	27,10
Portador, 5 anos	300	22,40
	40	22,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 308	1.360	0,82
	2.511	0,83
Lei 826, Plano «A»	1.091	0,82
Títulos Progressivos	3	293,00
	1	294,00
	21	295,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Arno	500	0,67
	100	0,68
Banco do Brasil	700	5,17
	3.200	5,18
	10	5,30
Brasileira de Roupas	1.000	0,55
C.B.U.M.	1.300	0,44
	3.000	0,45
Brahma, pref.	6.500	1,89
	1.300	1,90
Brahma, ord.	200	1,82
	100	1,83
Docas de Santos	8.000	0,70
	8.400	0,71
	10.200	0,72
Dona Isabel	400	0,65
América Fabril	4.000	0,40
Sousa Cruz	200	2,38
	1.900	2,39
Nova América, port.	1.000	0,75
Belgo Mineira	2.000	0,74
	11.200	0,75
Sid. Nacional, port.	2.000	1,76
	6.800	1,77
Sid. Nacional, nom.	500	1,65
Rimet	2.900	0,50
Kibon	500	2,38
	1.000	2,40
Lojas Americanas	100	1,62
Estrêla, pref.	500	1,10
Mesbla, pref.	300	0,77
	700	0,78

TÍTULOS	Quant.
Mesbla, ord.	1.000
	3.200
Petrobrás, pref.	2.623
	3.900
Samitri	500
S. Paulo Alpargatas	2.800
	1.300
Vale do Rio Doce, port.	1.000
	2.800
	800
	500
	300
White Martins	5.300
Willys, pref.	1.000
Idem, ord.	2.000
	3.800
DEBENTURES	
Petrobrás	51
	1
PREGÃO DA TARDE	
Deodoro Industrial	200
Bras. Energia Elétrica	10.218
	9.000
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	300
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	14.000
Casa J. Silva, ord. port.	200
	700
Eng. Fundações ord. nom	810
Bemoreira, pref. port.	500
Cimaf	300
Minas São Jerônimo	1.000
Sid. Mannesmann, pref.	300
Idem, ord.	1.000
Carioca Industrial, pref.	1.000
Antártica Paulista	400
	100
Cimento Aratu	200
	100
	3.100
	200

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O B... não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 6.400 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 64.035 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 170 fardos. Saídas, 20... Existência, 2.067 fardos.

ESTALEIRO MAUÁ LANÇOU ONTEM NÔVO GRANELEIRO

Foi ontem lançado ao mar, em cerimônia que contou com a presença do ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, na qualidade de representante do presidente Costa e Silva, o navio-graneleiro «Jayme Maia», de 18.100 toneladas «dead-weight», construído pelo Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação, na Ponta d'Areia, em Niterói.

O «Jayme Maia», que teve por madrinha a espôsa do sr. Mário Andreazza, recebeu êsse nome em homenagem a um dos pioneiros da navegação privada no Brasil, sendo o décimo-quinto navio a sair das carreiras da emprêsa e o penúltimo de uma série de cinco de igual tipo, destinando-se ao transporte de trigo, sal, carvão e minério, em cabotagem e longo curso.

NAVEGAÇÃO

Discursando na cerimônia de lançamento do «Jayme Maia», o sr. Paulo Ferraz, presidente da Companhia Comércio e Navegação, declarou que o restabelecimento da importância da navegação brasileira, em nossas costas e no exterior, tem agora o seu elemento fundamental nas atividades da indústria brasileira de construção naval.

Disse ainda que «a armação privada dará todo o apoio ao govêrno, nessa tarefa», acrescentando serem os navios do tipo do «Jayme Maia» o núcleo da frota de graneleiros de que necessita o país. Falou em seguida o almirante Celso Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, que recordou ter assistido, há sete anos atrás, ao lançamento do primeiro navio construído pelo Estaleiro Mauá, o «Ponta d'Areia».

CAPITAIS NACIONAIS

O Estaleiro Mauá é o único dos grandes estaleiros de construção naval, ora existente no país, de capitais exclusivamente nacionais, tendo no momento uma área total de 100 mil metros quadrados e um contingente de operários e funcionários da ordem de 2.500 homens.

Está dotado o estaleiro de uma carreira com 42 metros de largura e 200 de comprimento, dispondo de duas linhas de lançamento, para navios de até 60 mil toneladas «dead-weight».

O «Jayme Maia», ontem lançado, tem 168,9 metros de comprimento por 21,33 metros de bôca, calado de 9,18 metros e velocidade de 16,4 nós. Seu motor, fabricado por uma emprêsa brasileira, alcança a altura de um prédio de três andares e funciona com a potência de 8.400 BHP, suficiente para o fornecimento de energia elétrica a uma cidade de 50 mil habitantes.

LANÇAMENTO

Do lançamento do «Ponta d'Areia», um cargueiro com capacidade de 1.550 toneladas «dead-weight», em maio de 1961, até a cerimônia de batismo do «Jayme Maia», o Estaleiro Mauá entregou 15 navios, num total de 134 mil 840 toneladas «dead-weight». Em 1961 foi também lançado o «Praia Grande» e, no ano seguinte, o «Ponta Negra» e o «Ponta d'Armação».

Em 1963, houve o lançamento do «Barão de Mauá», do «Barão do Rio Branco» e do «Barão de Jaceguai», seguindo-se o Barão do Amazonas» e o «Jacuípe», em 1964, o «Buracica», o «Dom João» e o «Marta d'Almeida», em 1965, e o «Antônio Ferraz» e o «Amantino Câmara», em 1966. Essa frota compreende cargueiros, graneleiros e navios-tanque.

Seminário de Recife é Para Debater Habitação

Será nos dias 11 e 12 o I Seminário de Habitação do Nordeste, a cidade do Recife, esperando os homens de negócios chegar às conclusões mais animadoras em tôrno do importante problema, durante as discussões em tôrno do Plano Nacional de Habitação para a região.

O conclave será patrocinado pelas firmas Rique, S. A., Crédito Imobiliário e Tabajara, S. A., emprêsas associadas ao Banco Industrial de Campina Grande, o que será representado pelo diretor Newton Rique, principal animador da iniciativa que visa proporcionar moradias financiadas e por preço razoável.

FALA NEWTON RIQUE

Falando ao «DN» o sr. Newton Rique antecipou o programa do I Seminário de Habitação do Nordeste, frisando, inicialmente, que os debates serão concentrados em tôrno do esclarecimento para a concretização do Plano Habitacional e que, pela primeira vez no Nordeste, será mostrada ao povo, a maneira pela qual a iniciativa privada poderá participar do Plano Nacional de Habitação. Através das sociedades imobiliárias — as que são pioneiras da região —, o grupo que controla o Banco Industrial de Campina Grande iniciará o lançamento das letras imobiliárias e os financiamentos para a aquisição de casa própria.

Na opinião do sr. Newton Rique, o mercado nordestino acolherá com ampla receptividade a sua iniciativa. Considera que os reflexos do seminário serão positivos e sensíveis nos mais diversificados setores. Afirmou, textualmente: «O conclave do Recife beneficiará amplamente o titular da pequena poupança, que encontrará na letra imobiliária uma aplicação altamente rentável e segura para as suas economias. Beneficiará, igualmente, tôda a faixa populacional que aspira obter casa própria e, através dêste instrumento, encontrará condições para alcançar êsse objetivo».

VANTAGEM PARA TODOS

O sr. Newton Rique demonstra como nordestino que também é, grande otimismo em relação à iniciativa, que objetiva, principalmente a melhoria das condições habitacionais da região. «As firmas construtoras do Nordeste serão altamente beneficiadas, bem como as incorporadoras, que disporão do suporte financeiro necessário ao desenvolvimento de suas atividades. Será beneficiada, por fim, a indústria de construção civil que, com a aceleração do ritmo de trabalho, terá grandemente ampliado o seu mercado. A intensificação do mercado imobiliário abrirá grandes oportunidades para a mão-de-obra sem qualificação, que existe em boa escala em todo o Nordeste».

CONFIANÇA NO FUTURO

O sr. Newton Rique, depois de comunicar que, dentre em breve, o Banco Industrial de Campina Grande inaugurará mais duas agências no Estado, tendo planos para inaugurar uma terceira na Zona Norte. «O êxito que estamos tendo em tôdas as iniciativas no Nordeste de par com o acentuado crescimento da região, infunde-nos a confiança que as sociedades imobiliárias que organizamos e, dentro em breve iniciarão suas atividades atingirão seus objetivos com bons resultados». Concluiu: «Tudo isso é possível, graças à sistemática estabelecida pelo BNH, que propicia às sociedades imobiliárias amplas condições de orientação e incentivo. A participação de tôda a diretoria do BNH, especialmente o presidente Mário Trindade, assegura ao conclave de Recife tôdas condições de êxito».

Berlim Recebe Humphrey Sob Aplausos: Bombas Eram de Fumaça

BERLIM, 6 — O vice-presidente Hubert Humphrey. atravessou as ruas de Berlim, hoje, sob os aplausos da multidão enquanto grupos de estudantes distribuíam panfletos alegando que a propalada conspiração para assassiná-lo foi apenas um plano para ridicularizar a visita.

As "bombas" apreendidas pela Polícia — que prendeu 11 estudantes na noite de ontem, sob suspeita de tramarem a morte de Humphrey — eram na realidade apenas de fumaça, diziam os panfletos. E os "sacos de plástico com produtos químicos altamente explosivos" "eram sacos de farinha" de primeira classe — qualidade alemã, dizia.

AÇÕES EXAGERADAS

Os estudantes acusaram a Polícia de ações exageradas com o objetivo exclusivo de ridicularizar a visita de Humphrey, que chegou esta manhã, a Berlim.

O advogado dos onze estudantes detidos — três dos quais, tôdas mulheres, foram libertadas durante à noite — também alegou hoje, que seus clientes possuíam apenas bombas de fumaça as quais eram similares às usadas pelos grupos anarquistas de "provos" na Holanda.

Mas a Polícia continua sustentando que os produtos químicos apreendidos eram altamente explosivos e perigosos. Um oficial, entretanto, disse que os estudantes esquerdista-partidários pró-chinêses de Mao Tse Tung — provàvelmente não planejavam assassinar o vice-presidente, embora os explosivos, acrescentou, pudessem causar sérios ferimentos.

HUMPHREY IMPERTURBÁVEL

Enquanto a Polícia e organizações estudantis lançavam suas ofensivas sôbre a seriedade da ação, o vice-presidente parecia hoje não perturbado pelo incidente.

Sorriu e brincou com o prefeito de Berlim Ocidental, Henrich Albertz, e com o vice-chanceler e ministro do Exterior, Willy Brandt.

Mas os quatro agentes de Segurança Americanos que seguiam o carro de Humphrey durante o desfile na cidade mantiveram as quatro portas do carro que viajavam parcialmente abertas e abaixaram o vidro traseiro.

Na Prefeitura da cidade, Humphrey leu uma mensagem de boa-vizinhança do presidente Johnson ao Parlamento de Berlim, que se reúne pela primeira vez desde as eleições gerais de 12 de março. A mensagem declarava que todos os americanos olhavam para o dia em que a Alemanha novamente voltaria a ser um país unificado.

DISCURSO

Mais tarde, Humphrey discursou perante cêrca de 3.000 berlinenses na praça John Kennedy, defronte à Prefeitura, afirmando na ocasião o apoio norte-americano a Berlim Ocidental. Na oportunidade, cumprimentou várias pessoas que aos trancos se lançavam sôbre o cordão de isolamento.

A visita do vice-presidente americano a Berlim Ocidental, foi descrita pela Alemanha Oriental como "um golpe nos esforços do povo europeu para estabelecer a paz e segurança na Europa".

Um comunicado do Ministério do Exterior Alemão Oriental, divulgado, ontem, pela agência de notícias "ADN", dizia: "Humphrey serve a política agressôra do govêrno Kiesinger-Sutrass para fazer uso de Berlim Ocidental como ponto de tensão no Centro da Europa". (R).

JOHNSON REJEITA APELOS: BOMBARDEIO DO VIETNAM DO NORTE NÃO VAI CESSAR

WASHINGTON, 6 — O presidente Johnson, hoje, rejeitou novamente os apelos pela cessação incondicional dos bombardeios americanos do Vietnam do Norte.

O presidente, falando numa cerimônia de condecoração na Casa Branca, sugeriu que tropas americanas morreram sem necessidade por culpa dos suprimentos de guerra enviados pelo Vietnam do Norte para o Sul, durante pausas anteriores nos bombardeios americanos.

Suas observações pareciam estar dirigidas aos críticos de sua política no Vietnam e apelos feitos por congressistas e pelo secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e a própria Hanói por uma cessação incondicional e permanente, ou um cessar fogo unilateral dos Estados Unidos.

CONDECORAÇÃO

O presidente falava ao conceder a condecoração póstuma, a Medalha de Honra, a mais alta honraria militar, ao soldado Daniel Fernandez, que se atirou sôbre uma granada vietcong a 18 de fevereiro de 66, e salvou as vidas de quatro de seus camaradas.

O soldado Fernandez morreu menos de três semanas após os Estados Unidos encerrarem sua pausa de 37 dias nos bombardeios, que teve início com a trégua de Natal, em 1965.

O presidente Johnson declarou na cerimônia: «A questão que me aflige hoje deveria preocupar todos os americanos».

«Trata-se do seguinte: estava aquela granada num dos caminhões ou num dos trens, ou num dos sanpans que deixamos passar sem molestamentos durante aquêles 37 dias?»

O presidente disse que se efetivamente era, «então Daniel Fernandez morreu mais do que como um herói de batalha. Morreu como um mártir na procura da paz».

Disse que aquêles que estão reclamando uma cessação incondicional e permanente dos bombardeios deveriam perguntar a si próprios: «Quais são as conseqüências?» (R)

Internacional

U Thant Estará Hoje em Roma Para Ver o Papa

GENEBRA, 6 — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, será recebido amanhã pelo Papa durante sua rápida passagem em Roma, segundo declarou um porta-voz das Nações Unidas.

Interrogado durante entrevista coletiva à imprensa sôbre se Thant discutiria o problema do Vietnam, o porta-voz respondeu: «Acho que o senhor pode tirar suas conclusões».

O encontro será o terceiro entre o secretário-geral e o Sumo Pontífice. Foi planejado na tarde de ontem.

O porta-voz declarou que Thant deixará Genebra amanhã à tarde com destino a Roma, e manterá conversações com o Papa e com o presidente Giuseppe Saragat antes de continuar sua viagem rumo ao Cairo. Relembrou ainda que Thant avistou-se com sua Santidade pela primeira vez em 1963, o que voltou a fazer em 1965, quando Paulo VI discursou na Assembléia Geral das Nações Unidas.

U Thant encontra-se atualmente em viagem regular de inspeção à sede das Nações Unidas em Genebra. A caminho da Ásia, manterá conversações com os dirigentes do Ceilão, Índia, Afeganistão, Nepal e Paquistão.

Ontem, durante almôço com a imprensa, U Thant declarou que não foram feitos quaisquer progressos nos últimos 12 meses na procura de uma solução pacífica para a guerra do Vietnam. (R)

França: Pompidou Fica Para Formar o Govêrno

PARIS, 6 — O presidente de Gaulle renomeou hoje George Pompidou como primeiro-ministro e pediu-lhe para formar um nôvo govêrno, segundo anunciou o Palácio do Eliseu.

Pompidou, que renunciou com seu gabinete no último sábado, em conseqüência das eleições gerais do mês passado, é nomeado primeiro-ministro pela quarta vez consecutiva.

O comunicado anunciando sua nomeação foi expedido enquanto Pompidou conferenciava com o presidente de Gaulle no Palácio do Eliseu.

A formação do nôvo govêrno deverá ser anunciada amanhã à noite. Maurice Couve de Murville e Pierre Messmer deverão continuar como ministro do Exterior e ministro da Defesa, respectivamente, apesar de sua derrota nas eleições.

Outros ministros do antigo govêrno que provàvelmente figurarão no nôvo gabinete são: Michel Debré (Finanças), Edgar Faure (Agricultura), Edgar Pisani (Equipamentos), Roger Frey (Interior), Christian Fouchet (Educação) e Raymond Marcellin (Indústria).

A grande maioria conquistada no escrutínio de segunda-feira para a eleição do candidato gaullista como presidente da Assembléia Nacional simplificou a tarefa de de Gaulle na seleção do nôvo primeiro-ministro. (R)

Guardas Mostram Que Mao Também Condena Shao-Chi

PEQUIM, 6 — Os guardas vermelhos de Pequim publicaram hoje o texto de um cartaz publicado há oito meses e escrito pelo líder Mao Tsé-Tung para mostrar quão cedo êles citaram o chefe de Estado Liu Shao-Chi como o oponente chefe da Revolução Cultural.

A publicação do texto surge no quinto dia de grandes manifestações de rua pedindo o afastamento do homem que uma vez foi considerado o herdeiro de Mao.

Milhares de manifestantes contra Liu marcharam através de Pequim, hoje, e o órgão do Partido Comunista Chinês, "Diário do Povo", dedicou quatro páginas de ataques a Liu.

Mas até agora a imprensa oficial do partido ainda não mencionou Liu pelo nome.

O jornal da Guarda Vermelha publicou o cartaz de Mao sob o título: *Meu primeiro grande cartaz*. Afirma-se que êle foi escrito no dia 5 de agôsto do ano passado, quando não havia ainda indicações de cisão entre Mao e Liu.

Diz o cartaz: "Certos camaradas líderes do Comitê Central para distritos locais foram muito longe agindo em oposição e tomaram a linha reacionária burguêsa, puseram-se contra o tremor do Movimento da Revolução Cultural e destruíram o espírito do proletariado, isto é, algo que o povo deve pensar profundamente".

O texto acompanhando o cartaz diz: "Bombardear o Quartel General significa bombardear o quartel general da pessoa número um que tomou o caminho do partido de revisionistas no partido, as pessoas atrás dos monstros Liu e Teng". (Tenghsiao-Ping é o secretário-geral do partido.) (R)

ADEN: INGLÊSES LUTAM COM CARROS BLINDADOS

ADEN, 6 — Doze carros blindados britânicos enfrentaram o fogo de metralhadoras e rifles quando entraram na área de Sheikh Othman (*Pequeno Vietnam*) dêste protetorado no mar Vermelho, hoje, e isolaram uma mesquita.

Acreditava-se que dois árabes tivessem sido mortos quando tropas árabes atiraram contra livre-atiradores em prédios opostos à Mesquita de Al Noor, no coração do distrito de Sheikh Othman.

Tropas federais da Arábia do Sul prenderam cêrca de 60 árabes em uma operação de busca de uma hora, mas não encontraram armas ou munições.

Quando os carros blindados se alinharam por trás de uma parede a cêrca de meia milha na estrada que sai da mesquita, o major britânico John Decandole disse aos seus homens pelo rádio: "Nada de comedimento, rapazes. Se aparecer alguém, mandem brasa firme".

Pela segunda vez, em 24 horas, que as tropas britânicas entraram em luta no subúrbio de Sheikh Othman.

Os carros blindados foram chamados para prover proteção às tropas federais da Arábia do Sul na área da mesquita. (R)

OS DEFENSORES DA SAÚDE

A boa saúde no sentido que lhe atribui a Organização Mundial de Saúde, órgão da ONU, que completou sem 19º aniversário, implica em sociedade. Foi por êsse motivo que a OSM escolheu «Os Defensores da Saúde» como o tema para o Dia Mundial da Saúde dêste ano. O objetivo da organização é chamar atenção para a escassez mundial de pessoal sanitário e apontar a necessidade, não apenas do médico, mas de todos os defensores da saúde. Na foto, um assistente médico e uma enfermeira auxiliar tiram o sangue de um nativo das Novas Hébridas no Pacífico do Sul para um exame de laboratório

Bolívia: Govêrno Ataca Guerrilhas Nas Selvas

LA PAZ, 6 — Informou-se, hoje, que tropas estão patrulhando as selvas em busca de um bando de guerrilheiros esquerdistas após terem-se aproximado da montanha, reduto dos guerrilheiros, ontem, e descobrirem que êles haviam fugido.

O chefe do Estado-Maior do Exército, coronel Manuel Vasquez, disse que as tropas da Quarta Divisão do Exército haviam tomado o reduto de Nacahuazu, no sudoeste da Bolívia, mas não acharam traços dos insurgentes Castro-comunistas.

Disse que o grupo não é uma fôrça maior do que 50 homens.

Notícias da imprensa afirmam que o Exército está perseguindo os guerrilheiros, mas não existem dados oficiais do paradeiro dêles.

As notícias diziam que as tropas encontraram num campo de guerrilheiros numa montanha os corpos de sete soldados e um civil, mortos numa emboscada no dia 24 de março. Êles cremaram os corpos, segundo as notícias, que não puderam ser imediatamente confirmadas oficialmente.

O presidente René Barrientos fêz ontem, o seu mais forte ataque ao «premier» cubano Fidel Castro, quando disse num comício de camponeses que Castro está procurando ensangüentar o Continente.

URSS: Govêrno Chileno Não Cumpriu Promessas

MOSCOU, 6 — O jornal «Pravda», do Partido Comunista Soviético, acusou, hoje, o partido Cristão-Democrata do Chile de ter deixado de cumprir as promessas feitas antes de galgar o poder há dois anos e meio.

O comentarista do «Pravda», A. Nikolayev, disse que isso é uma das razões que está por detrás da queda em apoio dos cristãos-democratas nas eleições locais de domingo passado.

Num dos mais baixos movimentos dos 30 anos passados, os chilenos deram aos cristãos-democratas apenas um têrço da votação.

O presidente Eduardo Frei chamou o eleitorado para tornar as eleições municipais nacionais num voto de confiança para o seu programa de reforma social de «Revolução em Liberdade».

A queda na votação do partido só pôde também ser explicada pela falha de sua liderança em aceitar o apoio das fôrças da extrema esquerda de colocar suas planejadas reformas em vigor — escreveu.

A crítica ao govêrno do presidente Eduardo Frei é para na imprensa soviética, que tem calorosamente acolhido sua ofensiva por mais amistosas relações com os países comunistas e especialmente com a União Soviética.

Nikolayev disse que as eleições comprovaram a correção da política da aliança comunista-socialista da ala esquerda no apoio aos passos progressistas do govêrno mas se opondo às suas «concessões à oligarquia».

Nikolayev também deu voz a uma crítica violenta de elementos pró-chineses e pró-cubanos no Chile que se tinham oposto a qualquer forma de apoio ao govêrno.

As eleições, nas quais o voto comunista aumentou consideràvelmente, também mostraram «a correção da linha do partido de decisivamente rejeitar os ataques de todos os tipos dos pseudos-revolucionários da «superesquerda» que estão tentando levar as fôrças progressistas ao longo do caminho do aventureirismo e da divisão do povo» — escreveu Nikolayev. (R)

Defesa da URSS Ficará Sob Contrôle Político

MOSCOU, 6 — O Partido Comunista recebeu, hoje, que as Fôrças Armadas Soviéticas serão colocadas sob estrito contrôle político.

A advertência seguiu-se as notícias não confirmadas de que os líderes do Kremlin, estão considerando nomear uma autoridade civil do partido como o nôvo ministro da Defesa Russa.

Tal indicação seria uma quebra da tradição e poderia ter implicações no desenvolvimento do Poder Militar da era nuclear da Rússia.

O "Estrêla Vermelha", jornal oficial do Ministério da Defesa, numa forte argumentação sôbre a necessidade de maior contrôle político, disse, hoje, que as conflexidades da guerra nuclear tornaram a direção do partido nas Fôrças Armadas mais imperativas que nunca.

"O aumento do papel de liderança do partido — nas Fôrças Armadas, como na vida da sociedade soviética, como um todo e um processo objetivo legítimo" — declarou o jornal.

Observadores disseram que a ênfase do "Estrêla Vermelha" sôbre o papel de liderança do partido poderia ser uma tentativa de preparar o Exército para um substituto civil no cargo do marechal Rodion Malinovsky, veterano soldado que morreu de câncer, sexta-feira passada com a idade de 68 anos, após servir como ministro da Defesa por quase dez anos.

Uma indicação civil poderia significar que o Ministério da Defesa seria afastado do contrôle militar pela primeira vez em 42 anos, tirando-se o período da Segunda Grande Guerra.

POLÍTICA ALEMÃ: ESTENDER PONTES NA EUROPA

DE LOUIS HALÁSZ

«OS ALEMAES têm um honesto desejo de contribuir ao degêlo com os países da Europa Oriental, inclusive a União Soviética» — disse numa conferência à imprensa, o ministro de Relações Exteriores, Willy Brandt, em Nova York. A mesma tarde, falando em Chicago, declarou: «Estamos empenhados na tarefa de estender pontes sôbre o abismo que separa na Europa, nações do Leste e Oeste e que tem dividido nosso próprio país».

Enquanto Brandt fazia estas declarações, o primeiro passo estava sendo dado, ou seja, o acôrdo entre a Alemanha Ocidental e a Romênia, para estabelecer relações diplomáticas. Em sua conferência à imprensa, sugeriu que outros governos comunistas seguiriam o exemplo de Bucareste. Brandt, disse: «Espero que antes que termine o ano, mais de um país da Europa Oriental terá relações diplomáticas com nós».

A tradicional política da Alemanha Ocidental era a unificação da Alemanha que deveria acontecer antes de qualquer tentativa de aproximação, ou em outras palavras, que a reunificação é uma precondição de um degêlo. Sem dúvida, reconhecendo a determinação do presidente de Gaulle de trabalhar no sentido do degêlo sem a prévia unificação alemã e também o crescente interêsse de Washington numa relação estável com a União Soviética, já o govêrno de Erhardt resolveu mudar sua política dizendo que o acercamento europeu é a chave de uma eventual unificação da Alemanha. Mas o govêrno de Erhard não estava em posição favorável para aplicar esta política. Quando Erhard caiu, o terreno estava preparado para a aplicação. Constituiu-se então a «grande coalisão» dos democristãos com os social-democratas.

O nôvo govêrno alemão tem permanecido fiel a alguns importantes aspectos da velha política. Negaram-se a reconhecer a legitimidade do regime comunista da Alemanha Oriental e não aceitaram a linha Oder-Niesse como a fronteira final entre a Alemanha e a Polônia. Devido a estas duas posições é que, tanto o regime de Ulbricht como o de Gomulka opõe-se a reconciliação. Mas, o resto dos europeus orientais está longe de apoiar Pankow ou Varsóvia. Os romenos decidiram que seu interêsse nacional exige normais relações com Bonn e os húngaros e búlgaros parecem impacientes para seguir o exemplo da Romênia.

Os observadores acreditam que a chave imediata para o futuro das relações entre a Alemanha Ocidental e Europa Oriental está em Praga. Se Bonn e Praga estabelecem relações, o resto dos países europeus do Leste também o farão, e a possibilidade de que a Polônia siga o exemplo não está muito distante. Quando isto suceder, Alemanha Oriental ver-se-á isolada em seu próprio campo comunista e isto é o que mais teme o regime de Ulbricht e seus patrocinadores soviéticos. (IFS)

Itália Recebe Com Honra o Presidente da Polônia

ROMA, 6 — O presidente polonês Edward Ochab chegou aqui hoje de avião procedente de Varsóvia para uma visita oficial de três dias à Itália e um possível encontro com o Papa.

O presidente Ochab foi recebido no aeroporto pelo presidente italiano Giuseppe Saragat, o primeiro ministro italiano Aldo Moro e o ministro do exterior Amintore Fanfani.

Uma guarda de honra foi colocada no aeroporto para a chegada do chefe de Estado polonês.

Embora não haja anúncio oficial até agora sôbre um encontro com o Papa, fontes do Vaticano o consideram como provável.

É muito raro um chefe de Estado estrangeiro visitar Roma sem ver o Papa, e o presidente soviético Nocolai Podgorny manteve a tradição em sua viagem a Itália no começo dêste ano.

A imprensa italiana dedica hoje grande espaço à visita de Edward Ochab. (R)

telex

◆ George Coaster, caçador de 47 anos, ficou furioso ao deparar seis grandes lôbos, alimentando-se com a carne de um alce que havia apanhado em uma armadilha. Caiu sôbre os lôbos e com um machado matou três dêles. Os outros fugiram apavorados. Aconteceu em Nakina, Ontário, Canadá.

◆ Um camponês enlouqueceu e matou 3 pessoas com uma faca que apanhou de um peixeiro no sudeste de Kuala Lumpur Malásia. Duas das vítimas eram uma menina de 5 anos e seu avô. Quatro outras pessoas foram medicadas por ferimentos recebidos.

◆ As rainhas tailandêsas da beleza nos últimos dez anos, inclusive Apasra Kongsakula, miss Universo de 1965, devem pagar impôsto de renda sôbre dinheiro e outros prêmios recebidos em concursos de beleza na Tailândia e no exterior. Sanan Kottah, vice-diretor geral do Departamento de Rendas, disse aos jornalistas que as beldades poderão ter uma redução de cêrca de 202 dólares cada uma para despesas de vestuário.

◆ Anúncio colocado num jornal de Batia, Córsega: «devido ao excesso de trabalho, aluga-se ou vende-se casa de repouso».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Serpa só Quer Que Comandados "Cumpram Seu Dever"

O major-brigadeiro Newton Ruben Sholl Serpa assumiu, ontem, o comando da 3ª Zona Aérea, afirmando que como palavra de ordem aos seus comandados dizia sòmente «cumpram seu dever».

MINISTRO PRESIDIU

O ministro que presidiu a cerimônia, Márcio de Sousa e Melo, chegou acompanhado de seu chefe de gabinete, brigadeiro José Vaz, sendo reconhecido pelo comandante da 3ª Zona, brigadeiro Presser Belo. Em seguida, dirigiu-se ao palanque, no qual já se encontravam os brigadeiros Dorval Borges, Deoclécio Lima de Siqueira, Araripe Macedo, Manuel Pinhais, Carlos Alberto de Matos e Clóvis Travassos.

Após receber autorização do ministro, o brigadeiro Presser Belo iniciou a cerimônia, tendo a banda da Aeronáutica executado os toques militares de praxe. Um auxiliar do brigadeiro leu a ordem do dia constando a nomeação do major-brigadeiro Ruben Sholl Serpa, e a despedida do comandante Belo.

PERÍODO CRÍTICO

O brigadeiro Ari Presser, em suas despedidas, fêz referência ao pouco tempo em que ali permaneceu afirmando:

— Coincidiram, com efeito, êsses poucos dias aqui passados, com um período dos mais sacrificados para a Fôrça Aérea Brasileira, decorrente da perda de grandes contingentes de oficiais e graduados antigos, vale dizer de elevado número de homens dentre os mais capazes e experimentados, que possuímos.

E acrescentou: «A falta dêsses homens provocou uma sobrecarga de serviços e de preocupações, agravados, no caso particular da 3ª Zona Aérea, devido à sua participação efetiva no socorro às áreas geográficas, jurisdicional e circunvizinhas afetadas pelos trágicos flagelos verificados no último verão.

APOIO DE EDUARDO GOMES

E finalizou: — Cabe-me ainda nesta oportunidade, o permanente apoio e estímulo recebido das autoridades superiores, muito especialmente, do nosso estimado ministro Eduardo Gomes, cuja personalidade marcante relembro com o respeito e admiração devidos àqueles que souberam conduzir a Aeronáutica Brasileira.

PALAVRA DE ORDEM

O nôvo comandante disse em seu discurso de posse que a 3ª Zona Aérea é a mais heterogênea de tôdas as suas congêneres, mas está certo de encontrar da parte de todos os comandante das organizações militares que lhe são subordinadas o mesmo espírito de colaboração de que se vê, êle próprio, imbuído.

— Meu passado, neste Ministério, afirmou, diz melhor do que minhas palavras, o que prometo aqui fazer. Como palavra de ordem aos meus novos comandados digo sòmente «cumpram seu dever».

Por fim, agradeceu ao presidente Costa e Silva e ao ministro Márcio de Sousa e Melo, sua indicação para aquêle Comando, dizendo: «espero corresponder à confiança ora em mim depositada à expectativa dos camaradas que me prestigiam com suas amizades».

Logo após, o brigadeiro Presser Belo passou o comando da 3ª Zona Aérea ao seu colega Sholl Serpa, tendo ambos passado em revista a tropa que desfilou em sua homenagem, sob o comando do coronel-aviador Cláudio de Carvalho, que deixava a chefia do Estado-Maior da Zona. O nôvo comandante pediu o apoio dos chefes das 47 unidades sob sua jurisdição, dando apenas uma palavra de ordem: «cumpram seu dever». Agradeceu a confiança nêle depositada pelo Marechal Costa e Silva e ministro da Aeronáutica.

QUEM É

O major-brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa nasceu no Rio, a 25 de setembro de 1908, ingressando no Colégio Militar aos 11 anos, de lá saindo agrimensor em 1927. No mesmo ano, a 24 de março, ingressou na Escola Naval, tendo sido declarado guarda-marinha a 1º de dezembro de 1930. Ali permaneceu até o pôsto de capitão-tenente-aviador Naval, quando, com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, se transferiu para a FAB. Atingindo o generalato em maio de 1961, foi promovido a brigadeiro, por decreto presidencial, em 21 de dezembro de 1965.

Possui todos os cursos militares da Aeronáutica, mais os cursos de aviador naval e o de Fort Leavenworth (Estado-Maior) da USAF. Tem acervo superior a 6 mil horas de vôo, sendo agraciado com a Ordem do Mérito Aeronáutico e possuidor de tôdas as condecorações, entre elas a medalha do Atlântico Sul, Mérito Militar e outras.

ESTADO-MAIOR

O coronel-aviador Pedro Vercilo, nôvo chefe do Estado-Maior do brigadeiro Serpa, também é carioca, de 14 de setembro de 1920. Ingressou a 16 de abril de 1940 na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Pôrto Alegre, sendo declarado aspirante, quatro anos depois, a 12 de agôsto. Durante a II Guerra, executou o patrulhamento do litoral nordestino, sendo, então, comandante do V Grupo de Aviação, sediado em Natal.

Formou, como instrutor, várias turmas de oficiais aviadores em B-25, tendo ainda servido no Correio Aéreo Nacional. Também possui todos os cursos militares da Aeronáutica, e após a Revolução de Março, foi designado comandante do Grupo de Transporte Especial. Antes da sua indicação para o pôsto, exerceu o cargo de chefe de gabinete do diretor-geral de Pessoal.

VERCILO

O coronel-aviador Pedro Vercilo foi, também, empossado na chefia do Estado-Maior da 3ª Zona Aérea, substituindo o coronel Cláudio de Carvalho.

NOVO COMANDANTE DO COMTA

Em solenidade, que se revestiu de tôda a simplicidade, o brigadeiro Roberto Faria Lima transmitiu ontem, à tarde, na Base Aérea do Galeão, o Comando do Transporte Aéreo ao major-brigadeiro Ari Presser Belo.

Com a chegada do titular da pasta, marechal Márcio de Sousa e Melo, que passou em revista a tropa formada em continência às autoridades presentes, realizou-se a transmissão do cargo, obedecendo às formalidades regulamentares.

Após a leitura da Ordem do Dia e da investidura no cargo, o major-brigadeiro Ari Presser Belo foi apresentado a todos os oficiais que ali servem, recebendo antes os cumprimentos dos Oficiais Generais presentes.

O brigadeiro Roberto Faria Lima foi designado para dirigir o Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

COMANDO DA 4ª ZA

O major-brigadeiro Carlos Alberto de Matos assumiu hoje, dia 7, às 15 horas, o comando da 4ª Zona Aérea, com jurisdição sôbre as unidades da FAB, sediadas em São Paulo e Mato Grosso.

Entre as principais funções que já desempenhou figuram as de Oficial da Esquadrilha de Esclarecimento e Bombardeio da Base Aérea do Galeão, ajudante de ordens do então brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; comandante da Base Aérea de Florianópolis; Oficial de Gabinete do ministro na gestão Armando Trompowsky, instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica; chefe do Estado-Maior da 4ª Zona Aérea (São Paulo); diretor de Ensino da ECEMAR; chefe do Gabinete do ministro, na gestão Henrique Fleiuss; chefe da 1ª e 4ª Seções do Estado-Maior da Aeronáutica; adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu, comandante da 1ª Zona Aérea (Belém) e comandante do Comando Aerotático Naval.

O sucessor do major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio no comando da 4ª Zona Aérea é possuidor dos cursos da Escola Naval, Aviador Naval, Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Superior de Comando, de Estado-Maior da Fôrça Aérea Americana, freqüentado pelo Fort Leavenworth e da Escola Superior de Guerra; e possui das medalhas de Serviço Militar, Campanha do Atlântico Sul, Mérito Santos, Cruz de Aviação, Medalha de Guerra, Mérito Aeronáutico; Mérito Naval e Mérito Militar.

O major-brigadeiro Sholl Serpa (em primeiro plano) recebeu o comando do seu colega Presser Belo (no fundo)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ALTO COMANDO EXAMINOU A REFORMA ADMINISTRATIVA

IDÉIAS básicas sôbre a Reforma Administrativa, plano-diretor flexível e gradativo na execução, e vinculação entre os órgãos criados e os já existentes — foram alguns dos assuntos tratados na reunião do Alto Comando do Exército, realizada ontem, sob a presidência do ministro Lira Tavares.

Da «agenda» da reunião constou ainda: «aprovação da ata da sessão anterior, elaboração do nôvo regulamento para o Alto Comando, programação econômico-financeira e deliberação sôbre novas reuniões do Alto Comando e encerramento.

HOMENAGEM A SIZENO

Hoje, às 20 horas, nos salões do Clube Militar, os amigos civis e militares vão prestar uma homenagem, constante de um banquete que será realizado nos salões do Clube Militar, ao general-de-Exército Siseno Sarmento, não só pelo motivo de sua recente promoção por merecimento, como também por haver o presidente Costa e Silva o distinguido com o comando do II Exército e Guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. Aderiram a essa homenagem o ministro Lira Tavares, como também os ministros Márcio de Sousa Melo, professor Gama e Silva, coronel Jarbas Passarinho, Mário Andreazza, Ivo Arzua, da Agricultura; o marechal Floriano de Lima Brayner, do Superior Tribunal Militar, além de várias outras altas autoridades civis e militares. Estão inscritos vários oradores, falando por último o homenageado que agradecerá a lembrança de seus amigos, colegas e camaradas. Durante o banquete, tocarão as bandas de música do Exército, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da Guanabara.

Em nome dos altos chefes militares, o general Jurandir Bizarria Mamede [illegible] comandante do II Exército. Em nome dos civis falará o ministro Gama e Silva.

MENESES NA GALERIA

No próximo dia 11, às 10 horas, na galeria de ex-diretores, será inaugurado no salão nobre do Hospital Central do Exército o retrato do general-médico Álvaro Meneses Pais, atual diretor-técnico do Serviço de Saúde do Exército. A cerimônia revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer amigos, colegas e camaradas e a oficialidade do Corpo Médico do Exército. Essa cerimônia será precedida pela apresentação da Bandeira aos jovens convocados para servirem no Contingente de Praças daquele nosocômio.

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército solicita aos interessados em adquirir nos Estados Unidos, medicamentos não existentes no Brasil, para indenizá-los, através da Comissão Militar Brasileira, em Washington, que enviem ao gabinete do ministro — Relações Públicas, seus pedidos com os seguintes dados: 1 — nome do medicamento. 2 — quantidade. 3 — laboratório nos EUA, com endereço (se possível). 4 — receita médica. 5 — destinatário: nome, endereço e telefone. 6 — via de requisição e remessa dos medicamentos normal ou aérea.

WERNER NO RIO

Chegou ao Rio, a serviço, o coronel Alacir Frederico Werner, comandante do 3º G.O.55, de Cachoeira do Sul, que veio tratar de assunto da maior importância da sua unidade. Ontem, o coronel Werner estêve no gabinete ministerial, onde se entendeu com vários oficiais daquele gabinete.

AGENDA MINISTERIAL

O ministro Lira Tavares, na sua última estada em Brasília, teve ocasião de despachar vultoso expediente no Palácio Avançado e, ao mesmo tempo, dirigir-se ao Planalto, onde submeteu ao presidente Costa e Silva importantes decretos de sua pasta. A seguir, visitou a Comissão Especial de Obras, o Batalhão de Polícia da Guarda Presidencial, do comando do coronel Epitácio Cardoso de Brito, tendo, à noite, assistido ao pronunciamento do presidente da República sôbre política externa.

BÔLSAS DE ESTUDOS

O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil solicita as associações do interior que «não enviem nem permitam que os seus associados enviem para êste órgão os pedidos de bôlsas de estudo visto que tais pedidos deverão ser entregues à Seccional junto à Secretaria de Educação do Estado, a qual está devidamente habilitada a atender os bolsistas a FEB, tendo em vista o último acôrdo firmado entre as Secretarias de Educação dos Estados com o Ministério da Educação e Cultura.

POSSE NO ECMI

Por ter sido nomeado chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendência, assumirá dia 10 do corrente, às 10 horas, àquelas funções, o coronel IE Epaminondas Ferraz da Cunha, que até há pouco servia como oficial de gabinete desde a administração na pasta da Guerra do marechal Costa e Silva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército assinou ontem portarias nomeando, por necessidade do serviço, diretor da Fábrica de Itajubá o coronel Aírton Ribeiro da Silveira; diretor da Fábrica de Anadarai o coronel Aécio da Silva Ferreira; assistente secretário do ministro do Exército o coronel Jaime Moreno; comandante do 8º RC o coronel Cesário da Silveira; comandante do 9º G. Can. 75 AR o coronel José Maria Romaguera; comandante do 6º BE Cmb e tenente-coronel Mário Manuel Schellen Ramos; oficial de seu gabinete o major Marcílio Faria Braga; oficiais de seu gabinete os primeiros-tenentes Arlindo Dutra da Silva, Grimaldi Tavares Dias e Oacir Almeida da Silva; exonerando do 8º RC o cel. Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa; do comando do 2º GA Cos o cel. Edir Ortocarrero Peixoto; do comando da 2ª Cia. de Pol. o major Jacob Emílio da Costa Mesquita; e tornando insubsistente a portaria n. 1.976, referente ao segundo-sargento Dirceu Camargo Lemos.

NOVOS CONSELHEIROS EX-COMBATENTES

Foram empossados no dia 5, em sessão ordinária, os conselheiros majores: Hamilton Dantas Minchetti e Adroaldo Lopes Bragança, dr. Sílvio de Sousa Barros e jornalista Fausto Vilanova, respectivamente, das seções de: Juiz de For, Alagoas, Barra do Piraí e Manaus. Após tratados assuntos dos ex-pracinhas foram realizadas as eleições dentre os Conselhos indicados por suas seções para a representção dos ex-combatentes na próxima Convenção em Haia — Holanda, no corrente ano. Eleitos: delegado: Pedro Mário Malafaia; vice-presidente do Conselho e como suplente o sr. Hugo Vale, da Seção de Mato Grosso.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DANTAS TÔRRES COMANDARÁ PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O PRESIDENTE da República assinou decretos exonerando o vice-almirante Mauro Ballousier do cargo de comandante do 1º Distrito Naval e nomeando para substituí-lo o vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, que foi exonerado da chefia do Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico.

Por outro decreto, nomeou o almirante-de-esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva para exercer o cargo de chefe da delegação brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, comulativamente, a de presidente da mesma comissão.

DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-corveta Nélson Ferreira Pacheco e o capitão-tenente Cláudio José Martins do Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico e nomeando o capitão-tenente Osmar Reis da Silva para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

APRESENTAÇÃO DE ALUNOS

Domingo, às 12h30m, deverão estar concentrados no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha os candidatos ao Colégio Naval que deverão embarcar para Angra dos Reis: Alexandre Santos Lima, Ivo de Almeida Vernek, Jorge Vítor Ferreira, Tadahisa Nagato, Luís Augusto de Melo, Henrique Adriano de Lucena Novais, Airton Teixeira Pinho Filho, João César dos Santos e Léo Kenji Kato.

TÉCNICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O Clube Naval em convênio com o Ministério da Educação e Cultura e Fundação Getúlio Vargas (IDORT realizará um Curso de Técnica de Relações Públicas com professôres da Fundação Getúlio Vargas. O referido curso será dado em 30 horas de aulas às 3ªs e 5ªs-feiras das 18 às 20 horas, com início no dia 18 e inscrições para sócios e não sócios no Clube Naval.

PENSIONISTAS

As pensionistas que recebem pela série «I» e que ainda não compareceram à Pagadoria para assinar a ficha de vida e residência e apresentar o título de eleitor para comprovar terem votado nas eleições de 15 de novembro do ano próximo passado, devem fazê-lo até o dia 15, às 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras, das 13h30m às 16h30m, a fim de evitarem seus pagamentos suspensos. É permitido, no impedimento eventual de qualquer pensionista, pessoa credenciada apresentar por êle atestado de vida e residência expedido por autoridades policial ou passado por dois oficiais das Fôrças Armadas, com firma reconhecida) e o título de eleitor da pensionista.

SERVIÇO MILITAR

Encerra-se, hoje, o prazo de apresentação para os cidadãos nascidos no ano de 1949 que desejarem prestar o Serviço Militar inicial na Marinha. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Pessoal da Marinha — DP-50 — rua Acre, 21 1º andar, sendo documentos necessários: certidão de nascimento; duas fotografias 3x4 e, certificado de alistamento militar. A duração do serviço será de doze meses.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-de-fragata Arnaldo Ovale para a Diretoria de Engenharia da Marinha; o capitão-de-corveta Sérgio Rocha Pena para o Estado-Maior da Armada; os capitães-tenentes Ronaldo Veloso Neto dos Reis, Cirilo Aquino de Campos e Sérgio Roberto Freutar Alves para a Esquadra; os primeiros-tenentes Sérgio Rosa Santabaia Nogueira para o 4º Distrito Naval, Valdemar Gomes Pixinine para o Hospital Naval Marcílio Dias e José da Silva Maia para a Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia.

GOVÊRNO DO ESTADO

Vão Ser Contratados Professôres de Higiene Escolar

A PARTIR de hoje e até o dia 26, estarão abertas, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, de 8 às 16 horas, as inscrições para prova de seleção destinada a contratação de professor de ensino médio, disciplina de Higiene Escolar, da Secretaria de Educação, que dipõe de 10 vagas, inicialmente.

No ato da inscrição, os candidatos, de até 45 anos, deverão apresentar 2 fotos 3x4, datadas, comprovante de quitação com o serviço militar; título eleitoral; comprovante de pagamento da taxa de NCr$ 2,00, diploma de curso superior (de médico ou de Faculdade de Filosofia) e comprovante de experiência de magistério na cadeira de Higiene Escolar.

OFICIAL DE DILIGÊNCIA

O diretor da Escola de Polícia, sr. Jorge Luís Pastor de Oliveira, está convocando todos os candidatos inscritos no concurso para oficial de diligência da Secretaria de Segurança Pública, que foram aprovados na prova de datilografia, cujos nomes constam da relação afixada no mural do referido estabelecimento, para prestação da prova de Rudimentos de Direito Penal, que será realizada, amanhã, às 8 horas, na rua Frei Caneca, 162. Os candidatos deverão comparecer com meia hora de antecedência, munidos do respectivo cartão de inscrição.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura, como se segue: de três meses, Mitzi Mendes da Silva, Esmeralda Antônia Bacos, Nadir Rodrigues Barbosa, Carmo Correia Ramos, Maria Lúcia Mendes de Oliveira Castro, Aydée Alves Marcovecchio, Iêda Abdallah Cerqueira, José Belarmino Veloso, Lourdes, Leonor Rei Araújo, Cecília Cataldo de Andrade, Georgete Adelina Kahl Costa, Belizana Néri de Santana, Glide de Moura, Raquel Perrone da Silva, Maria do Carmo Santos Coelho, Dursolina Ferraz Santos, Marta Gewandeznayder, Ester Santos Xavier, Alzira Maria Pereira Passos, Antônio Marinho dos Santos, Cecília Pavão de Lima, Dilma Pinto Gama, Lair Vegas Valença, Maria da Conceição Camões Pinto Dias, Maria da Glória Toja Couto, Neusa Barbosa de Assis, Iêda do Nascimento Silva dos Santos, Vilma Teresinha Sá de Aguillar, Celina Suzano Ribeiro, Teresa da Costa Santos, Maria Aparecida de Santana, Dulce Castro de Sabóia, Guiomar Boos Alves da Silva, Rosa Pais Belo, Regina Lúcia Camucé Carvalho Leme, Maria José de Lima, Dalva de Paula Vieira, Hamilton Melo, Joaquim Arsênio Benedito Otoni Júnior e Maria Lúcia de Siqueira Oliva; de seis meses, Gilda de Lauro Martins, Hilda Nogueira, Maria Elisa da Conecição, Elza Estéves Condor, Marina Batista Magalhães, Maria Edit. Torelli Piani, Fernando de Sousa, Milton Ferreira e Marli Martins Soares da Cunha; de nove meses, Amélia Pinto de Almeida e Iêda Silva Lôbo; e de quinze meses, Altair dos Santos Dias.

ARTES INDUSTRIAIS

O diretor da ESPEG anunciou ontem o resultado final do concurso para professor de artes industriais, de ensino médio, da Secretaria de Educação e Cultura, no qual lograram habilitação apenas 13 candidatos. Os aprovados foram: Henrique Carlos Ferrão, José Mannarino, Dielai Carvalho, Pereira, Caetano Sosua de Lamare Leite, Luís Bento Coelho, Joaquim Barreto Neto, Norberto Piovano Fiol, Valdir Vilela, Luís Antônio Morais, Dinete Bosco de Andrade Vedolin, Isis Bartolomei Pereira, Alfredo Mallet Soares Bastos e Regina Maria dos Santos Cravo.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica, da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 25, Benedito Fraga, Ede Vieira de Paula, Eufrásia da Silva Lima, Fausto Batista de Figueiredo, Jair de Oliveira, Jorge José Dias, José de Oliveira Neves, José dos Passos Afonso Ruiz, José Rodrigues da Costa, Luísa Maria Kos lowsky, Maria de Jesus Paiva, Maria Helena Barbosa, Marina de Barros Guimarães, Nadir Vargues Rodrigues, Nélson Olímpio de Oliveira, Noêmia da Silva Susano e Estela Santos de Azevedo.

EXIGÊNCIAS DO TRIBUNAL

A fim de cumprirem exigências do Tribunal de Contas, os servidores cujos nomes se seguem deverão comparecer ao APFI, na avenida Erasmo Braga, 118, munidos dos seguintes documentos: Antônio Cândido Barbosa — Certidão ou portaria da aposentadoria; Mário Forino, Mário Martins Magalhães, Joel Pacheco de Oliveira e Josalci Pessoa de Castro — Título de função gratificada; José Joaquim de Matos, José Francisco Carneiro, Antônio José da Cunha, Carmelita Freitas Vale, Esmeraldina Fagundes e Alexandre do Amaral Varela — Decreto de aposentadoria; Luís Antônio Lisboa de Melo, Edna Barbosa de Brito, Renato Cortes e Antônio Carlos de Santana — Título do cargo em comissão; Gerardo Pena Firme — Título que conste a apostila de qüinqüênios; Alair Guterres da Silveira, Cícero de Paula Costa, Antônio Ribeiro da Silva, Olga Costa Leite, Nelide Almeida Quintela, Adamastor Gonçalves Portugal, Eunice de Araújo Góis Cox, Francisco de Assis, Emílio Cascardo e Scylla Saraiva — Certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado; Domingos José Meireles — Apresente certidão de óbito do ex-servidor em tela; Nelsina Ribeiro Seabar, Nélson de Azevedo Branco e Antônio Franklin Bueno do Prado — Título de provimento; Edgar de Araújo Seixas e João Germano Pereira Gomes Filho — Certidão de nascimento ou título de eleitor; Adelaide da Silva Galindo — Justificativa judicial referente ao tempo de serviço prestado à Clínica Oscar Clark; Hélio Maurício Rodrigues de Sousa — Título da função gratificada e certidão de tempo de serviço no Ministério da Saúde; Ivano Veloso de Carvalho, Irineu Marcelino dos Santos, João Leite dos Santos e Isaías Barbosa do Amaral — Certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado.

COMISSÁRIO DE VIGILÂNCIA

O governador nomeou, interinamente, para o cargo de comissário de vigilância, símbolo PJ-4, do Juízo de Menores, da Justiça do Estado da Guanabara, Eden Leal Nascimento, Lúcio Andrade, Sílvio Rocha Taborda, Raul Passos Madeira de Lei e Renato Ribeiro Martins.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Apenas cinco candidatos lograram habilitação na prova de seleção para contratação de técnico de laboratório (Análises Clínicas) da Divisão Médica da Secretaria de Administração do Estado. Os classificados são: Válter Ribeiro Jorge, Altair Jaime Smith, Moema de Castro Alvim, José Joaquim da Silva Simões e José Pinto da Silva.

DIVISÃO DE ZOONOSES

O secretário de Economia, sr. Armando Mascarenhas, designou os servidores João Buchaul, Roberto Ferraiolo, Glicínio do Amaral Morrisson e Hilton Fischer Pereira para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão incumbida de emitir parecer sôbre a aceitação, em caráter provisório, das obras de ampliação da Divisão de Zoonoses e Inspeção Veterinária (antigo Centro Estadual de Veterinária) do Departamento de Veterinária.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Segurança Pública: Valdir de Almeida e José Florisval da Silva — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Francisco Santoro para a Secretaria de Segurança Pública; Teresinha Gonzaga da Silva para a Secretaria de Economia; removendo Aécio Batista Barbosa para a Procuradoria Geral; Marisa Arruda, Eunice Silva Bastos, Hamilton Silva e Gilson Santos da Cruz para a Secretaria do Govêrno; Arnaldo Ferreira Bispo para a Secretaria de Obras Pública; Ozana de Sousa Savaget para a Secretria de Turismo.

Despchos: Cia. Estanífera do Brasil e Carmem Adami — Autorizo; Valdir de Freitas Coragem — Abonadas as faltas; Tibério José de Morias, Frederico Nogueira Franco, Álvaro Alves de Carvalho, Armantino de Meneses, Paris Delfino dos Santos, Dalmo Paiva Bitêncourt, José Emanuel dos Santos, Emerson Trajano Guimarães Tôrres, Sebastião Borba Pimenta, Assis Nunes e Luís Carlos Rosas — Autorizo para fins de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Felícia Maria do Espírito Santo, Conceição de Oliveira Viana, Sílvia de Pinho Rebelo, Carlos Alberto Gonçalves da Silva e Carmem Fernandes Gentil — Pague-se; Jorge Tanure dos Santos, Ubiratan Napoleão e Henriqueta Cristina Cavallero — Pague-se o funeral; Irene Macedo Fernandes, Heitor Veloso, Valdemar Rodrigues Coutinho, José de Oliveira Bastos, Luís Alves Carneiro, Elpídio Rafael da Silva, José Pereira Imaginário Filho, Valdemar Pinto da Rocha, Osvaldo de Sousa Cardoso, José Faure, Maria Júlia Coreixas de Côcca, Manuel José da Silva, Tarciso Alves da Silva, Maria Angelina Barbedo de Magalhães, José Ponciano Durão, Altamiro Pereira de Sousa, Antônio Vicente, Osvaldo Brás de Almeida, Homero Tedim Costa, Iolanda Mauriti Santos, Maria dos Santos Pereira, Antônio Queiroga, Judite Moura e Lucília Câmara de Carvalho — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Wilton Manuel Coragem para a Assessoria Jurídica; e Léia Crespo Freire de Carvalho para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Darci Ladeira de Sousa, Maria Estela de Vasconcelos Novos, Maria Custódia Ferreira, Roberto da Rocha Monteiro, Raimundo Nonato Ferreira Filho, Marlene Mandarino Alves, Ernandiêdia Sebastião Apolinário da Silva, José Nascimento Alves, Jayles da Silva Carvalho, Jacira de Moura Palma, Iraci Peres de Andrade, Heliete Sampaio, Ana Maria da Silva Lamarão e Georgina Borges Costa — Ficam rescindidos os contratos; Lúcia Xavier da Silveira, Helena Pessoa Cantarino, Isis Leão da Mota Chaves — Concedida a licença; Nize Bueno da Silva, Juraci Pereira Soares, Caridade Seigneur Teixeira e Arlete Leal de Carvalho Martins — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 7, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado, lote 2; do Ministério da Agricultura, lote 2; Ministério da Saúde, lote 3 e Ministério da Fazenda, Aposentados do 4º dia.

SAIU LISTÃO DOS APROVADOS: ENGENHARIA E MEDICINA

Sem a distribuição de alunos pelas escolas correspondentes, o que será feito nos próximos dias, saíram, ontem, as listas dos excedentes de medicina e engenharia, que o Diário Escolar publica na íntegra:

MEDICINA

Com a observação de que a reclassificação e os casos particulares serão resolvidos pelo prof. Alberto Soares Meireles, que poderá ser procurado na rua Frei Caneca, 94, eis a relação dos 318 candidatos às escolas médicas que serão matriculados, de acôrdo com o convênio firmado entre o MEC e as Universidades:

1 — Humberto Fernandes Matos; 2 — Jefte da Mata Ribeiro; 3 — Paulo de Sousa Antunes; 4 — Cassiano da Silveira; 5 — João Henrique Foro; 6 — Jaime Lerner; 7 — Sônia Maria Paes Coelho; 8 — José Antônio Pereira Fernandes; 9 — Luís Carlos Nogueira; 10 — Maria Isabel Abreu Maia Figueiredo; 11 — Antônio Carlos Santos Rocha; 12 — Abílio Corrêa de Lima; 13 — Paulo Sérgio Salgado Dalessandro; 14 — Vera Burger Romão; 15 — Wellington Calafriori Rasende; 16 — José Hugo Nunes Fernandes; 17 José Luís Amorim de Carvalho; 18 — Marcelino de Oliveira Filho; 19 — José Olavo de Carvalho; 20 — Luís Olímpio Guillon Ribeiro Neto; 21 — Vera Lúcia Barcelos Queirós; 22 José Bruno Nunes Pestana; 23 — Moisés Halat; 24 — José Sigiliano Gomes Filho; 25 — Augusto Afonso Botelho Neto; 26 — Antônio Carlos Fonseca de Queirós; 27 — Vicenzo Grillo; 28 — Sérgio Ricardo Neto Rezende; 29 — Luís César Cavalga Pinto; 30 — Sílvio Yatsuda; 31 — Eduardo Duarte Velasco; 32 — Mário José Bianchi; 33 — Raul Rodrigues Iavos; 34 — Carlos Alberto Nascimento Santos; 35 — Sérvulo Menezes Santana de Lima; 36 — Jorge de Sousa Schmidt; 37 — Sérgio Maurício Reis de Carvalho; 38 — Nélia Pinto Coelho; 39 — Paulo Renato Duarte Maduro; 40 — José Guilherme Otoni de Andrade; 41 — José Augusto Bernardo; 42 — João Francisco Correia Couto; 43 — Otávio Leopoldo Barros Pereira; 44 — Eugênio Fernandi Pinto de Sousa; 45 — Akl Mourad; 46 — Adolfo Kischinevsky; 47 — Hilton Ribeiro Taques; 48 — Dilma Gomes da Silva; 49 — Alexandre Pereira Besteiro; 50 — Aristos Nicola Leventi; 51 — Paulo Corrêa Brandão; 52 — Margarida Vanderlei Guimarães; 53 — Otoglibison Pereira da Silva; 54 — Amaro de Rodrigo Daboim Inglez; 55 — Marisa Tupinamba dos Reis; 56 — Francisco de Assis Curi; 57 — Alfredo de Carvalho Maio; 58 — Ida Silva Guberman; 59 — Vera Lúcia Prates; 60 — Francisco José Dias Mazzillo; 61 — Nina Rogério Cardoso Dorêa; 62 — Francisco Rodrigues de Paula Filho; 63 — Joel Coelho Duarte; 64 — Adalberto Pereira de Araújo; 65 — Francisco Santana Castelo Branco; 66 — José da Frota Vasconcelos; 67 — José Paulo Sérgio Landeiro; 68 — Paulo Sérgio Ramos Saul; 69 — Antônio João de Figueiredo; 70 — Joaquim Teófilo Rodrigues Alves; 71 — Ubirajara Lula de Farias; 72 — Olga de Azevedo Queirós; 73 — José de Freitas Amarante; 74 — Ciril Vlapimiroyich Stadnick; 75 — Hamilton Kestenberg; 76 — Manuel José Tavares Perro Filho; 77 — Osvaldo José Moreira do Nascimento; 78 — Francisca Gonçalves de Carvalho; 79 — Carlos José Barreto Rangel; 80 — Ivan Pereira Rosa; 81 — Augusta da Costa; 82 — Áurea Maria Nogueira de Carvalho; 83 — Mário Jorge Pereira Reis; 84 — Roberto Bogado; 85 — Fernando Amaral de Queirós; 86 — Iara Rezende da Rocha; 87 — Josias Mendes Pereira; 88 — José Roberto Medina; 89 — Maurício Abranches; 90 — Odir Costa Ponte; 91 — Rafael Marotta Filho; 92 — José Roberto Turrini; 93 — Mário Vaz; 94 — Rui Carneiro Desterro e Silva; 95 — Júlio César Franceschi Terra; 96 — Maria da Graça Silveira dos Santos; 97 — Luís de Sousa Tavares; 98 — Simpliciano dos Anjos Machado; 99 — Daniel Carrano Albuquerque; 100 — Ronaldo Martins; 101 — Luciano Santoro; 102 — Luís Carlos Ferreira; 103 — Nestor Flôres Pimenta; 104 — Antônio Rubens Lima de Castro; 105 — Sinclair Levis de Carvalho; 106 — Vera Lúcia da Silva Lagoa; 107 — Sérgio Franklin de Sousa Cunha; 108 — Manuel Augusto Oliveira Santos; 109 — Luciano Tôrres de Avelar; 110 — Ari dos Santos; 111 — Jeruza Helena da Silva; 112 — Pedro Paulo Barcali; 113 — Paulo Roberto Lopes; 114 — Neuci da Cunha Gonçalves; 115 — Abílio José Adolfo; 116 — Nilson Silva Bellizzi; 117 — Nilor Tomé Macêdo Filho; 118 — Luís Bomfim Pereira da Cunha; 119 — Cleide Goulart Lavieri; 120 — Luís Carlos da Silva; 121 — Fernando Videira Lafaiete; 122 — Jorge Nélson Molinhos Peres; 123 — Heloísa Maria Gonçalves Tôrres; 124 — Luís Antônio Andrade Junqueira Júnior; 125 — Domingos Carlos Baffi; 126 — José Cláudio Abuzaid Sad; 127 — Adalberto Rolando Carvalho Lassance; 128 — Carlos Tadeu Scorza; 129 — Maria Clara Alfredo de Meneses; 130 — Luís Antônio Tôrres Serôdio; 131 — Euclides Gomes de Albuquerque Filho; 132 — Isaac Aisenberg; 133 — Marcos Pedreira Fernandes; 134 — José Carlos Rodrigues de Araújo; 135 — Segulmair Marques Monteiro; 136 — Maria Carmen Fonseca; 137 — Alba Valéria dos Santos; 138 — Mauro Pinto dos Santos; 139 — José Rodrigues Filho; 140 — Carlos Alberto Espanha Filardi; 141 — Márcio Carneiro Toledo dos Santos; 142 — Jesulino Gonçalves Montalvão; 143 — Fredi Roberto Curi Renke; 144 — Dionísio Alvarez Mateos Filho; 145 — Oto Gil Pires Brandão; 146 — João Bosco Lopes Botelho; 147 — Ronaldo Fabião Gomes; 148 — Edilson José Biondi; 149 — Sílvio Fernandes de Medeiros; 150 — Antônio Carlos Francescheti do Vale; 151 — Ivanir Teixeira de Lima; 152 — Nadir Vieira Nobre; 153 — Ellezer Antônio Nagem; 154 — Armando de Freitas Nóbrega; 155 — Saulo Marcos Rebelo Ferrante; 156 — Selmo Ávila Rondon; 157 — Luís Antônio Ferreira; 158 — José Simão Bines; 159 — Luís Valeiros Nunes da Silva; 160 — Válter de Vasconcelos Meneses Correia; 161 — Rômulo Oliveira Medeiros; 162 — Celso Andrade de Melo; 163 — Vera Lúcia Evangelista de Carvalho; 164 — Sônia Maria da Gama Quintela.

165 — Léia Heitor Fontes; 166 — Ari Medeiros; 167 — Gersino Alvarez Sampaio; 168 — Diógenes Ellezer Passos; 169 — Rogério dos Santos Braga Boetger; 170 — José Adriano Fernandes Zancaner; 171 — Flávio de Sousa Pinto; 172 — Maria Manuel de Oliveira Soares; 173 — Paulo Augusto Nunes; 174 — Rubi Nascimento; 175 — Neusa Maria Pereira Machado; 176 — Paulo César Santos; 177 — Didimo Luís P. de Castro; 178 — Vanice Moret Freire; 179 — Carlos Alberto Moutinho; 180 — Rubens Lopes da Costa Filho; 181 — Dalila de Sousa Araújo; 182 — Oliveiros Castro dos Santos; 183 — Fernando José de Campos Pinto; 184 — Regina Célia Mansur Haine; 185 — Ricardo Augusto Faria; 186 — Elaine Mota Neves; 187 — Maria Célia Gomes da Rosa; 188 — José Ricardo Alberti; 189 — Carlos Albertos Ximenes; 190 — Valdir Toloi Sentone; 191 — José Carlos Name; 192 — Antônio Carlos Carnevale de Andrade; 193 — José Joacir de Albuquerque; 194 — Antônio Carlos Pereira da Silva; 195 — Vera Lúcia Celeste; 196 — Eduardo Neves Ferreira dos Santos; 197 — Washington Luís Moreira Rodrigues; 198 — Francisco José Vieira Guerra; 199 — Ernâne Martins Moulin; 200 — Benedito Cassu; 201 — Leonor Angela Ferreira da Silva; 202 — Regina Maria Pinto Papais; 203 — Leda de Oliveira; 204 — Rubens César Carbogini Sampaio; 205 — Bismarck Heitmann; 206 — Luísa Maria Soares; 207 — Raimundo Davis Boscher; 208 — Eduardo Lopes Martinell; 209 — Marcus Marchiori Macedo; 210 — Lauro Sérgio de Oliveira; 211 — Divaldo Ferreira da Silva; 212 — Marcos Antônio Freixo e Sousa; 213 — Luís Carlos Ruiz Pereira; 214 — Marcos Tucherman; 215 — Newton Augusto de Barros Abreu; 216 — Jurandir Pereira de Sousa; 217 — Aretusa Boechat Alt; 218 — Ronaldo Formento Aguiar; 219 — Miguel Melzak; 220 — Henrique Pratis Pessanha; 221 — Antônio Carlos de Barros; 222 — Roberto de Morais Jardim; 223 — Roberto Correia de Morais; 224 — Fernando Mauro Junqueira Bastos; 225 — Danilo Rodrigues Moreira; 226 — Antônio Vitor de Abreu; 227 — Jair Leitun; 228 — Fábio Delboux Guimarães; 229 — Sílvio Pereira; 230 — Fernando Adolphssen; 231 — Marcos Alexandre Nacif; 232 — José Durval Campelo Cavalcanti; 233 — Vanda Marques da Silva; 234 — Paulo Roberto dos Santos; 235 — Afonso Celso Lacerda de Sousa; 236 — Nílson dos Reis Domingues; 237 — Roberto Inácio Faria Góis; 238 — Vanda Neves Schmidt; 239 — Roderico Prata Rocha; 240 — Liete Vaz Ferreira; 241 — Antônio José de Araújo; 242 — Adelino de Jesus Ferreira; 243 — Luís Carlos Lago Smanio; 244 — Haroldo Aquino Filho; 245 — Luís Carlos Belmonte de Barros; 246 — Ionaldo da Cunha Neves; 247 — Camilo Iasbec; 248 — José Mauro Goulart Portugal; 249 — Maria Virgínia de Farias; 250 — Carlos Ronald Brasil de Sá Pereira; 251 — Rui Moreira de Barros; 252 — João Fernandes; 253 — Arnaldo Couto; 254 — Antônio Carlos Maia Cardoso Pires; 255 — Francisco Angelo Cerbino; 256 — Reginaldo Siqueira Brunet; 257 — José Aniz Goraib; 258 — José Carlos Vaz da Costa; 259 — Dina Verônica Jorge Passos; 260 — Marcos Fernando Barroso Frota; 261 — Ricardo Augusto Rodrigues Pereira; 262 — Hosana Maria Vieira de Andrade; 263 — Luís Carlos Fadel de Vasconcelos; 264 — Paulo Roberto Pinto de Mendonça; 265 — Maria Concessa de Carvalho; 266 — Gilberto Tenório de Brito; 267 — José Raimundo Solero Caiafa; 268 — Luís Carlos Rubim; 269 — José Lourenço Brasil Sampaio; 270 — Miriam Souto Lira de Freitas; 271 — Eliane Gomes Delgado; 272 — Leda Carneiro; 273 — Vera Lúcia França de Sousa; 274 — Lúcia Helena Amaral Martins; 275 — Dilson Soares de Carvalho; 276 — Ernesto Koehler; 277 — Maximiliano Costa Filho; 278 — Silas de Oliveira Ferreira; 279 — Rui dos Santos Lima; 280 — Luís Américo Ribeiro da Silva; 281 — Vanderlei Marmo Pereira; 282 — Antônio de Jesus de Sousa e Silva; 283 — Válter Silva Lima; 284 — Luci Menael; 285 — Odilon José Tinoco Arantes; 286 — Ethelíne Margareth Lewis; 287 — Luísa Dias da Silva; 288 — Ingeborg Laaf; 289 — Ernesto Carlos Pessanha; 290 — Mauro Travassos Faria; 291 — Pedro Machado Falcão; 292 — Salim Moisés Nadaf Filho; 293 — Sérgio Sarmento Rebêlo; 294 — João Jazbik Neto; 295 — Celso de Castro; 296 — Roberto Luís Teixeira de Carvalho; 297 — Sônia Maria Santos de Freitas; 298 — Gílson Almeida; 299 — Luís Batista Soares da Rocha; 300 — Edmar Machado Teixeira; 301 — Paulo Roberto Gontijo e Barcellos; 302 — Luís Sérgio Araújo da Silva; 303 — Jau Noe Gaia; 304 — Ana Teresa da Silva Pereira; 305 — José P. Vieira; 306 — Ubirajara Ferreira Leal; 307 — Eduardo Duarte Viana; 308 — José Carlos Couto dos Santos; 309 — José Alvimar Ferreira; 310 — Mário Freire Signorini; 311 — Maria Helena de Galoso e Almendra; 312 — Antônio Lacrose Sobrinho; 313 — Augusto José Pinto Magalhães; 314 — Lincoln César Pena Costa; 315 — Cláudio José Acilino de Lima; 316 — Miriam Beliche de Miranda; 317 — Jairo da Costa Pinto Filho; e 318 — Maria Cecília de Carvalho Troia.

ENGENHARIA

A reclassificação e os casos particulares serão resolvidos pelo coordenador da CICE, na Escola Nacional de Engenharia, no largo São Francisco.

Eis a relação dos 204 candidatos às escolas de Engenharia que serão matriculados de acôrdo com o convênio firmado entre o MEC e as universidades:

1 — Humberto Vasque, 2 — Rodolfo Schilling, 3 — Sérgio Ometo Colombo, 4 — Sérgio L. de S. Siqueira, 5 — Ronaldo de Macedo Wellisch, 6 — Rafael Antônio Bloise, 7 — Roberto Siqueira da Silva, 8 — Evaldo Agra Garcia Pinto, 9 — Francisco Aurélio de Figueiredo, 10 — João Borba Filho, 11 — José da Silva Libório, 12 — Marcos Gonçalves Tôrres Barbosa, 13 — Flávio Flaminio Ferreira, 14 — Josemar Provençano, 15 — Jéferson da Silveira Martins, 16 — Antônio Carlos da Silveira Pinheiro, 17 — Antônio Romeiro Sapienza, 18 — Luís Alfredo Reis Rosati, 19 — Luís Antônio Pinto de Araújo, 20 — José Eustáquio Rufo, 21 — Fernando de Lamare Júnior, 22 — Wilton Neilon Carneiro de Freitas, 23 — Maria Beatriz Nogueira Larini, 24 — Jorge Alexandre Alves de Sousa, 25 — Luís Heitor Demorinari, 26 — Alberto Veras, 27 — Maira Teixeira de Gouveia, 28 — Jaime Loureiro Guerido, 29 — Francisco Avelino dos Santos Filho, 30 — Liege Soares de Melo, 31 — José Goldman, 32 — Vitor Frank de Paula Rosa Paranhos, 33 — Antônio Francisco Costa Figueiras, 34 — Pedro Sérgio Magessi Monerat, 35 — Rubens Mazon, 36 — Miguel Angel Langhi, 37 — Luís Alberto da Costa Fernandes, 38 — Tarcísio Pereira da Cunha, 39 — Augusto Eduardo Batista Antunes, 40 — Edson Luís Dias Tikerpe, 41 — Francisco Augusto H. Romaneli, 42 — Fernando Soares Borges, 43 — Takao Sasaki, 44 — Moacir Freire Júnior, 45 — Carlos Antônio de Medeiros Neto, 46 — Miguel Angelo H. G. da Silva, 47 — Sérgio Luís A. de Paola, 48 — Romeu Conde G. Filho, 49 — Márcio Aníbal Chaves, 50 — Sérgio Bezzi dos Santos, 51 — Lafaiete Rodrigues Pereira Jr., 52 — Tomio Kurata, 53 — Jonas de Macedo Aires, 54 — Oliver Castro e Silva Barata, 55 — Wagner Sousa Borges, 56 — Luís Barbosa Filho, 57 — Antônio Almeida Leite Neto, 58 — Osvaldo Eugênio Merlo, 59 — Marco Aurélio de Carvalho, 60 — José Eduardo Caiubi, 61 — Luís Francisco Teixeira Marcondes, 62 — Paulo Sérgio B. Paranhos, 63 — Paulo Tarso Santos Andrade, 64 — José Roque Salgado Neto, 65 — Joel Artur Guimarães, 66 — Edivaldo Soares Sposito, 67 — Cláudio Pereira de Paiva, 68 — Per Olov Persson, 69 — Airton Alvarenga Xerez, 70 — Miguel Gesualdi Marino, 71 — Sebastião S. Ribeiro Filho, 72 — John Hesse, 73 — Berta Maria Rodrigues, 74 — Cláudio Carvalho de Castro, 75 — George Eduardo Walckers, 76 — Eduardo Martins Santos, 77 — Ivan Conti Sevivas Gonçalves, 78 — Renato Katayama, 79 — Sílvia Helena Meneses Pires, 80 — Paulo Sampaio Cantarino, 81 — Aldo Gangemi, 82 — Carlos Alberto Costa Rodrigues, 83 — Jorge Aiub Hijjar, 84 — Umberto Martins Drumon, 85 — Ricardo Alexandrino de Vasconcelos, 86 — Alcides Saraiva da Fonseca Neto, 87 — Gilberto Eetti Makiyama, 88 — Pedro Elias Filho, 89 — Maria Cristina Lopes Martins Amaral, 90 — Nélson Dov Schneider, 91 — Leo Floriano Ferraz de Medeiros, 92 — Pedro Sérgio Cardoso Brás, 93 — Ladislau Mauro Bihari, 94 — Marcus Miguel Prates, 95 — Paulo Maurício Soares, 96 — Sérgio Murilo Marins Santiago, 97 — Paulo de Melo Cordeiro, 98 — Emílio Medeo Ogawa, 99 — Sérgio Afonso Barbosa da Silva, 100 — Carlos Fernando Carvalho Mota, 101 — Carlos Roberto Rocha e Silva, 102 — Roberto Abdalad, 103 — Roberto de Araújo Mendonça, 104 — Romeu Antônio Pinassi, 105 — Sérgio Domingos Pereira da Silva, 106 — Alexis Azen Júnior, 107 — Luís Carlos Domingos Cardoso, 108 — Gilberto Dângelo Carneiro, 109 — Norma Rodrigues dos Santos, 110 — Plauto de Abreu Vieira, 111 — Jan Jacob van Hoogstraten, 112 — Francisco de Assis Boreli, 113 — Abel Sales Abreu, 114 — Sérgio Greca Palheiros, 115 — José Carlos Couto da Silva, 116 — Paulo Campelo Cavalcânti de Lacerda, 117 — Márcio Carmo Lopes Pontes, 118 — Alfredo Carlos Ramos da Costa, 119 — Manuel Gomes da Cunha, 120 — Fernando José Girão Isidro Gonçalves, 121 — Sérgio Rubens de Araújo Tôrres, 122 — Daniel Guinar Brito, 123 — Aurélio Ponzio, 124 — Ricardo Santana Alvim, 125 — Luís Sérgio Cunha, 126 — Nildemar Secches, 127 — Jaime Teixeira Drumon, 128 — João Mamede Filho, 129 — Fred Ragi Basil, 130 — Rafael Gonzalez Perez, 131 — Godart Silveira de Sepeda, 132 — George de Faria Khede, 133 — Luís Gonzaga Tanus Neves, 134 — Antônio Manuel Duran Monteiro, 135 — Paulo Renato Ubach Couto, 136 — Roberto Sicardi, 137 — Ronaldo Marques Gomes, 138 — Angela Maria de Faria e Silva, 139 — Márcio Bustamante dos Santos, 140 — Otávio Pereira Caldas, 141 — João Malheiro

(Conclui na 13ª página)

Diário MÉDICO

NOVA TERAPIA PARA DOENTES MENTAIS

Uma grande revolução na psiquiatria vem se processando nos últimos 20 anos. Não faz muito tempo, a atitude da comunidade em relação ao paciente mental era hostil e primitiva; no século passado, a chamada era filantrópica começou oferecendo melhores condições e ocupações. Tudo era feito para o paciente.

No entanto, havia, para o dr. Bierer, a idéia de que êsses princípios estavam errados, tendo êle, então, iniciado na Grã-Bretanha, em 1938, o período de «democracia dirigida», que permitia ao paciente ajudar a si mesmo e aos seus companheiros de sofrimento. Ao invés de trancar o paciente e suportar a sua atitude retraída, fazendo tudo por êle, três importantes conceitos foram experimentados — auto-realização, autodeterminação e autogovêrno.

A experiência teve início no Hospital Runwell, em Essex, Inglaterra, reservando-se aos pacientes três salas, às quais os empregados só tinham acesso mediante permissão escrita de um dos internados. Este foi o comêço da comunidade terapêutica e dos clubes sociais de terapêutica de autogovêrno, que os pacientes podiam frequentar, enquanto estavam hospitalizados ou mesmo depois de ter alta.

Tornaram-se tão populares que há agora muitos dêsses clubes, em Londres, onde pessoas acanhadas e retraídas podem se congregar e, dêsse modo, realizar os seus potenciais de liderança, planejamento e de relações interpessoais.

Entre as outras evoluções em linha com êsse conceito, incluiu-se a prática de dar aos pacientes mais violentos uma pequena área para jardinagem, que podiam cultivar à própria maneira de cada um. Êsse sistema obteve grande sucesso e os pacientes ficavam muito orgulhosos dos seus jardins, pois, dava-lhes um senso de realização. O dr. Bierer foi o primeiro, também, a introduzir a psicoterapia em grupo nos hospitais britânicos de doentes mentais.

O sonho do dr. Bierer era abolir todos os hospitais tradicionais de doentes mentais e, em 1945, com o auxílio financeiro de amigos, estabeleceu o primeiro estabelecimento dessa natureza, sem internação — o Marlborough Day Hospital, em Londres. A vantagem dessa idéia é que os pacientes podem ser tratados como integrantes da comunidade, e como podem comparecer ao tratamento durante as horas normais, ninguém precisa saber que êle está mentalmente doente. Hospitais dessa natureza existem em muitos condados.

O referido médico foi pioneiro também da organização do primeiro centro de reabilitação, do primeiro hospital de funcionamento noturno e de fins-de-semana, e das primeiras pensões comunais terapêuticas de autogovêrno.

Auxiliou, além disso, a fundação da organização de autogovêrno dos pacientes, intitulada N.N. (Neurotos Nomine).

A essas novas idéias deu êle o nome de «Psiquiatria Social». O sistema toma a forma multidimensional de tratamento preventivo e cuidado posterior do paciente, que dependerá da cooperação do mesmo com o psiquiatra, o psicologista, o professor, o sociólogo, o antropologista, o terapeuta ocupacional, a assistente social, a enfermeira e outros. O movimento espalhou-se gradativamente. O Instituto de Psiquiatria Social foi fundado em 1964 e o primeiro congresso internacional de psiquiatria social era realizado, em Londres, com a presença de quase 1.000 delegados de tôdas as partes do globo. O «Jornal Internacional de Psiquiatria Social» continua a ser o foro para a troca de pontos de vista entre os vários especialistas.

Muitas outras pessoas trabalharam no passado no sentido de dar liberdade ao doente mental e melhorar o seu «status». Bell foi o primeiro a abrir as portas de um hospital para doentes mentais, norma esta comum atualmente em todos os hospitais. Hoje em dia, apenas duas enfermarias permanecem trancadas.

Foulkes desenvolveu a terapia analítica de grupo, enquanto que Earl, em Bristol, iniciava, com grande imaginação, a reabilitação do paciente nas fábricas e nos próprios locais de trabalho. Maxwell-Jones fêz, com êxito, experiências de terapia em comunidades com pacientes psicopatas e criminosos.

O resultado mais importante dos esforços dêsses homens prende-se ao fato de terem mudado o ponto de vista da comunidade quanto aos problemas de saúde mental, e do reconhecimento, entre os profissionais, da necessidade de estabelecer uma abordagem global de tais problemas.

O cuidado mais importante para o futuro deve ser o tratamento preventivo. É de vital importância que seja estabelecido um sistema educacional que crie a necessária capacidade de liderança e previsão além de habilidade de planejamento.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Presidida pelo brig. Gerardo Majella Bijos, a Academia Brasileira de Medicina Militar reiniciará os seus trabalhos acadêmicos, comemorando o «Dia Mundial da Saúde», quando será lida a mensagem do ministro da Saúde do Brasil e proferida uma conferência sob o título «Considerações sôbre alguns problemas de saúde no Brasil ao ensejo das Comemorações do Dia Mundial da Saúde», pelo acadêmico prof. dr. Achilles Scorzelli Junior. A entrada é franca aos interessados. A sessão será hoje, às 20h30m, na Rua Moncorvo Filho nº 20 (Escola de Saúde do Exército.

CONFERENCISTA NORTE-AMERICANO

Ninor Nichols, cirurgião da mão, norte-americano, fará 4 conferências no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em reunião conjunta com a Sociedade de Cirurgia da Mão.

Programa:

Hoje, às 20h30m, no Colégio Bras. Cirurgiões. 1) Policização do dedo anelar (filme do Exército Americano); 2) Aspectos experimentais e clínicos do enxêrto de tendões flexores na mão.

Dia 10, 20h30m. 1) Cirurgia da artrite de mão; 2) Condições dolorosas da extremidade superior.

NOTA: Os colegas que desejarem que seus pacientes, com afecções da mão, sejam vistos pelo dr. Nichols, deverão procurar o dr. Danilo Gonçalves (fone 26-1570) a fim de registrarem os mesmos para a Sessão Clínica que será realizada no Serviço de Ortopedia do Hospital Sousa Aguiar, amanhã, às 9 horas.

«200 Casos de Patologia Pulmonar

Nos próximos dias 10, 11 e 12, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, os profs. Edmundo Blundi, Ismar Chaves da Silveira e Afonso Berardinelle Tarantino realizarão um seminário intensivo de revisão de «200 Casos de Patologia Pulmonar». As aulas serão às 20 horas, e o Curso é patrocinado pela Escola Médica de Pós-Graduação da PUC. Inscrições e demais informações pelo Tel.: 42-8652, (Mariazinha, pela manhã).

REUNIÕES

INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — REUNIÃO DOS SÁBADOS

Amanhã, às 9h30m, realizar-se-á uma Reunião Clínica no Instituto de Ginecologia e Clínica Ginecológica (Hospital Moncorvo Filho), com o seguinte programa:

1) Relatório das Atividades semanais do serviço, dr. Eduardo Grossman; 2) Comentários aos 36º Congresso da Sociedade Alemã de Ginecologia — Hannover — setembro de 1966. IX Congresso Internacional do Câncer. Tóquio — outubro de 1966; V Congresso Latinoamericano de Obstetrícia e Ginecologia, Vina del Mar — novembro de 1966, dr. João Paulo Rieper.

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RUA CARLOS SEIDL, 813 — CAJU RETIRO

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Acle Chedid, convida os senhores médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje, às 9h30m.

— Temas livres

SOCIEDADE DE REUMATOLOGIA DA GUANABARA

A Sociedade de Reumatologia da Guanabara fará realizar amanhã, sob o patrocínio da Geigy do Brasil S. A., uma sessão científica denominada «Simpósio sôbre Algias», com início previsto para às 9 horas da manhã nos salões do Plaza Copacabana Hotel (Av. Prado Júnior 258).

UNIVERSIDADE DO BRASIL (Atual) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE MEDICINA
3ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
SERVIÇO DO PROFESSOR LUIZ FEIJÓ
HOSPITAL MONCORVO FILHO

Amanhã às 10 horas — Sessão de Gastroenterologia e Radiologia. Orientação: dr. Osvaldo Franco de Gouveia e dr. Abércio Arantes Pereira. Às 11 horas — Sessão de Rádio-Diagnósticos. Orientação dos drs. Abércio Arantes Pereira e Felício Jahara.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Hospital-Escola São Francisco de Assis
Local: Sobreloja da 3ª Enfermaria

PROGRAMA DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Comunicações: Dia 11, têrça-feira, às 10h30m. Sessão clínico-radiológica, com apresentação de casos selecionados.

Dia 12, quarta-feira, às 10h30m. Laboratório em Reumatologia. Dr. Ronaldo Batista.

Dia 14, sexta-feira, às 10h30m. Lepra. Dr. Osvaldo Serra.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE MEDICINA
4ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
Serviço do Prof. Lopes Pontes

A próxima sessão geral do Serviço será dia 10, às 10 horas.

1. Facomatoses. Dr. Olavo Neri. 2. Diagnóstico das fístulas arteriovenosas pulmonares. Dr. Alfred Lemle. 3. Farmacologia anti-ácida na úlcera duodenal. Dr. Glaciomar Machado.

Primeira Reunião Nacional de Medicina Psicossomática

Sob o patrocínio da Academia Nacional de Medicina, realizar-se-á na Guanabara, hoje e amanhã, a I Reunião Nacional de Medicina Psicossomática. No curso dos trabalhos serão aprovados os estatutos da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática. O certame terá lugar na própria sede da ANM, na Avenida General Justo nº 365, 7º andar.

SIMPÓSIO

Hoje, às 20 horas, a Reunião será solenemente instalada. Amanhã, às 8 horas, haverá assembléia geral para votação e aprovação dos estatutos da ABMP. Às 10h30m o prof. Michael Balint, da Inglaterra, pronunciará uma conferência sôbre «Medicine and Psychossomatic Medicine».

Às 15 horas, amanhã haverá um simpósio sôbre Relação Médico-Doente, no qual participarão, como relatores, os médicos José Fernandes Pontes, Milton Pecis Abramovich, Arantes Pereira, Helládio Capisano, Abram Eksterman, Marcelo Blaya e Danilo Perestrello. Funcionarão como moderador o prof. Michael Balint e como coordenador o prof. Carlos Cruz Lima.

ASSOCIAÇÃO

A Associação Brasileira de Medicina Psicossomática foi fundada em setembro de 1965, em São Paulo, por iniciativa dos grupos de pesquisadores do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, que lideram o movimento psicossomático no Brasil. O principal objetivo da ABMP é criar e difundir no meio médico brasileiro a atitude psicossomática no exercício da medicina. Na assembléia de fundação da entidade o médico Danilo Perestrello foi eleito seu primeiro presidente.

FALTA UM SINAL NO MAUROIS

Agora nem guarda de trânsito colocam na defesa das 3.200 crianças que estudam no Colégio André Maurois (Canal) — afirmou ao «DN» a professôra Henriette Amado, ao lembrar a necessidade de um sinal luminoso na avenida Bartolomeu Mitre, para evitar que acidentes graves se repitam. Lembrou, ainda, que em 66 um menino, ao sair da escola, foi atingido por um carro e teve as suas pernas fraturadas. Se ali se colocasse um sinal luminoso que controlasse o tráfego e a velocidade dos carros, certamente não ocorreriam tais casos. As autoridades do trânsito têm que olhar com mais atenção para êsse problema, sob pena de serem responsabilizadas pela opinião pública, atenta à desídia, mormente quando está em jôgo a vida de crianças. Em todo caso, se não quiserem ou não puderem colocar o sinal de luz, pelo menos que volte ao seu pôsto o guarda que, no ano passado, dava plantão naquela rua, em frente ao colégio.

Diário Escolar

URUTÁU VOLTA COM EXCELENTE TRABALH E NÃO DEVE PERDER AMANHÃ

dn JOCKE

EXPO 67 VOLTA COM MUITA CHANCE

Expo 67 vem bem preparado e tem chance positiva no sétimo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 F. de Vila, A. Ricardo — 57
2—2 El Maestro, O. Cardoso — 57
3 Tom Jones, L. Corrêa . 2 57
3—4 Celso, R. Carmo .... — 57
5 Flattery, A. Marçal .. 1 57
4—6 Corcel, J. Portilho .. — 57
» Snowking, J. Machado . — 57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Urutau, C. R. Carvalho — 57
2—2 Seu Mozart, L. Santos . — 58
3 Sinal, A. Reis ...... — 55
3—4 Espadim, O. Cardoso .. — 54
5 Jilto, J. Pinto ...... — 56
4—6 Juc-Jac, R. Carmo 1 54
7 Lord Cedro, A. Ricardo — 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Emenda, J. Portilho . — 57
2 Arteira, D. P. Silva . 3 54
2—3 Cantarola, R. Carmo .. — 56
4 Pakori, P. Fernandes . 1 55
3—5 Cambroeira, A. Marçal — 54
» Eulalia, A. M. Caminha 2 57
4—6 Fabienne, J. Pinto .. — 54
7 Ana Maria, F. Per. Fº — 55

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Aranée, J. Reis 9 55
2 Rás Gussa, J. Brizola 1 55
2—3 Urussaba, J. Machado . 6 55
4 Exclusiva, D. P. Silva 3 55
3—5 Uvacha, A. Ricardo . 2 55
6 Igaruama, F. Per. Fº 8 55
4—7 G. Linda, J. Baffica 5 55
8 Pique, J. Silva 7 55
9 Thelena, F. Conceição . 4 55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Oasis, J. Reis 4 52
2—2 Fontanella, J. Machado 2 55
3 Estória, J. Brizola .. 1 52
3—4 H. Widow, J. Portilho — 52
5 La Française, F. Pereira Filho .... — 54
4—6 P. Donna, J. B. Paul. — 54
7 Lady Godiva, J. Borja 3 52

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Good Girl, F. Estéves 2 56
2 Slap-Bang, J. Portilho — 58
2—3 Old Neide, F. Menezes — 58
4 Laura, J. Pinto 3 52
3—5 Cateza, A. Santos .... — 56
» Serein, J. Borja .... — 56
4—7 Gava, A. Ricardo ... 1 56
8 Groa, H. Vasconcellos 4 56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Hall, A. Santos 5 55
2 Mifalah, L. Santos .. 9 55
33 Belvedere, A. M. Cam. 1 55
2—4 Expo 67, J. Silva .. 6 55
5 Loie, S. Guedes 8 55
6 Umfral, J. Negrello .. 12 55
3—7 Infinito, J. B. Paulielo 10 55
8 Mileto, O. Cardoso .. — 55
9 Maruco, J. Borja 2 53
4-10 Iraty, J. Machado ... 4 55
11 Ianard, J. Santana .. 3 55
12 Asterix, F. Pereira Fº 7 55
13 Afoito, B. Santos .. 11 55

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Saga, F. Menezes 2 57
2 Quataine, A. Dornelle . — 57
2—3 S. Love, J. Portilho . — 57
4 Diorling, J. Reis .... — 57
3—5 Ameline, J. Brizola .. — 57
6 Arablue, J. Pinto ... 3 57
4—7 M. Kadina, C. Morgado — 57
8 Estunjana, J. Borja . — 57
9 Samotrácia, M. Andrade 1 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Cantagalo, J. Portilho . 3 56
2 Braddock, J. Pinto 5 56
2—3 Guinéu, J. Reis 6 56
4 Travêsso, H. Vasconcel. 7 56
3—5 Dunhill, J. Negrello . — 56
6 Boucheron, R. Penido . 2 56
4—7 Penógrafo, F. Per. Fº 4 56
» Violento, F. Menezes . 1 56

FAVORITOS DE AMANHÃ

Estes são os favoritos apontados pela catedra para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — Corcel ([illegible])
2º » — Urutáu ([illegible])
3º » — Emenda (25)
4º » — Aranée (23)
5º » — Fontanella (18)
6º » — Good Girl (25)
7º » — Iraty (25)
8º » — Saga (20)
9º » — Cantagalo (20)

DOMINGO

Para a corrida de domingo, os «entendidos» estão apontando os seguintes favoritos:

1º Páreo — Aventureiro (20)
2º » — Frisson (25)
3º » — Fair Miss (22)
4º » — Freeness (20)
5º » — Maus (18)
6º » — Styx (22)
7º » — Beaurevers (20)
8º » — Gasconha (25)
9º » — Velvetta (20)

Urutau surge como uma das inscrições mais seguras de amanhã, não só pela fraqueza da turma que irá enfrentar, como também pelo excelente estado de treinamento que ostenta, presentemente. Em sua derradeira exibição, na pista de areia pesada, em 1.600 metros, Urutau perdeu uma corrida incrível para Barquito que, mesmo forçando turma, produziu atuação bem diferente das anteriores, entre rivais mais fracos, num «tiro» espetacular, e que, surpreendentemente, foi considerado normal pela CC.

Na tarde de hoje, nos 1.300 metros do segundo páreo, Urutau não deverá encontrar maiores dificuldades para se impor aos seus rivais, já que manteve excelente forma, conforme demonstrou no trabalho de segunda-feira, quando passou os 1.200 metros em 79", a puro galope. Registre-se que o pilotado de C. R. Carvalho mudou completamente seu estilo de correr, pois atualmente toma parte ativa na carreira, desde a largada, o que não acontecia há tempos, quando atuava no fundo do lote para atropelar forte nos derradeiros metros. Assim, tudo indica que Urutau reatará as pazes com o vencedor na tarde de amanhã, a não ser que apareça um outro Barquito para dar seu «tiro» para cima do «encabulado» pilotado de C. R. Carvalho.

REABILITAÇÃO

Nos 1.300 metros do terceiro páreo de amanhã, teremos o reaparecimento da égua Emenda ,que em seu último compromisso, deu tremendo «banho» nos apostadores, jamais figurando na corrida, para terminar num débil quarto pôsto. Novamente a pupila de Arthur Araújo foi levada a figurar como número um de seu páreo, numa afirmativa de que o «handicapeur» do JCB continua acreditando ser a castanha fôrça do páreo. A verdade, porém, é que, pelo que mostrou em sua recente atuação, Emenda não deverá suplantar algumas rivais, mormente Cantaroia, que chegou à sua frente naquela oportunidade e trabalhou mesmo de forma espetacular, na manhã de segunda-feira, ao passar os 1.200 metros em 79" e linhas. com ação muito vistosa. No páreo, figura, também, a gaúcha Cambroeira, que ostenta forma impecável.

Portanto, Emenda terá que mostrar muitas melhoras para ter chance de vitória contra as duas rivais citadas.

FAIRY FLOWER ESTÁ FIRME: DEVE GANHAR

Fairy Flower está em boa forma e deve ganhar o nono páreo de domingo, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PAREO — ÀS 13H30M — 2.200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

1—1 Aventureiro, J. Diniz . — 51
2—2 Meloso, J. Portilho .. — 59
3—3 El Emir, L. Acuña .. — 57
4 Jeune-Prince, J. Queiroz — 56
4—5 Fiel, O. F. Silva .... — 58
» Cantilever, J. Pinto ... — 50

2º PAREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

1—1 Venuto, J. B. Paulielo — 53
2—2 Frisson, J. Borja 2 53
3 Krivolo, J. Reis .... — 53
3—4 Frontus, O. Cardoso .. 1 53
5 Incat, R. Carmo .... — 53
4—6 Deratino, F. Estéves . — 53
» Fluido, J. Machado .. — 53

3º PAREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

1—1 Eslinga, J. Portilho .. 1 54
2 Zoila, F. Maia .... — 57
2—3 Fair Miss, J. Queiroz . 3 58
4 Darlene, F. Menezes . — 57
5 Jazida, D. Moreira . — 59
3—6 N. do Sul, O. Cardoso — 56
» Miss Eliete, J. Pinto . 2 53
7 Escolha, R. Carmo ... — 58
4—8 Majó, A. Fernandes .. — 58
9 Fafa, J. Pedro Fº .. 4 58
10 M. Cambalhota, O. F. Silva 5 56

4º PAREO . ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

1—1 Estilheira, J. Tinoco . — 56
2 Old Flame, J. Brizola . — 52
2—3 Freeness, J. Machado . 2 56
4 Solderá, J. Pinto 3 54
3—5 Erymo, A. Ramos .... — 56
6 Happy Moon, L. Santos — 52
4—7 Parnaguá, S. Silva . 1 56
8 Deidade, J. Portilho .. — 52
9 Azores, L. Acuña ... — 52

5º PAREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 4.000,00 - (Prêmio «Barão de Piracicaba».

1—1 Maus, L. Santos 2 55
2 Randana, M. Silva .. 6 55
3 Akron, J. Silva 8 55
» Baliza, J. B. Paulielo . 3 55
2—4 Amoreira, J. Reis .. 1 55
5 Invitation, J. Machado 10 55
6 Esusa, A. Ramos 4 55
4—7 Elmira, P. Alves 5 55
» Haé, A. Santos 9 55
» Hóia, L. Corrêa 7 55
» Kurajana, F. Per. Fº — 55

6º PAREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

1—1 Styx, A. Hogecker . — 58
2 Mr. Charles, J. Silva . 1 57
2—3 Guardi, A. Ricardo .. — 56
4 Zapi, R. Carmo ... 2 57
5 Fass-Bier, J. Portilho . 3 53
3—6 Motur, A. Reis ...... — 54
7 Evane, J. Santos .... — 55
8 Elau, P. Fernandes .. — 57
4—9 Bomarc, J. Pinto 4 58
10 Bahramdiso, F. Maia . 6 58
11 Dintel, J. B. Paulielo . 5 56

7º PAREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

1—1 Beaurevera, J. Portilho 9 57
2 Tartufo, J. Machado .1 1 57
3 Gigue, A. Ramos .... — 57
2—4 Molleho, D. Netto .... — 57
5 Mignaro, P. Lima .... — 57
6 Cetecê, E. Marinho .. 7 55
3—7 Realve, L. Santos 6 57
» Washington M, A. M. Caminha 2 57
8 Forgotten, I. Oliveira 1 57
4—9 Massacre, C. Souza .. 8 57
10 Sotero, D. P. Silva .. 4 57
11 Lipol, P. Fernandes . 10 57
12 Purião, (*) J. Pinto 5 57
(*) Ex-Empenho

8º PAREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

1—1 Q.-Cabeça, L. Corrêa 2 56
2 Iarapu, A. Ramos .... — 56
2—4 Gibeline, F. Estéves .. 7 56
5 Sabatina, A. Ricardo . 1 56
6 Soelia, D. P. Silva . 6 56
3—7 Gasconha, S. Silva .. 3 56
8 Aláuin, L. Alvarenga . — 56
9 Mascotita, J. Reis ... 10 56
4-10 Albarelle, A. Santos . 4 56
11 Quarentena, A. M. Caminha .... — 56
12 Florzinha, S. M. Cruz 5 56
13 Faln, R. Penido 9 56

9º PAREO — ÀS 17H55M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia) - (Prova Especial).

1—1 F. Flower, J. Machado 3 57
2 Truchia, J. Silva ... — 52
2—3 Velvetta, F. Per. Fº 1 54
4 Groa, J. Tinoco 2 52
3—5 Latine, J. Portilho .... — 56
6 aCvaña, A. Ramos ... — 53
4—7 Talisca, F. Menezes ... — 57
» Lune, P. Alves .... — 56

HISTÓRICO DO PRÊMIO BARÃO DE PIRACICABA

No próximo domingo, será corrido, no Hipódromo da Gávea, o Prêmio «Barão de Piracicaba», em 1.200 metros, para potrancas nacionais de 2 anos, com a dotação de NCr$ 8.000,00, dos quais, a metade é reservada ao proprietário do animal vencedor. O Barão de Piracicaba que, nessa prova, é homenageado pelo Jockey Clube Brasileiro, foi um benemérito do Turf nacional. O Grande Prêmio «Barão de Piracicaba» teve os seguintes ganhadores:

1932 — Yayá, J. Salfate
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Filippa, A. Silva
1935 — Tacy, O. Ullôa
1936 — Louvain, I. Souza
1937 — Saphinha, A. Molina
1938 — Negus, P. Gusso
1939 — Trevo, G. Costa
1940 — Bandido, A. Molina
1941 — Spitfire, W. Andrade
1942 — Ducka, P. Simões
1943 — Sibelita, D. Ferreira
1944 — Favinha, J. Zuniga
1945 — Boasinha, J. Mesquita
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Halesia, A. Araújo
1948 — Maldita, G. Costa
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Gorgonha, D. Ferreira
1951 — Herodiade, D. Ferreira
1952 — Quica, J. Marchant
1953 — Joiosa, G. Cabrera
1954 — Minonda, A. Araújo
1955 — Bellatre, E. Castillo
1956 — Siciliana, E. Castillo
1957 — Turqueza, O. Ullôa
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Valquiria, O. Ullôa
1960 — Albânia, M. Silva
1961 — Violon Celeste, A. Ricar
1962 — Também, J. Portilho
1963 — Acaso, L. Santos
1964 — Intocável, L. Santos
1965 — Mouette, J. Portilho
1966 — Ambição, J. Machado

Caso Cantagalo Leva Três à Punição

A Comissão de Corridas resolveu agir com rigor no «caso» Cantagalo, não só punindo o piloto do referido animal J. Terres, como também a mais dois treinadores — Moacir Canejo e Valdemar Alves — diante das denúncias daquele jóquei. Todos os três foram suspensos até 5 de abril de 68, isto é, por um ano.

Eis, na íntegra, as resoluções do órgão técnico do JCB:

«A Comissão de Corridas, em sessão realizada no dia 5 de abril de 1967, resolveu, ante as primeiras conclusões do inquérito instaurado que apura ocorrências relativas ao quinto páreo da corrida do mês em curso e outros anteriormente disputados, o seguinte:

a) estender a pena de suspensão imposta ao jóquei Jorge Terres, por infração do artigo 158, do Código de Corridas (falta de empenho), até o dia 5 de abril de 1968;

b) suspender, por infração do artigo 26 do Código de Corridas (é proibido a todos os profissionais entreterem direta ou indiretamente relação com pessoas que explorem jôgo de destino), os treinadores Moacir Canejo e Valdemar Alves até o dia 5 de abril de 1968, com entrada proibida no hipódromo e em tôdas as suas dependências».

Arthur Araújo é um dos primeiros a chegar às matinais e acompanha, de binóculo em punho, o treinamento dos seus pupilos. Ontem, A. Araújo assistiu e cronometrou os aprontos todos. O melhor foi Snowking, alistado no primeiro páreo de sábado. Conduzido pelo Machadinho e de parelha com Corcel, Snowking aprontou 800 em 51", arrematando com muita facilidade. Groa, também inscrita na corrida de sábado, deu um «show», ganhando muito fácil de Boucheron em 37" para os 600 metros da reta de chegada.

RECONHECIMENTO DOS ESPANCADORES DO OURIVES

[M]édica Viu PVs Pisotearem Cabeça de Ladislau no HGV

A médica Maria Helena Melo Fernandes confirmou, [on]tem, na 22ª DD, o trucidamento do operário Ladislau [Fr]ancisco Silva, no Hospital Getúlio Vargas, afirmando que, [al]ertada pelos gritos da vítima, acorreu e viu os três PVs Orlando Góis Azevedo, Hélio Sousa Rocha e Olímpio [Alv]es dos Santos — pisoteando a cabeça do enfêrmo, depois [de] derrubá-lo a socos e pontapés, tendo ela, então, convo[ca]do duas enfermeiras que a ajudaram a aplicar no homem [m]ortalmente ferido uma injeção de "Dolantina".

Também o ourives Artur Rocha Passos confirmou, [on]tem, na Inspetoria Geral de Polícia, os espancamentos [de] que foi vítima na 4ª Subseção de Vigilância, no Alto [da] Boa Vista, devendo ser submetido, hoje, a um reco[nh]ecimento dos policiais espancadores para a identificação [de] todos êles, enquanto o administrador do HGV, Leopoldo [Cu]nha, que já foi ouvido na 22ª DD, confirmou seu depoi[m]ento, ontem, na Inspetoria, onde, ainda hoje, deverão ser [in]terrogados os três PVs acusados de trucidar Ladislau.

MÉDICA ACUSA

A dra. Maria Helena que, juntamente com o dr. Rachid [F]eber, formava a equipe médica do horário, disse que se [en]contrava na enfermaria quando escutou os gritos terrí[v]eis da vítima. Acorreu e ainda surpreendeu os policiais [d]ando pontapés na cabeça de Ladislau, então já prostrado. [D]isse que, revoltada, gritou: "Larga! Isso é uma maldade!" [E]m seguida, a médica diz que chamou as enfermeiras Olímpina [e] Ana Silva e Galva Campos para ajudá-la a amarrar o [pa]ciente com um lençol, nas pernas, a fim de aplicar-lhe a [in]jeção, que, entretanto, de nada adiantou, pois Ladislau [já] estava mortalmente ferido e a morte sobreveio logo [d]epois. Outro que também diz ter ajudado a médica a [a]marrar e aplicar a injeção no enfêrmo foi o rádio-operador Orlando César, que depois, anteontem, informando, ter sido [a] pessoa que chamou a Radiopatrulha por ordem do admi[n]istrador Leopoldo. As enfermeiras Olímpina e Galva tam[b]ém foram à 22ª DD ontem, para depor, mas, devido ao [r]acionamento, seu interrogatório foi suspenso, estando a [p]olícia à espera da volta da luz, podendo, porém, adiá-los [p]ara hoje.

OURIVES CONFIRMA

Enquanto isso, o ourives Artur, que acusa o agente Manuel Joaquim Silva Júnior, do Trânsito, com o qual tinha [u]ma rixa, de tê-lo prendido com a ajuda de mais dois policiais [e] levado para a 4ª Subseção, onde foi brutalmente espan[c]ado, confirmou o depoimento anterior, prestado na 19ª DD, [s]egundo o qual há 5 policiais implicados. Manuel e os [d]ois, que o prenderam, Ari e outro, magro. Os detetives Orlando, chefe da Subseção, e seus colegas Ari e Almir, por sua vez, já desmentiram o ourives, dizendo que "êle se feriu na luta com Manuel". Êsse detalhe, contudo, será esclarecido pelo laudo do IML, eis que a tal luta ocorreu 5 dias antes da prisão, muito embora Artur afirme que, ao ser prêso por Manuel e seus dois cúmplices passou a ser espancado, inclusive a coronhadas, logo no trajeto para a prisão. A confusão em tôrno da identificação dos policiais deverá ser esclarecida, hoje, com o reconhecimento a ser procedido pela vítima diante dos suspeitos, na 19ª DD, segundo informou o inspetor-geral de Polícia, César Junqueira Aires.

ADMINISTRADOR E PVs

O administrador Leopoldo, do HGV, que foi suspenso durante 30 dias mas que, apesar disto, continua trabalhando também foi ouvido ontem, na Inspetoria, confirmando o depoimento prestado, anteriormente, na 22ª DD. Como a médica Maria Helena, também confirmou o espancamento dos três PVs, não explicando, porém, porque, apesar de ter testemunhado o trucidamento, não procurou impedi-lo de qualquer forma, inclusive recorrendo ao detetive de plantão no hospital. Os PVs Orlando, Hélio e Olímpio foram ouvidos, anteontem, sem que a reportagem tomasse conhecimento, na 22ª DD, negando tudo, apesar dos testemunhos e do laudo do IML, já em poder do secretário de Segurança. Os três serão interrogados hoje, na Inspetoria, juntamente com a médica Maria Helena, pois, tanto num caso como noutro, os inquéritos policiais instaurados nas Delegacias das jurisdições competentes são complementados pelas sindicâncias procedidas pela Inspetoria, que com relação ao caso do aeroviário Bertilier, espancado na Delegacia de Roubos e Furtos, continua, ainda, na dependência da conclusão dos laudos por parte do IC para concluir seu relatório. Os policiais acusados, nesse caso, são Stênio, Joaquim Roque, Valdemar, Fernando e Proença. Também não houve novidade, ontem, sôbre o inquérito administrativo instaurado na Secretaria de Saúde para apurar os responsáveis pela morte do menino João Batista, de 11 anos, vítima de negligência no Hospital Carlos Chagas, cujo diretor, Acrísio Peixoto, foi exonerado. Também ainda é de tensão o ambiente no Hospital Salgado Filho, cujo diretor, dr. Luís Bran Moreira, foi afastado do cargo. Também está sendo investigada a acusação contra o médico Israel Lemo, que se negou a atender Dalva Pereira, que esperou, em vão, durante 4 horas, no HGV, com o filho pequeno desmaiado em seus braços. O mesmo médico é, aliás, acusado de responsabilidade no caso de um menino que morreu por negligência no mesmo hospital.

A DERROTA DE FONTENELE

São Paulo não podia parar. Tôdas as fôrças populares e as classes produtoras tomaram posição contra o diretor do Trânsito. O caso foi levado ao Plenário da Assembléia. Ninguém podia admitir que as alterações dessem certo. Os ônibus (foto), levavam horas e horas para atingir distâncias que, percorriam, antes, em minutos. O povo de São Paulo não se farta de dizer que «isso foi que derrotou Fontenele»

DN polícia

Assaltantes à Sôlta: Outro Chofer Vitimado

Os assaltantes, que resolveram mesmo montar o seu «QG» em Botafogo, porque naquele bairro não há policiamento, voltaram a fazer nova vítima na madrugada de ontem. Desta feita foi o motorista Raimundo da Conceição que, após conduzir três crioulos em seu táxi GB 40-42-51, foi atacado na rua Sorocaba, ficando sem a féria (NCr$ 50,00) e o veículo. A 10ª DD, como vem fazendo há três semanas, limitou-se a registrar. ● E as autoridades estão caçando o estelionatário Ulisses de Azevedo Soares, foragido da Penitenciária, e que agora, em franca atividade, está sendo apontado como o «professor» de outros facínoras, altamente «preparados» para aplicar golpes contra bancos, na base do cheque com assinatura falsa. Dois dêles, no «exercício da profissão», foram apanhados no Banco Agrícola Mercantil, ontem, e autuados na 23ª DD. Eram João Batista Ciríaco (rua César Muzo, 534) e Aloísio Martins Ferreira. ● E no conhecido «Bar Flórida», na praça Mauá, ambiente freqüentado em sua maioria por maconheiros e mulheres de vida irregular, o marinheiro Abimael Alves Maciel (rua Coronel Estêves, 811) foi atacado e assaltado por quatro delas, isto depois de uma boa conversa e muita cerveja. As acusadas foram prêsas e autuadas na 1ª DD, onde confessaram terem «aliviado» a vítima de seus NCr$ 250,00. Eram elas Vera Lúcia da Costa Sena, Cléia Lúcia Nunes de Oliveira, Dulcinéia Francisca da Silva e Laurita Zacarias dos Santos, que também costumam agir no «Bar Hanseática». ● Um ladrão fantasma, que só o detetive Domingos Borrego afirmou ter visto num telhado da rua Dias da Cruz, 242, residência de Aparecida Purificação, acabou custando-lhe alguns dias de inatividade. E' que, na perseguição, acabou caindo e fraturando o braço direito. ● Jorge José da Silva, outro conhecido ladrão, foi prêso quando tentava descontar um cheque de NCr$ 56,00 no Banco Territorial S.A., agência da rua do Acre. O malandro, que havia furtado o cheque da sra. Adélia Machado de Assis, deu azar, porque a vítima, tão logo percebeu o roubo, quando tirava sangue na rua Ibiapina, ligou para a gerência contando tudo. O malandro foi entregue de «presente» para a 1ª DD. ● Condenado a três anos por roubar automóveis, foi prêso, ontem, num bar da rua Barata Ribeiro, o delinqüente Murilo Martins de Freitas (casado, 39 anos, avenida N. S. de Copacabana, 479, apto. 803), que há tempos roubou um jipe de dom Hélder Câmara, vendendo-o a terceiros.

Versão Incrível do Argentino Que Baleou Tedim: Fui Agredido

O ex-cônsul argentino Pedro Martins, que baleou a ex-[c]ompanheira, Ana Maria Valente dos Santos, e o diretor [d]o Departamento de Certames, sr. João Tedim Barreto, [a]lém de agredir a filha da mulher a coronhadas, apresen[t]ou-se, ontem, com dois advogados, à polícia da 15ª DD, [e] contou à sua maneira uma incrível versão da tragédia.

O criminoso, que é gerente da Câmara de Comércio [d]a Argentina, chegou a dizer, embora não convencesse as [a]utoridades, que «não tinha arma e nem sei quem atirou», [a]crescentando que fôra à residência de Ana Maria, que o [t]eria abandonado por causa do Tedim, para retirar de lá uma [s]ua filha, sendo «insultado e agredido por êles».

O ROMPIMENTO

Pedro Martins, que tem 52 anos, começou por dizer que [v]ivia com Ana Maria há 15 anos. Ela era desquitada e êle [v]iúvo, tendo-se casado na Argentina. Do primeiro matrimônio, [ê]le tinha dois filhos: Pedro e Marta Susana, e ela, uma filha, também chamada Ana Maria. Segundo o criminoso, o casal vivia em paz até que conheceram o sr. João Tedim, que se tornou amigo da família. Ainda segundo o argentino, o rompimento sobreveio durante o último carnaval, quando o diretor de Certames indicou Ana Valente para integrar o júri das escolas de Samba, na avenida Presidente Vargas. O casal residia, então, na rua Bolívar, 164, apartamento 401, e, com a separação, Ana saiu de casa, indo residir na avenida Ataulfo de Paiva, 23, apartamento 802, local do crime.

O ATENTADO

De acôrdo com a versão de Pedro, êste foi à residência da ex-companheira para retirar sua filha dali. «Eu bati na porta e, ao entrar, deparei com Tedim, Ana e nossas filhas na sala. Disse-lhe que não permitiria que Marta Susana continuasse em sua companhia e, então, fui ofendido por ela, enquanto Tedim levantou-se e me deu um sôco. Tudo estava escuro, em face do racionamento, e, de repente, alguém apagou a vela da sala, pondo a casa na escuridão. Então, êles me agrediram e eu corri mas, antes, vi Ana sair e voltar com um revólver na mão...» O criminoso concluiu dizendo que não tinha qualquer arma, na ocasião, e não sabe quem fêz os disparos, o que se choca com a versão já apurada pela polícia.

AS CONTRADIÇÕES

A versão apresentada por Pedro, em sua defesa, apresenta várias contradições em relação ao que disseram as vítimas. Segundo estas, o criminoso é tipo violento e, depois da separação, passou a ameaçar Ana de morte, obrigando-a a pedir garantia de vida à polícia. Na noite do crime, que vitimou Ana, Tedim, quando êste, Ana e a filha dela chegavam à residência, Pedro, que os espreitava na escuridão, irrompeu sôbre êles, alvejando o casal e atingindo a cabeça da jovem com uma coronhada. Agora, compete à polícia, diante da ocorrência, e, de acôrdo com as provas, pedir a prisão preventiva do criminoso, que foi levado à Delegacia após o depoimento, uma vez que sua apresentação ocorreu fora do prazo para o flagrante.

Leopoldina Combaterá «Coveiros»

O engenheiro Paulo Flôres de Aguiar (à esquerda), após ser empossado, ontem, na superintendência da Estrada de Ferro Leopoldina, recebe os cumprimentos do general Antônio Manta, presidente da RFFSA, a quem pediu autorização para fazer a ligação ferroviária Capitão Martins-Ipatinga, que representará a recuperação econômica da Leopoldina e golpe nos coveiros das ferrovias

A Lembrança de Berenice

Berenice Maranhão, a jovem que encheu de tristeza a cidade, ao ficar soterrada nos escombros do prédio em que morava, em Laranjeiras, foi lembrada, ontem, na COPEG, que executa o «Plano de Calamidade». Seu irmão, Paulo Alberto (ao centro), recebeu do sr. Marcílio Marques Moreira o contrato de financiamento de nova residência para a família, na av. Osvaldo Cruz, 103, que importa em NCr$ 52.083,33. Cada caso tem uma solução na COPEG

CARRO DO DER MATA AVÓ E SUA NETA

A IRRESPONSABILIDADE de dois motoristas, um que dirigia um caminhão de chapa não identificada e outro que estava à frente de uma viatura do DER, nº GB — 85-41-57, resultou na morte de três pessoas, ontem, em dois desastres, na Rodovia Presidente Dutra, altura de Nova Iguaçu e avenida Brasil, em Bonsucesso. A primeira vítima foi o trabalhador José Vieira de Jesus (casado, 35 anos, Jardim Alvorada), que, viajando no banco dianteiro do ônibus da «Emprêsa Evanil», chapa GB — 8-35-90, ficou imprensado entre as ferragens do coletivo. Com escoriações generalizadas, 11 passageiros foram medicados no Hospital de Nova Iguaçu. Enquanto isso, a 21ª DD está caçando o motorista da DER que atropelou e matou Neli, de 2 anos, filha de Maria dos Prazêres Santos (rua Negrão de Lima, 4), e sua avó de criação, Fausta Cordeiro de Araújo, de 70 anos. As duas foram colhidas quando atravessavam a avenida Brasil, e removidas para o HGV, onde faleceram ao dar entrada.

EMPRESÁRIO PAULISTA VAI VER AGORA ARATU

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — No saguão de Congonhas foi inaugurada a exposição de painéis fotográficos e maquetas do Centro Industrial de Aratu (Bahia). A solenidade estiveram presentes o deputado Cunha Bueno, representando o governador Abreu Sodré, o prefeito Faria Lima e numerosos homens de emprêsa de São Paulo e outros Estados. O secretário de Indústria e Comércio da Bahia, sr. Guilhermino Jatobá, representou o governador Lomanto Júnior, dizendo que o objetivo da exposição era proporcionar aos empresários paulistas uma idéia do que, em pouco tempo, será o maior complexo industrial do Norte-Nordeste do país. Em Aratu, já estão se instalando algumas importantes emprêsas

MARIA MADALENA MATA MÃE DO COMPANHEIRO

Interpretando como ofensa uma reclamação que lhe fêz a paralítica Maria Teresa de Jesus, de 56 anos, Maria Madalena Soares dos Santos, de 24 anos, resolveu assassiná-la de forma brutal e covarde, ontem, na casa em que viviam, na rua G, quadra 45, lote 26, bairro de Alcântara, em Niterói. Consumado o homicídio, a criminosa, tranqüilamente, foi a Delegacia local para comunicar que «cheguei em casa e encontrei a mãe de meu companheiro morta». Cheia de contradições e, sem encontrar uma explicação razoável, Maria Madalena acabou por confessar sua culpa, dizendo que esganou e enforcou Maria Teresa porque ela, impossibilitada de andar, achou ruim quando a culpada lhe avisou que, se pedisse para ir ao banheiro, que fizesse com delicadeza, pois não era sua empregada e sim companheira de seu filho, Valdevino Ferreira. Mulher de vida irregular, Maria Madalena disse, ainda, que andava cansada de ser humilhada pela vítima e, ontem, não a suportando mais, resolveu matá-la. Autuada em flagrante, foi recolhida ao xadrez.

CONFEDERAÇÕES APELAM

CONFEDERAÇÕES de Trabalhadores dirigiram ofício ao ministro Antônio Delfim Neto, também na qualidade de presidente do Conselho Monetário Nacional, ratificando apêlo anteriormente dirigido ao ministro Gouveia de Bulhões, no sentido da fixação da taxa de estimativa do resíduo inflacionário para efeito de sua inclusão nos reajustamentos salariais.

As entidades acentuam que a fixação ânua daquela taxa é uma imposição legal e, até agora, já decorridos três meses, o Conselho Monetário Nacional não estabeleceu ainda o índice relativo à 1967, resultando que prevalece o vigente em 1966, considerado irreal, eis que, ante uma inflação de odem de 40%, considerou-se uma taxa estimativa de 10%, aplicada ainda por metade nos aumentos salariais.

UMA RESPOSTA

Num dos trechos do documento já em poder do ministro Delfim Neto, esclarecem os trabalhadores que «pleiteiam apenas o cumprimento das normas gerais da política salarial do govêrno, prevista no PAEG, cuja inobservância vem acarretando sensível edução da participação dos assalariados na renda nacional; isto porque o sistema propicia indubitàvelmente, a transferência de renda do setor assalariado para setores não assalariados e estatal da economia nacional; e responde, em última análise, pelas anormalidades ùltimamente constatadas, como a retração no volume de vendas, a reativação do processo inflacionário e o agravamento do problema do desemprêgo».

O documento, que é acompanhado de minucioso estudo técnico, é subscrito pelas Confederações da Agricultura, dos Bancários, dos Trabalhadore sem Transportes Terrestres e dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade. Concluem as entidades, expressando a confiança em que «desta vez, mereçamos a honra de uma resposta». Sôbre o documento remetido ao govêrno anterior sôbre o mesmo problema, os trabalhadores não obtiveram nem uma palavra, expressando bem o clima então existente, de falta de um diálogo útil.

Audiências Aguardam Ministro

O gabinete do ministro do Trabalho está de posse de cêrca de 200 solicitações de audiência, partindo de entidades sindicais, jornalistas e instituições que desejam manter um primeiro contato pessoal com o ministro Jarbas Passarinho.

DIARIO SINDICAL

Tal acúmulo de audiências decorre das seguidas viagens do ministro a Brasília, onde, também, uma longa pauta de pedidos da mesma natureza está sendo atendida. Por outro lado, entidades sindicais em vários Estados, estão remetendo apêlos ao titular do Trabalho, no sentido de que mantenha em seus cargos, os atuais delegados regionais do trabalho, como é o caso de Minas Gerais e São Paulo.

Comerciários no Dissídio

O Sindicato dos Empregados no Comércio, em face do procedimento das entidades empresariais deixando de comparecer à mesa-redonda convocada pela DRT para debater o problema do reajustamento salarial da classe, decidiu ingressar imediatamente com o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

O dissídio abrangerá as emprêsas representadas pelos sindicatos do comércio atacadista de algodão, café, jóias e relógios, carnes frescas, material de construção, feirantes, produtos farmacêuticos, emprêsas de publicidade comercial, Federação do Comércio Atacadista, Associação dos Empregados no Comércio, Liga do Comércio, SADEMBRA, SBACEM e SBAT.

ENTREVISTA

O presidente do Sindicato dos Comerciários, Luizant Mata Roma, abordando especificamente o assunto, e outros aspectos da atualidade sindical nacional e internacional, concederá, hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato, uma entrevista à imprensa.

CONTEC Prepara Congresso

O presidente em exercício da CONTEC, sr. Mário Antônio Raimundo informou que, no próximo dia 17, realizar-se-á uma reunião do Conselho Consultivo da entidade e dos presidentes de todos os sindicatos bancários e securitários do país, quando serão planejados e coordenados os trabalhos relativos ao próximo congresso da classe.

O X Congresso Nacional dos Bancários e Securitários terá lugar em Brasília, na última quinzena de julho, sendo considerado um dos mais importantes entre os já realizados, uma vez que os trabalhadores serão chamados a se pronunciar sôbre os problemas da atualidade trabalhista nacional e internacional, muito em especial sôbre novas medidas legislativas em assuntos de natureza social, adotadas pelo govêrno passado.

COSATE

A CONTEC recebeu ontem, ofício subscrito pelo sr. Esmeraldo Alves da Silva, presidente da Confederação dos Marítimos, apoiando a iniciativa da entidade, que convocou uma reunião das Confederações de Trabalhadores para debater o problema da representação obreira no COSATE (órgão de assessoria sindical da Organização dos Estados Americanos). A reunião deverá realizar-se tão logo retorne ao Rio o sr. João Wagner, presidente da CNTI e que ora se encontra em Brasília, presidindo o Congresso Nacional dos Industriários.

Passarinho em São Paulo

O ministro Jarbas Passarinho estará em São Paulo, no dia 1º de maio, a fim de presidir as festividades comemorativas do «Dia do Trabalho», a serem realizadas na Capital paulista e na Baixada Santista, com a presença de autoridades e grande concentração de trabalhadores.

No dia 29, seguirá para o Rio Grande do Sul, acompanhando o presidente Costa e Silva, para participar da inauguração da 3ª Feira Nacional de Calçado, na cidade de Nova Hamburgo, cujo encerramento está previsto para o dia 1 de maio próximo.

ASSESSORIA

O titular da Pasta do Trabalho assinou atos, ontem, designando o sr. Wilson Carrezino para exercer as funções de assesor-chefe do seu gabinete, em substituição ao sr. Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja colaboração agradeceu e louvou em outra portaria.

«Irreversível só a Morte»

Na entrevista coletiva concedida à imprensa, ontem, pelo sr. Luís Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, agradou sobremaneira a ponderáveis setores das lideranças sindicais, a resposta que deu a uma pergunta formulada pelo «DN». O assunto era a unificação e a previdência e indagação foi no sentido de saber se «aquela providência era irreversível». Aludindo a uma resposta semelhante dada pelo ministro Hélio Beltrão em relação à Reforma Administrativa, o presidente do INPS afirmou: «Irreversível só a morte. E óbvio que tudo faremos para que a Previdência Social unificada seja uma realidade útil no menor espaço de tempo possível; os dados de que dispomos até agora, fazem prever que dará bons resultados».

Saiu Listão Dos Aprovados...

(Conclusão da 11ª página)

[...]do dos Santos Neto, 142 — José Cláudio Rêgo Aranha, 143 — Carlos José Bonifácio, 144 — Luís Carlos de Oliveira Marinho, 145 — Júlio Fábio de Oliveira Filho, 146 — Jurandir Fausto de Sousa Neto, 147 — Dalton de Lima Caldas, 148 — Paulo Sérgio Morais de Freitas, 149 — José Marcondes Pedreira de Freitas, 150 — José Luís Ambrósio de Medeiros, 151 — Luís Orlando de Pina, 152 — Jorge Daut dos Santos, 153 — Paulo Roberto de Magalhães Arruda, 154 — José Luís de Sousa Dantas, 155 — Humberto de Lemos, 156 — Celso Pedro Rosendo Abrantes, 157 — Luís Antônio Gualter Kropf, 158 — Mauro Kamlot, 159 — Ricardo Bezz dos Santos, 160 — José Maurício Tapajós de Sousa, 161 — José Edson de Meneses Lira, 162 — Américo Washington Favila Nunes Neto, 163 — Francisco José Azevedo Tôrres, 164 — Roberto Pageti, 165 — Miguel Menasche, 166 — Tommy Bay Ming Lon, 167 — Sérgio Paulo de Cerqueira Leite, 168 — Jaime Dantas de Albuquerque, 169 — Carlos Alberto Pinheiro Carneiro, 170 — Leandro Mendes Sabino, 171 — Davidson Curi, 172 — Oscar Fonseca Vieira, 173 — Márcio Eduardo Barone Brandão, 174 — Norberto dos Santos, 175 — Paulo Ferreira Ramos, 176 — Amauri Carvalho Tibério, 177 — Dourival Santos Haanwinckel, 178 — Paulo César Alves Fernandes, 179 — Roberto Pinho Silva, 180 — José Guilherme da Silva Lima, 181 — Mozart Borges, 182 — Marcos Augusto Alves e Silva, 183 — Francisco Luciano Alves, 184 — José Carlos Caetano Pardelas, 185 — Arnaldo Friedman, 186 — João Carlos Garcia Ramos, 187 — Luís de Freitas Alves Pereira, 188 — Rui Fernando Monteiro Borba, 189 — Edison Tito Guimarães, 190 — Marco Aurélio Rondon, 191 — Roberto Tavares Tôrres, 192 — Sérgio Meireles Pena, 193 — Edison Marconne Freitas de Mata, 194 — Sabino Bob Tsezanas, 195 — Francisco Antônio Dandrea, 196 — Isak Schor, 197 — José Moacir Miranda Pinto, 198 — Gildo dos Santos, 199 — Mário César Pereira Augusto, 200 — Rui de Sousa Carricondo, 201 — Sigimundo Vogel, 202 — Jorge Lopes Ribeiro, 203 — Ézio Salgado Macedo, 204 — Paulo Kirschbaum.

Jogadores Prometem a Renga Reabilitação do Time

Renganeschi depende das condições físicas de Ademar, Carlinhos e Paulo Henrique para escalar a equipe que, hoje, à tarde, aprontará para o jôgo com o São Paulo, domingo, no Maracanã.

Antes do individual de ontem, que teve a duração de 40 minutos, os jogadores reuniram-se no meio do campo e hipotecaram solidariedade ao técnico Renganeschi, cabendo a Carlinhos dizer do ensejo e empenho de todos em conseguir a reabilitação do time o mais breve possível.

PEDRINHO E ZÈZINHO

Com uma pancada no joelho direito, Pedrinho não participou do individual, mas não é problema sério, sendo possível que participe do coletivo de hoje.

Zèzinho estêve, ontem, na Gávea, está bem melhor e informou aos jornalistas que o médico vai retirar o aparelho de gêsso do seu pé direito na próxima quarta-feira, quando êle recomeçará os seus primeiros treinos.

Paulo Alves telefonou, ontem, de Goiânia, dizendo que ainda não regressou por se encontrar doente, mas tão logo se restabeleça voltará ao clube.

NÃO FALOU

Renganeschi pouco falou no individual de ontem. Estava emocionado com a solidariedade recebida dos jogadores e ficou satisfeito, também, quando o sr. Fl[illegible] Soares de Moura apareceu na Gávea, que se no final do individual, palestrando com o técnico e alguns jogadores.

Para esta tarde, às 16 horas, o preparador marcou o apronto para o jôgo com os tricolores paulistas, ocasião em que observará Carlinhos, Ademar e Paulo Henrique, principalmente êstes dois últimos que embora tendo participado do individual de ontem, o técnico quer vê-los treinar. A disposição de Renganeschi é manter a equipe base, pois acredita que Carlinhos ainda não está no melhor de sua forma para retornar.

A CARTA

Antes do regresso da equipe ao E[illegible] ainda na Bahia, o zagueiro Jaime havia feito uma carta aos dirigentes do Flamengo, na qual todos os jogadores assinavam hipotecando inteira solidariedade ao técnico Renganeschi. O documento sòmente não foi entregue em face do nôvo rumo que tomou o assunto.

Ataque do Bangu Ainda é Dúvida Para Martim

Martim Francisco não conseguiu, depois do treino de ontem, resolver as dúvidas do ataque bangüense para o jôgo de amanhã com o Botafogo, continuando nas cogitações do preparador o aproveitamento de Luisinho Boiadeiro para a extrema-direita com o deslocamento de Paulo Borges para o meio, ou da permanência do ponteiro titular em sua verdadeira posição, ficando o meio para Norberto ou Ladeira já que Fernando será mantido.

O treino coletivo de ontem de manhã, levado a efeito no estádio proletário, teve duração de 40 minutos e terminou com a vantagem dos titulares sôbre os aspirantes, pela contagem de 4 a 1, gols de Paulo Borges (3) e Aladim para os vencedores, e de Xerém para os suplentes, tendo o time principal alinhado Zambone (Devito); Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges (Luisinho Boiadeiro) Ladeira (Norberto depois Paulo Borges), Fernando e Aladim.

CABRAL APARECEU

Cabralzinho regressou, ontem, de São Paulo. Chegou cansado — isto por volta das 11 horas —, foi dormir e só apareceu no campo às 12 horas, depois de terminado o treino. Hoje o atacante deverá participar do leve treino individual que será comandado por Martim Francisco, depois do qual os solteiros irão para a concentração. Os casados só às 21 horas irão se juntar aos companheiros na Vila Hípica.

Paulo Borges é o «coringa» do ataque campeão. Martim Francisco ainda não sabe aonde vai colocá-lo

BOTAFOGO SÓ EMPRESTARÁ PARADA DEPOIS QUE ÊLE VOLTAR AO CLUBE

O diretor de futebol do Botafogo, sr. Xisto Toniato, disse, ontem, ao presidente do Guarani, de Campinas, pelo telefone, que só poderá emprestar Parada, depois que êle se apresentar a General Severiano, a fim de cumprir o seu contrato.

Gérson foi o único jogador ausente do individual, realizado ontem, à tarde, pelos titulares do Botafogo, quando o dr. Lídio Toledo informou ao técnico Admildo Chirol que Leônidas e Roberto estavam aptos a voltar à equipe amanhã, no jôgo contra o Bangu.

PROPOSTA OFICIAL

Ontem, o sr Xisto Toniato recebeu um telefonema de Campinas, do presidente do Guarani, que oficialmente propôs o empréstimo de Parada, ao seu clube, por seis meses, pela quantia de NCr$ 30 mil O dirigente botafoguense após explicar que Parada abandonara o clube sem dar satisfações indo para São Paulo, disse só poderia pensar em negociar o jogador por empréstimo, depois que êle se apresentasse ao clube e resolvesse cumprir as suas obrigações contratuais.

O sr. Xisto Toniato informou, também, ao presidente do Guarani, que prefere vender o jogador por quantia não inferior a NCr$ 150 mil, já que êle não tem mais ambiente no clube.

INDIVIDUAL

Sob o comando de Admildo Chirol e sem Dimas contundido, e Manga, com alergia, os titulares do Botafogo treinaram individualmente, ontem, à tarde, durante 30 minutos.

O treinador, diante da possibilidade de contar com Roberto, resolveu só escalar a equipe hoje, à tarde, depois do apronto que será realizado à tarde, seguido de concentração. Se Roberto retornar ao quadro amanhã, possivelmente, será no lugar de Airton, porque Chirol gostou da atuação de Sicupira nos jogos do Sul.

Ontem, também, ficou estabelecido os prêmios pelos jogos no Sul, da seguinte forma: Internacional — NCr$ 18 mil; Grêmio — NCr$ 10 mil e Guarani — NCr$ 10 mil. O jôgo de Uruguaiana, se tiver gratificação, só será fixada após a chegada do presidente Nei Cidade Palmeiro, que se encontra no Rio Grande do Sul.

O supervisor Marinho foi apresentado, ontem, aos jogadores e ao técnico, pelo diretor de futebol do clube.

Escalação do Vasco Vai Depender de Nei

Apesar de ser dia de folga, os jogadores Nei, Adilson e Danilo Meneses compareceram na manhã de ontem, ao Departamento Médico de São Januário, para tratamento, quando o dr. José Marcozi constatou que Adilson e Danilo já estão recuperados de suas contusões, restando apenas Nei que vai depender do teste que fará hoje para ter condições de jôgo domingo, no Pacaembu, contra o Corintians.

APRONTO

O técnico Zizinho marcou para hoje cêdo o apronto dos vascaínos, quando decidirá sôbre a escalação do time. Com Brito afastado por contusão, está com o pé esquerdo gessado, Zizinho pensa fazer nova experiência com Ananias na zaga central, já que gostou de sua produção no coletivo de quarta-feira e ainda porque Sérgio necessita de mais experiência. O problema do treinador reside na preocupação que tem em escalar dois jogadores que não se faiam e que poderá trazer problemas durante o jôgo.

Com a recuperação de Adilson e Danilo Meneses, resta apenas decidir a formação do ataque.

ANTECIPADO

O embarque da delegação do Vasco foi antecipado para hoje, às 16 horas, pela Varig a pedido do técnico uma vez que a concentração nesta capital não poderia ser utilizada. O Vasco mudou de concentração da Lagoa para a av. Vieira Souto, no Leblon. Os jogadores do Vasco ficarão hospedados no Hotel Normandie, na capital paulista e haverá treino amanhã, no Parque Antártica.

Diário Nas Entidades

CBD — A entidade brasileira distribuiu circular proibindo jogos interestaduais e internacionais, em Manaus, Belém, Fortaleza, Caruaru, Maceió, Aracaju, 4 cidades da Bahia, inclusive Salvador, 4 cidades do Espírito Santo, 24 do Estado do Rio, 11 do Paraná, 6 de Santa Catarina e 46 em Minas Gerais, porque as entidades locais estão em débito.

* * *

A Diretoria da CBD, reunida ontem, elegeu para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva os senhores Múcio Sales, Antônio do Passo e Leonardo Mônaco.

* * *

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva concedeu efeito suspensivo ao presidente da Federação Paulista de Atletismo, dr. Frontino Guimarães, até o julgamento do recurso pelo próprio órgão de justiça.

* * *

O Grêmio Portoalegrense, como campeão gaúcho, solicitou sua inscrição na próxima disputa da Taça Brasil.

* * *

FCF — O Flamengo indicou os nomes de Etel Rodrigues, Romualdo Arp Filho e José Astofe para o seu jôgo com o São Paulo, domingo, no Maracanã. Um dos três apitará o prélio.

* * *

Os clubes cariocas estarão reunidos em Assembléia Geral no próximo dia 11, têrça-feira, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia: 1) homologar ou não as designações do Presidente para as vice-presidências dos Departamentos recém-criados; 2) apreciar e deliberar sôbre pedido do Juiz de Menores; 3) fixar datas de início da Taça Guanabara, Campeonato da Divisão Infanto-Juvenil, Profissional e Aspirantes; 4) apreciar e deliberar sôbre a exposição do vice-presidente do Departamento de Arbitros; 5) apreciar a exposição do Presidente sôbre o quadro de funcionários; e 6) interêsses gerais.

* * *

Amanhã o prélio Olaria x Bangu, pelo Campeonato Carioca de Juvenis, será no Maracanã, como preliminar de Botafogo e Bangu, começando às 14 horas. O acôrdo foi feito ontem. Por outro lado, o jôgo São Cristóvão e América, pela mesma categoria, será nas Laranjeiras, amanhã com início às 15h30m.

* * *

A primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis ficou assim armada: Amanhã Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; Portuguêsa x Vasco da Gama, na Ilha do Governador; Olaria x Bangu, no Maracanã e São Cristóvão x América, nas Laranjeiras. No domingo, dia 5, jogarão Campo Grande x Botafogo, às 9h30m, no Estádio Ítalo Del Cima.

* * *

A praça de Esportes da A. A. Portuguêsa, na Ilha do Governador foi aprovada ontem, para a temporada do corrente ano. Mas a do São Cristóvão, em Figueira de Melo, não o foi pelo Departamento Técnico da Entidade.

FLU VAI HOJE E LEVA CAXIAS PARA A ZAGA

Tim deu liberdade aos jogadores no dia de ontem, e hoje, a delegação do tricolor estará rumando para Curitiba, onde, domingo, enfrentará o Ferroviário pelo «Robertão», quando buscará a reabilitação do insucesso de quarta-feira frente ao Atlético.

É pensamento do técnico fazer voltar Caxias à zaga, porque Jairo continua entregue ao Departamento Médico e Valdez ainda não conseguiu chegar à sua melhor condição física, complicando jogadas por falta até de equilíbrio.

DELEGAÇÃO

A delegação do Fluminense sairá no avião das 10 horas e será chefiada pelo sr. Creso Gouvêa e terá mais os seguintes integrantes: técnico: Tim, médico: dr. Dourado Lopes; massagista: Santana; roupeiro: Sílvio; jogadores: Márcio, Oliveira, Caxias, Altair, Severo, Jardel, Roberto Pinto, Mário, Samarone, Cláudio, Gilson Nunes, Jorge de Sousa, Denilson, Bauer, Silveira, Jorge Costa, Valdez e o goleiro Humberto, que estará na regra 3 em virtude da contusão de Jorge Vitório.

Fla Pode Vender Quatro Para EUA

Fio, Juarez, Válter e Denis são os jogadores do Flamengo, que estão sendo pretendidos pelo Saint Louis, dos Estados Unidos, onde a equipe estêve jogando recentemente.

O empresário José da Gama informou ainda que o Clube norte-americano está oferecendo a soma de 40 mil dólares pelos quatro jogadores e deseja saber se interessa ao Flamengo.

VAI ESPERAR

O presidente Veiga Brito disse ao "DN" que vai esperar a equipe mista regressar para depois tomar conhecimento da proposta que foi enviada em carta do empresário ao vice-presidente Gunar Goransson.

DOIS JOGOS

Finalmente o sr. José da Gama mandou dizer que, depois dos jogos no México, o misto do Flamengo seguirá para o Peru, na viagem de retôrno, onde fará dois jogos, nos dias 12 e 16, contra adversários a serem designados.

Portuguêsa Vai Jogar Quarta no "Mineirão"

Paulo Amaral voltou ontem à Ilha do Governador para comandar um treino individual de duas horas aos jogadores da Portuguêsa, dando, assim, seqüência aos preparativos da equipe para uma ligeira excursão ao interior, enquanto aguarda o dia de ir à América do Norte, para uma temporada que está sendo organizada pelo empresário José da Gama.

Segundo nos informou o presidente da «lusa», a equipe deverá jogar sábado, à noite, em Vitória, contra a Ferroviária, e, quarta-feira próxima no «Mineirão», contra o América de Belo Horizonte. Informou, ainda, que a Portuguêsa prepara-se para viajar ao exterior, já tendo mesmo adquirido material do valor de 12 mil cruzeiros novos compreendendo chuteiras, calções, camisas e meiões e uniforme social para o[illegible] clube e do Brasil.

CND VAI PROIBIR SAÍDA DE MISTOS

O Conselho Nacional de Desportos, diante dos acontecimentos verificados ùltimamente, vai proibir saídas de equipes consideradas como reservas para exibições no exterior, pretendendo, com essa medida, salvaguardar o prestígio do futebol brasileiro.

O órgão máximo dos desportos está aguardando a devolução, por parte da CBD, do processo referente à excursão do misto do Flamengo, atualmente no México, a fim de punir o clube da Gávea, cuja delegação viajou sem a necessária licença.

QUINZE POR CENTO

Ainda com relação ao CND, podemos informar que o conselheiro Aníbal Pelon foi encarregado de elaborar um anteprojeto regulamentando a lei que beneficia o atleta profissional com os 15 por cento na venda do passe e, nesse sentido, aquêle causídico já teve entendimentos com dirigentes da CBD. Também está em estudo um critério definitivo para a regulamentação de venda e compra de atestado liberatório do atleta profissional, assunto que, igualmente, merecerá uma legislação.

CONTABILIDADE

A contabilidade desportiva também está merecendo a atenção do CND. Assim é que aquêle órgão está fazendo um estudo no sentido de criar um código de contabilidade, com plano de contas e subcontas, que será único para tôdas as entidades esportivas do país.

América Acertará Hoje 3 Jogos na Argentina

O América saberá hoje quais serão as datas dos seus jogos na Argentina e contra quem se exibirá, depois do encontro do presidente Vôlnei Braune, com o sr. Baldochi, representante da AFA, que deverá ir a Campos Sales pela manhã.

O representante da AFA era esperado, ontem, à tarde, no Rio, mas os dirigentes do América receberam comunicação da Argentina informando que êle só deveria chegar ao Galeão por volta das 22 horas, e, assim, sòmente nesta manhã é que irá a Campos Sales.

VOLTA AO RIO

Devido ao atraso da chegada do sr. Baldochi, que vem ao Rio para tratar da ligeira excursão do América à Argentina, a delegação do clube, que deveria viajar do Rio Grande do Sul diretamente para Buenos Aires, retornará ao Rio, onde aguardará a conclusão das negociações.

Caso não seja resolvido a excursão à Argentina, os dirigentes americanos estudarão propostas para uma série de jogos pelos Estados, já estando pràticamente acertadas exibições em Belo Horizonte e Brasília.

Com a volta da delegação ao Rio haverá possibilidade de Amorim, Ica e Gilson reforçarem a delegação rubra, pois foram liberados pelo Departamento Médico e estão fazendo treinamento individual. Artur, por sua vez, continua em tratamento e mais algum tempo será necessário para que êle volte a ter contato com a bola.

Por outro lado, os juvenis, que jogarão amanhã contra o São Cristóvão, nas Laranjeiras, às 15h30m, se concentram, hoje à tarde, na concentração do Km 18, da Rio-Petrópolis.

EMPATE

Ontem chegou telegrama do sr. Hildo Ne[illegible] informando que o América ao sair do Rio Grande do Sul invicto, já que empatou com o Guarani, de Bagé, em um ponto, na revanche realizada anteontem.

O telegrama informa, ainda, que a delegação está viajando para Lajes, onde enfrentará depois de amanhã, o Internacional local.

HOOPPE

Aproveitando a estada da delegação em Santa Catarina, o sr. Gérson Coutinho deverá viajar para aquêle Estado, a fim de assistir a última partida desta excursão pelo Sul do clube e tentar trazer para Campos Sales o atacante Hooppe, do Caxias, de Joinville, que foi o maior goleador do Brasil, em 1968, com 33 gols.

São Paulo Vem Amanhã Sem Arqueiro Picasso

SÃO PAULO — O goleiro Picasso não passou no teste de campo e não reaparecerá no arco do São Paulo, domingo, no Maracanã, diante do Flamengo. Sílvio Pirilo disse que vai manter Fábio no gol, ficando Gilberto na Regra 3.

Por outro lado, Lourival perdeu seu pôsto de titular de médio volante, por causa de seu futebol lento, sendo substituído por Nenê, que fará o meio de campo com Fefeu.

O treinador está descontente com a produção do ataque que mesmo em treinamentos perde muitos gols.

Sem Almir, Picasso, Paraná, Tenente e talvez Nelsinho que está gripado, o time do São Paulo que vai tentar sua primeira vitória domingo, no Robertão, contra o Flamengo, formará com Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Válter, Adilson, Babá e Canhoto.

A delegação do São Paulo viajará amanhã, às 16 horas, rumo ao Rio de Janeiro, ficando hospedada no Plaza Copacabana — (SP — DN).

Pelé Renovou Com Santos Sòmente Até 4 de Outubro

SANTOS, — O Santos F. C. deu entrada na Federação Paulista de Futebol, para registro do nôvo contrato de Pelé, que assinou por mais seis meses, com luvas de NCr$ 9 mil cruzeiros novos e o salário-teto de 500 cruzeiros novos mensais. O nôvo compromisso terminará a 4 de outubro e até lá serão acertadas outras bases para um contrato mais longo.

OBERDAN ACERTOU

O zagueiro central Oberdan acertou a renovação do seu contrato com o Santos, por 2 anos, recebendo 20 mil cruzeiros novos e ordenado de 400 cruzeiros mensais.

REAPARECEM

Para o jôgo de amanhã à noite, contra o Palmeiras, no Pacaembu, o técnico Antoninho pretende promover a volta de Carlos Alberto e Rildo na defesa, e Copeu no ataque.

NÃO ACEITOU

O Santos não aceitou a proposta do Vasco, que ofereceu 100 mil pelo passe do ponteiro Abel. O grêmio de Vila Belmiro fixou em 200 mil o preço do passe do ponteiro do América.

BANQUETE

O banquete em comemoração à passagem do aniversário do Santos será realizado no próximo dia 14, nas dependências do Parque Balneário. (SP-«DN»)

BRASÍLIA VÊ BONSUCESSO

BRASÍLIA — O Bonsucesso fará, hoje à noite, sua estréia em Brasília, enfrentando o time do Defelê, em jôgo programado para as 21h30m, no Estádio de Brasília. A temporada do clube carioca é promovida pelo Flamengo de Taguatinga, que atuará na preliminar de hoje, enfrentando o Rabelo.

O segundo jôgo do Bonsucesso em Brasília será domingo, contra o Flamengo, de Taguatinga, que surge com um time completamente remodelado para disputar o Campeonato de Profissionais do Distrito Federal. —. (SP — DN)

BASQUETE MASCULINO COMEÇARÁ TREINOS VISANDO AO MUNDIAL

SÃO PAULO — Ficou marcado em definitivo para o próximo dia 10, segunda-feira, às 18 horas, no DEFE, a apresentação dos jogadores convocados para a seleção brasileira de basquetebol masculino, com vistas ao mundial que terá lugar no Uruguai. No mesmo dia, o treinador Canelo e seus assistentes iniciarão os treinamentos, às 19 horas. De segunda-feira até o dia 21 haverá treinos diários das 18 às 20h30m, com folgas aos sábados e domingos.

CONVOCADOS:

A CBD de Basquetebol convocou os seguintes atletas para a seleção: Vlamir, Rosa Branca, Amauri e Ubiratan, do Corintians; Sucar, Menon e Mosquito, do Sírio; Jatir, Jocildo, Vitor, Jairo, Emilio e Edward, do Palmeiras; Moutinho, do Esféria; Fritz, do Rio Claro; José Luís Olaio, Hélio Rubens e Edson Ferraciu, do Clube dos Bagres; Émil, do XV de Piracicaba; Joi, do Jundiaiense; Ccarrini e Lanson, do Rio Grande do Sul; Sérgio, do Vasco da Gama; César e Otto, do Botafogo; Gabriel e Montenegro, do Flamengo, e finalmente, Luisinho, do Fluminense. (SP-«DN»)

TIME DA ADEG VAI JOGAR EM LISBOA

A seleção da ADEG, que excursionará aos Estados Unidos no próximo mês, recebeu convite para se exibir também em Portugal, contra uma seleção de veteranos, em Lisboa, mas teve cancelado os seus dois jogos em Manaus, porque a Federação local negou licença, em vista do seu adversário só praticar futebol-de-salão.

A MULHER NORTE-AMERICANA

Napoleão L. Teixeira

(Prof. Catedrático da Universidade do Paraná)

DENEGRIDORES sistemáticos da mulher americana só procuram focalizar seus defeitos e ocultar-lhe as qualidades. Deslembrados de que tôda generalização é perigosa — mesmo esta, contida na presente frase. Há, por exemplo, os que, levianamente, afirmam ser mais comum casar-se, nos States, marido virgem, que mulher virgem; vão além, e dizem que no dia em que passar uma donzela sôbre a Ponte de Brooklyn, a mesma desabará.

Ora, nada mais falso. Não há falar em mulher americana, mas, sim, **mulheres americanas**, sabido ser a nação irmã um grande **melting pot** de raças as mais diversas. Há, por exemplo, em Nova York City, mais italianos que em Roma; em Chicago, mais poloneses que em Varsóvia; sem contar portuguêses, alemães, escandinávos, chineses, japonêses, etc. — que, em si, ou por seus descendentes, encaram o problema da virgindade de maneira diversa. E, mais especificamente, nós, latinos, estejamos onde estivermos, o fazemos da mesma forma.

A escritora francesa Edmonde Charles-Roux, filha de antigo embaixador do seu país em Washington, antiga redatora da revista feminina «Vogue», publicou, sob forma de romance, arrazador libelo contra a mulher norte-americana. Retrata-a, no seu livro, como figura fria, sem atrativos sexuais, gèralmente alta, loira, olhos azuis de porcelana; destacando o charme da francesa, descreve a avó da personagem principal, de 60 anos de idade, derrotando, com seus atrativos, muitas jovens ianques, na competição pelos favôres de moços e esbeltos cavalheiros norte-americanos.

Exagera, sem dúvida. Embora não haja negar a filia, atração, de muitos jovens americanos por mulheres sazonadas, quando não idosas. Complexo maternal? Complexo de Édipo mal liquidado? Seja o que fôr, existe. E' observar quando ancora barco de guerra do seu país, no Rio por exemplo: causa pasmo ver, nos bares de Copacabana, êsses belos e robustos marujos com cada acompanhante de fazer dó. Fica-se a imaginar se não haverá um departamento na sua embaixada, encarregado de, antecipadamente, convocar tôdas as velhuscas e feionas da cidade, para seu entretimento. Apenas uma hipótese.

De uma linda **starlet** conta-se que, indo a Paris e nada sabendo da língua francesa, foi indagada como esperava lá se arranjar. Ao que respondeu: «Vai ser fácil; decorei duas palavras — **oui** e **non** — e não vai haver problema». Vamos concordar que estava com a razão...

Já se escreveu que, em USA, o prestígio feminino é apenas interior ao da criança. Vem, esta, em primeiro lugar; a seguir, a mulher; depois, o cão e, por último, o... homem. Isso, fora do Texas, porque neste Estado da União, há uma pequena diferença, vindo, primeiro, a criança; depois, a mulher; a seguir, o boi, o cão, e o homem. De uma coisa o represente do impròpriamente chamado sexo forte, está sempre garantido: do lugar derradeiro na lista.

Diz-se ser, a América, o país do matriarcado. O homem, lá, seria, não pai-de-família, **mas, sim, «mãe»-de-família**: lava pratos, cozinha, encera o chão, corta a grama do jardim, lava o carro. E' êle quem o compra, mas ela é que decide na escolha. Naquela nação, tudo é dirigido por ela, ele nada mais é que um instrumento de produção. Só compra terno nôvo, cada três anos; lê histórias em quadrinhos; ela, corajosa, usa «aquêles» indefectíveis chapéus... Seguem dizendo os detratores — não nós, é claro — que «o homem trabalha como um animal, bebe para ganhar um pouco de coragem, e morre cedo nos braços de sua jovem mãe-espôsa». Daí, como assinalamos em outro artigo, milhões de viúvas, belas e ricas.

O irreverente Salvador Dali compara-a à fêmea do louva-deus, inseto, que acaba de devorar o macho. Também ela finalizaria por «devorar» o seu. Ora, êsse Salvador Dali!...

Vem, a seguir, o tema divórcio. Um, em cada 3 ou 4 casamentos. Haveria mulheres que colecionam maridos, como os pele-vermelhas aos escalpes de inimigos. Na definição de uma delas, «o matrimônio é o divórcio»; na de outra, um bom casamento, «**a good investment**»: bom negócio, nada mais. Falsa afirmativa; quando da nossa estada na América, foi-nos proporcionada oportunidade de conviver e freqüentar famílias, americanas, na intimidade da sua vida diária, e que vimos? — lares **sólidos, famílias integradas**, casais sintonizados e bem ajustados, esposas trabalhando, fazendo todo o serviço, sem criadas (luxo lá), dando conta do seu recado. Bom pudessem êsses «observadores» fazer melhor as suas «observações».

Bem, que a mulher é uma fôrça, nos Estados Unidos, isso é. Bom que seja. É observar o quanto podem as ligas femininas, terror dos políticos norte-americanos. Fazem e desfazem governos. Controlam a moral dos espetáculos, opinam — e são ouvidas — em quanto diga respeito ao bem-estar social. Ai de quem não as ouvir! Pode considerar-se definitivamente «morto», liquidado. Sem remédio, nem esperança de, um dia, voltar à tona.

Adaptando ao caso palavras de outrem, estamos seguro de, finalizando, poder dizer que haverá sempre esperança de sobrevivência para a América, enquanto houver, sôbre ela, como anjo-da-guarda, como anjo bom, a asa protetora da boa, forte, esclarecida e maternal mulher americana.

ARTES PLÁSTICAS

Júlio Vieira na Giro e Pop Americana na Bienal

UGURADA, ontem, na Galeria Giro, uma exposição de pinturas e desenhos de Júlio Vieira, que desde 1959, vem expondo individual e coletivamente, inclusive nos dos Unidos, Alemanha e Uruguai. Participou várias es do Salão Nacional, onde é isenção de júri. Sôbre o sta escreveu o crítico Clarival do Prado Valadares: «A ura de Júlio Vieira não é das que agradam ao primei- nstante. É daquelas que mergulham na alma dos obser- ores, silenciosamente, e que redivivem a cada instan- as emoções próximas da motivação. E além dessas na- is conotações entre expressionismo pictórico e vivên- da contemplação, sua pintura e desenho demonstram excelente qualidade de valor. A simplicidade compo- a não equivale à facilitação. Ao contrário, correspon- o meio sutil de organização pictórica, sobremodo quan- os objetos se delimitam no essencial da configuração, tos para receberem a carga da expressividade. O fun- ental da obra de Júlio Vieira é a côr, em sua diversa ão de meio da construção, da expressão e da comu- ção».

TA ROSA REABERTA

eaberta a Galeria Santa a, no teatro do mesmo e (rua Visconde de Pi- , 22, Ipanema), redeco- a por Dolly Teixeira Soa- e sob a direção do cro- a Rubem Braga. A pri- ra exposição — dia 10, 22 horas — será de Car- Seliar, que mostrará uma le de desenhos, aquare- guaches e colagens fei- no Rio e em Cabo Frio. z a nota anunciando a bertura da galeria sôbre s propósitos: «Sem inten- o de fazer concorrência grandes galerias, é pen- mento do cronista apre- tar de preferência peças preço mais acessível, mo desenhos, gravuras, aches e aquarelas». O rário normal de funciona- nto será de duas da tar- à meia-noite, inclusive s sábados e domingos, fi- do fechada às segundas- ras, quando não houver rnissages.

IENAL DE SP A POP AMERICANA

Grande expectativa em rno da representação nor- -americana à IX Bienal de o Paulo, que reunirá um s pioneiros da Pop — lward Hopper — e alguns s nomes principais desta ndência nos Estados Uni- s: Jasper Johns, George egall, James Rosenquist, oy Lichtenstein, Andy War- ol e o premiado na penúl- ma Bienal de Veneza, Ro- ert Rauschemberg. Hopper um dos grandes artistas ealistas de nossa época, e um certo sentido, pode ser ncarado como um precur- or da Pop. «Na opinião dos ríticos, a obra de Hopper evela um nítido sentido dos Estados Unidos. É conside- ado um artista bem norte- mericano pelo temperamen- o, maneira de expressão e pelo registro direto e fiel de tudo o que se relaciona à vida de cada dia. Compreendida tanto pelo homem comum das grandes cidades, como dos centros urbanos, sua pintura parece naturalista mas se alicerça no desenho abstrato». Rauschemberg é hoje mais famoso pelos seus «happenings», enquanto Lichtenstein revolucionou o modo de desenhar atual com suas retículas. Depois de Lichtenstein podemos falar de um nôvo desenho. Segall, que expôs na VII Bienal, é também um escultor realista, cujas peças são de tamanho natural, assim como revelam atitudes convencionais de qualquer um, como se fôssem sêres vivos. Lamentável que na atual representação norte-americana não tenha sido incluído Oldemburg, com seus «pop-foods».

SALAS ESPECIAIS

Sérgio Camargo e Maria Bononi, premiados na última Bienal, não aceitaram o convite para se apresentarem nesta IX Bienal com salas especiais. Maria Bononi me informa, em São Paulo, que ainda é cêdo para retrospectiva (como queria a direção do certame) e ademais, em setembro irá para Europa, onde deverá permanecer alguns anos com seu marido, diretor de teatro. Assim, terão salas especiais, apenas Bruno Giorgi, Danilo di Prett e Fernando Odriozola, aguardando-se, ainda, a resposta de Maria Martins.

Mais sôbre a Bienal: a Holanda e Filipinas confirmaram sua presença no certame. Os comissários serão respectivamente E. L. L. de Wilde, diretor do Museu Municipal de Amsterdan e Leônidas V. Banesa, presidente da Associação de Artes das Filipinas.

telhado de vidro

Anuário da Academia

Na 14ª Vara Criminal, o juiz João de Deus Mena Barreto absolveu três acusados de lenocínio. Estes foram escolhidos pela Polícia num hotel da praça da Bandeira. E o juiz, entre outras considerações:

«...não comete o crime de lenocínio o empregado de hotel devidamente licenciado, que recebe hóspedes seja qual fôr o tempo de estada. Aliás, o hospedeiro não só não deve como não pode ser obrigado a indagar de casal que procura o seu estabelecimento sôbre a finalidade da hospedagem, ele que, inclusive, está no exercício legal de um direito, o que inclui a injuricidade do seu ato, sendo de notar que, na espécie em tela, o próprio laudo pericial técnico confirma que havia a fiscalização pela autoridade policial».

Por fim, afirmou o juiz Mena Barreto: «... torna-se demasiado suspeita a reiterada ação policial contra hotéis de média classe, enquanto nenhuma repressão se faz à atividade dos prostíbulos do Mangue, ostensivamente abertos, ou à dos hotéis de luxo, que recebem casais notòriamente amancebados, fazendo disso até motivo de atração internacional».

«Há mais ainda — acrescento: qualquer casal que se encaminhe pela avenida Niemeyer, já a partir de Vidigal, pode hospedar-se à vontade em qualquer hotel, muitas vêzes sem necessidade de preencher os formulários policiais. Do Leblon no Recreio dos Bandeirantes, existe um **território livre...**»

Não sou contra isso. Estou com o juiz. O lenocínio se caracteriza pelo favorecimento à prostituição. O dono de um hotel, seja êste de primeira ou de quinta categoria, não mantém casa dessa espécie. Negocia com hospedagens. Aluga quartos e cobra diárias. Pouco se lhe importa se os hóspedes vão trancar-se para jogar uma partida de xadrez, para ler a vida dos imortais no **Anuário da Academia de Letras**, ou para uma quebra-de-braço. Supõe-se, isto sim, que pretendam dormir.

No entanto, a Polícia se diverte em perseguir pequenos hotéis, muitas vêzes com aparatos surpreendentes, como temos visto, a obrigar que os hóspedes salam dos quartos em trajes menores e assim apareçam diante das multidões que se reúnem para assistir aos deprimentes espetáculos. Enquanto isso, as multidões riem dos policiais que se submetem a tamanho ridículo. E as pessoas mais ponderadas comentam:

«...mas os assaltantes continuam em liberdade...

Impossível deixar de louvar, por conseguinte, a decisão máscula, honesta, sensate, absolutamente correta do juiz Mena Barreto. Por que os hotéis de luxo recebem qualquer dupla e os de média categoria são perseguidos até quando algum casal aluga quarto para ler o **Anuário da Academia**, por sinal um volume sem expressão nenhuma?...

TELHAS SÔLTAS

PEREGRINO — Assumiu a direção do Instituto do Livro o escritor Umberto Peregrino. Poucas escolhas tão acertadas. Umberto é competente e empreendedor. Das mais louváveis foram suas realizações à frente da Biblioteca do Exército, a qual dinamizou e fêz com que suas edições repercutissem favoràvelmente, inclusive no exterior. Está de parabéns o Instituto do Livro.

NOGUEIRA — A Livraria José Olympio vem editando **A Guerra Cívica**, de Paulo Nogueira Filho. Saíram os dois primeiros volumes: **Ocupação Militar e Insurreição Civil**. Mais três serão lançados: **Povo em Armas, Resistência Indômita e Sacrifício Heróico**. É tôda a história da Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932. Trabalho bem documentado, bem pesquisado.

Garôtas Como Prêmio

O que não se faz neste mundo para ganhar dinheiro, para «vencer na vida»! Na verdade, a ética, a moral tradicional, os bons costumes, o caráter, a dignidade — vão pouco a pouco submergindo no mar de interêsses financeiros imediatos em que tôda a humanidade braceja.

Dir-se-ia que o escôpo primordial de cada um, não é viver tranqüilamente, dignamente, mas sim, ricamente. É preciso «vencer» e vencer, quer dizer, ganhar muito, ganhar tanto que se possa por fora, loucamente, considerável parte do que se ganha, ou, melhor, do que se consegue obter. Pouco a pouco, vamos verificando que todos os meios são bons, quando se trata de obter fortuna.

O que aí fica dito parece exagêro, mas não é. Basta que cada um de nós procure examinar os fatos que estão diante dos olhos de todos e como ajuda, vamos contar êste fato, sucedido no Japão recentemente.

Publicava-se em Tóquio uma revista denominada «Visão», que, em cada número trazia na capa a foto de uma bela garôta — o que é comum e nada tem de original. Original era, porém, o seguinte: a garôta da capa era «sorteada» entre os leitores ou, mais precisamente, entre os assinantes, cabendo o «prêmio» ao que tivesse sua assinatura com o número prèviamente dado à garôta, por exemplo.

O vencedor, no dia seguinte ao da saída da revista (que era mensal), recebia em sua casa a garôta da capa, que aí permaneceria por uma semana.

Foi tudo bem durante alguns meses, mas um dia o escândalo estourou no dia em que a garôta da capa foi sorteada para um homem casado, cuja espôsa não concordou com o «presente». A espôsa indignada levou o caso no conhecimento da Justiça e abriu-se inquérito. Resultado, a revista foi fechada e o seu diretor está na cadeia.

A Justiça é Cega

Representa-se a Justiça com os olhos vendados para significar que ela não pode distingüir entre uns e outros e, portanto, é igual para todos. Não vamos discutir essa concepção, que nos levaria longe. O que desejamos é contar um caso em que se demonstra que a Justiça é demasiado cega em muitas oportunidades. Tão cega, às vêzes, que não vê os caminhos por onde anda e, assim, retarda-se em atalhos e desvios que levam longe.

Os jornais contam, com certa freqüência, a ocorrência de processos judiciais que se arrastam por anos e alguns, mesmo, por séculos, como ocorreu recentemente e os jornais noticiaram, um caso na Índia, em que só depois de 700 anos se decidiu na Justiça uma questão de herança

O caso que nos ocupa agora, porém, ocorreu em Milão, na Itália e é, no fundo, cômico. Quatro garotos foram a uma granja comprar leite. Quando iam indo embora, molecagem de garotos, pegaram uma galinha, que se pôs a gritar como louca. O granjeiro correu atrás dêles ameaçando-os com um pau. Os garotos largaram a galinha e fugiram. O homem fêz queixa à Polícia e a máquina se pôs em marcha, não se detendo senão depois de um ano, em janeiro último. Com a denúncia do granjeiro, foram detidos os garotos, que logo tiveram que ser postos em liberdade, mas o inquérito caminhou, o processo foi se avolumando, com testemunhas, advogados, pareceres, petições, e tôda a papelada de costume. Afinal, foi o caso a julgamento e o juiz absolveu os quatro garotos, simplesmente. Tudo isso levou um ano. Um ano de trabalho, grandes despesas, grandes incômodos para uma porção de gente por causa de uma galinha que, afinal, nem sequer foi roubada.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Sangue em Sonora

Produção de Alan Miller. Direção de Sidney J. Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Emilio Fernandez e outros.

Como reação salutar, inadiável e necessária, o cinema americano exibe, nesta semana em curso, dois «westerns» legítimos, capazes de enfrentar a desabusada e prolífera concorrência dos «bang-bangs» europeus que exacerbam à histeria alguns elementos incorporados à grande saga do Oeste, principalmente a violência, que é levada «à outrance» pelos plagiários romanos. «Sangue em Sonora» e «Nevada Smith» são os dois representantes ianques do gênero insuperável. O primeiro traz Marlon Brando à testa do elenco, compondo o personagem de «Matt Fletcher», um cidadão meio mexicano e meio americano, que retorna ao Nôvo México e à fazenda no Rio Grande, que recebeu de herança. Lá o esperam dramáticas aventuras e, como de praxe, os braços deleitáveis dessa encantadora Anjanette Comer, que os leitores viram, há algum tempo, em «O Ente Querido», de Tony Richadson.

Assalto a um Transatlântico

Produção de William Goetz. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte, Tony Franciosa e outros.

x x x

Nesta comédia divertida e movimentada, Sinatra é o chefe de uma «gang» que vai caçar tesouros no mar das Caraíbas. Os outros «piratas» modernos são Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjellin e Errol John. Os quatro, sob o comando do «Comandante Mark Brittain» recupera um submarino do fundo do mar, com o qual a quadrilha parte para a mais louca aventura de pirataria de todos os tempos: abordar e apossar-se nada mais, nada menos do que do transatlântico «Queen Mary»! Virna Lisi entra nesta história naquela base de sempre: como a beldade explorada de frente, de lado e de trás, posta no filme exclusivamente como agradável petisco para o Rei Sinatra.

RESENHA DA SEMANA

Técnica de Um Homicídio

Co-produção franco-italiana. Direção de Frank Shannon. Com Robert Weber, Joanne Valérie, Franco Nero, José Luís de Villalonga, Cec Linder e outros.

Perigosamente instrutiva, «Técnica de um Homicídio» é uma fita policial que narra a sangrenta carreira criminosa de «Clint Harris», assassino profissional que recebe nôvo encargo de «Gastel», chefe de uma «gang», para liquidar um certo «Frank Secchy», desertor da violenta quadrilha, e acusado de traição. Na captura de «Frank» a ação do filme se transporta para Paris, onde estala o tiroteio e leva «Harris» a fazer o conhecimento de Jeanne Valérie, com a qual mantém um romance entrecortado de tiros e perseguições. Quem gosta do gênero poderá saciar-se com esta fita de Frank Shannon, ilustre desconhecido no mundo do cinema.

Nevada Smith

Produção e Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Valone e outros.

Filme dirigido por Hathaway, um dos mestres do «western» de todos os tempos, o interpretado por atôres como Karl Malden, Arthur Kennedy, Raf Vallone, Howard Da Silva, Martin Landau, entre outros, é um acontecimento que nenhum aficionado pode perder, sobretudo nestes tempos de horríveis desfigurações do gênero, perpetradas pelos italianos, espanhóis, alemães e mexicanos. «Nevada Smith», personagem da novela «Os Insaciáveis», de Haroldo Robbins, é um lançamento destacado da semana.

Justiceiro Vingador

Direção de Manuel Muñoz. Com Juan Mendoza, Luz Maria Aguillar, Lucha Villa e outros.

O «bang-bang» mexicano está representado, humildemente, na semana em curso por êste «Justiceiro Vingador» que, de fato, se vinga exemplarmente, fazendo funcionar o gatilho e dizimando «perros», «canallas» e «gringos» a granel. Êste filmeco deve agradar muito ao dr. Jânio Quadros, o mais guloso consumidor do «bang-bang» internacional.

Guerra e Humanidade

Direção de Masaki Kobayashi. Com Tatsuya Nakadai, Michiyo Aratama, Keiji Sada e outros.

—:*:—

Pela primeira vez será exibida no Rio a famosíssima obra-prima de Kobayashi, «Guerra e Humanidade», cuja duração completa é de 9 horas e 30 minutos. As 6 épocas que completam o gigantesco painel são divididas em três partes distintas, o que obriga o espectador a ir três vêzes ao mesmo cinema. O sacrifício, no entanto, compensa, mesmo sem ar refrigerado. «Guerra e Humanidade» é magistral, imponente e profundo. Premiado no Festival de Veneza, em 1960, o filme de Kobayashi traça um retrato pungente da degradação suprema que a guerra provoca nos homens, forjando heróis e, principalmente, covardes, corruptos e desesperados.

A Guerra é Um Inferno

Produção e Direção de Burt Topper. Com Tony Russell, Baynes Barron, Burt Topper, Judy Dan e outros.

x x x

O mundo inteiro sabe perfeitamente que, além de um inferno, a guerra é das mais torpes invenções do mau caráter humano. No entanto, sabendo suficientemente disso, o homem ainda insiste em guerrear. Depois da Alemanha, veio a Coréia. Depois da Coréia, o Vietnam. Êste filme trata da sangrenta batalha da Coréia. Daqui a uns tempos virão outros filmes sôbre a guerra no Vietnam, e assim sucessivamente. Até quando?

A ÚLTIMA CAVAL[...]

Produção de Karl [...] Direção de Rolf Olsen [...] Edmund Purdom, [...] Koch, Florian Kuehne [...] tros.

x x x

Muito modesto, de [...]to, êste faroeste «classe [...]» caliza sua ação, ainda [...] vez, no território [...] dos Estados Unidos com [...]xico onde, como de hábito [...]culam muitos pistoleiros [...]rosos «gringos», alguns [...] e algumas «muchachas» [...]tadas pela malta como [...]ro dos bancos e o uísque [...] «saloons».

OS DIABOS DE SPARTIVENTO

Direção de Leopoldo S[...] Com John Barrymore Jr. [...] como Rossi Stuart, Jany [...] Scilla Gabel, Michel Lem[...] outros.

x x x

Numa semana em [...] «westerns», «bang-bang», [...]dia, drama e filme de [...]ters, não poderia faltar [...] pa-e-espada, com a nar[...] ambientada nos anos [...] do século XVI, quando o [...] Ducado de Spartivento [...] multuado pelas façanhas [...] três irmãos endiabrados [...]tário, Vanazzo e Demétrio [...]

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?»

A APRESENTAÇÃO de «A Saída? Onde Fica a Saída?» pelo Grupo Opinião, coloca em nosso teatro o problema da aceitação ou recusa de um gênero relativamente nôvo, em voga em nossos dias, nos palcos de todo o mundo. Trata-se do chamado «Teatro-Verdade» ou «Teatro-Documentário», também conhecido como «Teatro-Reportagem». No prefácio da edição brasileira de «O Caso Oppenheimer» de Heimar Kipphardt (vol. 17 da coleção Brasiliense de Bôlso da Editôra Brasiliense), o crítico Anatol Rosenfeld escreve: «O drama documentário ou a reportagem cênica constituem tentativas modernas de, no domínio do teatro, abordar da maneira mais direta possível a realidade da nossa época, à semelhança de experimentos recentes na literatura narrativa (reportagens, diários, etc.)».

E continua, lembrando que pode ser considerado iniciador do gênero o célebre diretor alemão recentemente falecido Erwin Piscator, «que já na década de 1920 procurou eliminar ao máximo os recursos da ficção cênica para chegar a um alto grau de veracidade histórico-social, mercê da montagem de autênticos discursos, depoimentos, recortes de jornal, fotos, filmes documentários, gravações, etc.». O conhecido crítico francês Gilles Sandier, ao comentar no número de 6 de abril do ano passado do semanário especializado «Arts» a apresentação em Paris de «A Instrução» de Peter Weiss (o autor de «Marat Sade»), escreve: «Decididamente, não acredito no teatro documentário» e «Creio na efabulação, na criação poética, na obra que me provoca e violenta. Acredito em Brecht, Frish, Genet, Sartre e Durrenmatt».

De fato, Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar limitaram-se a reunir material e a colocá-lo de maneira que pudesse ser apresentado num teatro, sem lhe darem contudo forma dramática pròpriamente dita, com a frieza de quem julga os fatos suficientemente emocionantes por si mesmos, sem necessidade de uma transposição artística, de uma criação literária que os transformasse de mera reportagem em obra dramática. Pode-se, assim, pois, repelir de plano o espetáculo do Opinião, como estranho à natureza da obra dramática, embora o gênero esteja sendo utilizado hoje em dia, se bem que encontrando sempre sérias resistências no que respeita à sua condição de obra de arte. Não há, no caso, um autor ou grupo de autores que falem ao público, ainda que baseados em fatos. São êstes que são simplesmente oferecidos à platéia sem qualquer visão crítica, transposição ou tratamento artístico.

O espetáculo, em si mesmo, dirigido por João das Neves, não procura muito modificar o enfoque do texto. Certos recursos, como o cubo de telas transparentes (o dispositivo cênico é de Gianni Ratto), produzem seu efeito, mas resultam afinal monótonos pela repetição, como o falar conjunto de todos os intérpretes, transformando o que dizem num burburinho incompreensível, empregado em vários finais de cenas. Pode-se achar que a cena da Coréia é o momento mais teatral do espetáculo, por ser o trecho que apresenta características dramáticas mais evidentes. Os instantes que mais nos atingiram, entretanto, foram aquêles em que o próprio assunto, pela sua transcendência, se impunha, como os momentos decisivos da crise de Cuba, em que a terceira guerra mundial estêve por um fio, quando temos uma evocação da seriedade de Kennedy tomando graves decisões e o desafôgo que representa a aceitação por Khruschev das condições por aquêle impostas, episódios que lembram a gravidade dos dias que ainda vivemos.

Se há instantes de imaginação, como os citados antes, prejudicados pela repetição, muitas vêzes a direção contenta-se em apresentar com a maior simplicidade os episódios escolhidos, sem qualquer procura de uma montagem mais teatral. O desempenho, forçosamente, teria de ter as mesmas características. Só excepcionalmente, como na referida cena da guerra de Coréia, em que se destaca particularmente Ivã Cândido, há verdadeiras oportunidades para composições dramáticas. Via de regra, os atôres se limitam a dizer o texto atribuído às várias figuras evocadas, sem qualquer preocupação de reconstituição da sua aparência.

Por isso, os atôres têm pouco que fazer (como teatro em sentido estrito), destacando-se mais, por seu desembaraço, além de Ivã Cândido (na cena indicada), Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho e Célia Helena, esta por sua inequívoca presença de atriz, pois quase nada lhe incumbe. Rubens Correia estava inaproveitado, tendo já agora sido substituído por Nilo Parente; Guilherme Dieken mostra-se correto, enquanto Carlos Vereza e Ecchio Reis têm menores responsabilidades, o último mostrando-se menos à vontade que os demais.

Se não consideramos «A Saída? Onde Fica a Saída?» uma efetiva realização dramática, reconhecemos-lhe, todavia, inegável interêsse e oportunidade, pelo problema que põe em discussão e os fatos que evoca a respeito.

PEÇA PAULISTA BREVE NO RIO

Estreará em princípios de maio no Teatro Nacional de Comédia a peça de Plínio Marcos «Dois Perdidos Numa Noite Suja», em cartaz em São Paulo desde o fim do ano passado, onde estreou no «Ponto de Encontro», sob a direção de Benjamin Cattan, com Plínio Marcos e Ademir Rocha, tendo êste último sido depois substituído por Berilo Fácio. Posteriormente foi apresentada no Teatro de Arena e agora está em cartaz no Teatro da Rua, juntamente com «Zoo Story» de Edward Albee, dirigida por Emílio Fontana, com Ednei Giovennazi e Libero Ripolli Filho. A peça de Plínio Marcos sreá apresentada no Rio sob a direção de Carlos Kroeber e tendo como intérpretes Fauzi Arap e Nélson Xavier.

"A FAMÍLIA ESCARLATE" EM CARTAZ EM PARIS

Está em cartaz na capital francesa, no Théâtre de Paris, a peça «La Famille Ecarlate» de Jean Loup Dabadie, interpretada por François Rosay, Rosy Varte, Sylvie Favre, Pierre Brasseur e o menino Gérard Lartigau. O crítico Robert Kanters, de «L'Express», faz algumas restrições à obra, mas reconhece no autor «imaginação, um sentido brilhante das imagens, do diálogo, em resumo, do teatro».

BREVE NO COPACABANA — Betty Faria será a estrêla da nova apresentação da versão musicada de Paulo Afonso Grisolli da comédia de Gastão Tojeiro "Onde Canta o Sabiá", que deverá estrear no Teatro Copacabana no dia 16 do corrente.

Show

NEY MACHADO

A SBACEM Briga e a SICAM Avança

A SBACEM atinge hoje, dia sete de abril, a maioridade. Completa 21 anos de luta em defesa do direito autoral do compositor. Acontece que, no momento, a SBACEM não briga só lá fora, briga também internamente, a antiga diretoria não se conforma com a posse dos novos diretores e enquanto briga, outra sociedade arrecadadora, a SICAM, vai tomando o seu lugar. Estou sabendo que em São Paulo, algumas casas estão entrando em Juízo para evitar a cobrança da SBACEM-UBC (através de um bureau único de cobrança, que congrega ainda a SBAT e a SADEMBRA). Aos poucos, a SICAM vai aumentando o número de compositores filiados, ganhando repertório e com isso pode ficar sòzinha na praça. Explico porque: o «Lisboa à Noite» paga ao **Bureau** por mês como direito para executar músicas, um salário e meio, ou sejam, aproximadamente, 150 mil cruzeiros; se pagar à SICAM serão, apenas, 30 mil; o «Pink Panther» pagaria sòmente 20 mil, porque não apresenta «show». Trata-se, portanto, do barateamento do direito autoral, assunto que interessa vitalmente a tôda casa noturna. Claro que o repertório influi na cobrança e só nesse ponto a SICAM ainda é fraca. Mas se os diretores da SBACEM, novos e antigos, continuam se desgastando e com isso perdendo associados, qualquer dia terá menos repertório que sua rival.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Dois candidatos se interessam pela compra do Drink: o sr. Renato Monteiro (o primeiro dono da casa) e o conhecido José Fernandes, ex-dono do Bon Gourmet e do Dó Re Mi. Condições iniciais: 120 milhões à vista e 80 milhões a prazo. *** Equipe da boate Sarau (cuja inauguração se anuncia para o dia 12): primeiro cozinheiro, Lima (veio do Bistrô); segundo, Tierre (deixou o Sachas); barmen, Lucas (do Drink) e porteiro, Célio, vindo do El Cordobez. O sr. Hilton Monteiro está roubando os melhores de cada casa. *** José Hugo Celidônio e senhora embarcam dia 15 para a Europa para recreio e visita às emprêsas de **bateau mouche**. *** Dia 14 nossa colega Maria Cláudia promoverá no Sol & Mar jantar e desfile.

—:*:—

Com a estréia de Ellen de Lima, o Lisboa à Noite tomou outras boas medidas: não fecha mais às quartas-feiras, agora é faturar de janeiro a janeiro. Casa de tão alta categoria precisava de uma **hostesses** à altura e nessa função estreou a sra. Maria José Saraiva (senhora Joaquim Saraiva), uma verdadeira dama. *** Um dos últimos atos de Bárbara Heliodora como diretora do SNT foi prorrogar o prazo de recebimento de originais para o concurso «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» até 30 dêste mês. *** Em mesa grande, na Adega de Évora, discutia-se da vantagem dos homens rasparem barba e bigode, quando lhes interessa rejuvenescer. Foi aí que o caricaturista Alvarus saiu-se com esta: — «Para mim não adianta. Já cortei o bigode uma vez e só fiquei mais môço dois meses». *** A atriz Isabela — que se lançou como cantora num «show» levado, recentemente na boate Gaslight — gravou para a televisão francesa, em português e em francês, a canção «Lunik 9», de Gilberto Gil, parte final do filme «Terre des Hommes», um documentário sôbre Saint Exupery. O filme está sendo rodado a côres, material preparado com antecedência para êste nôvo passo da TV francesa. De passagem senhores donos das tevês brasileiras, vejam com quanta antecedência êles vão arquivando a matéria-prima.

—:*:—

A partir de quarta-feira próxima, o ator Francisco Martins será substituído em «Quatro num Quarto» pelo também paulista Abrãao Farc. *** Nélson Xavier e Fauzi Arap não poderão usar o belíssimo auditório do IPEG como um nôvo te[...] devido ao maldito racionamento. A Light irá [...]nhar em 67 medalhas e diploma como a «Ini[...] nº 1 do Rio». *** Já está sendo ensaiada em [...] Paulo a comédia de Oswaldo de Andrade, «O [...] da Vela», que irá inaugurar o nôvo Teatro Of[...]na. *** Durante o jantar que o sr. Stiz Am[...] presidente da Monark, oferecerá hoje, dia [...] ao Príncipe Bertil, da Suécia, o Zimbo Trio [...]rá durante uma hora. A escolha do conjunto [...] exigência do Príncipe que é fã do Zimbo [...] através de gravações recebidas na Europa. [...] Segunda-feira última, o Príncipe sueco e al[...] amigos brasileiros jantaram no Le Candélabre [...]

Cleide Magalhães já está ensaiando com Jovez [...]tório para a inauguração do Sarau

Desafio...

INFELIZMENTE, ao eventual cronista, nem sempre é possível assistir a todos os programas; outros afazeres o impedem. Entretanto, os que ficam em casa lhe dão todos os detalhes.

Lançado há pouco na TV-Rio, o programa que é animado por J. Silvestre vinha agradando a gregos e troianos. Mas, em sua última apresentação, o feitiço virou contra o feiticeiro, isto é, quem lançou o *desafio* sofreu tremenda derrota, proporcionando triste decepção aos seus telespectadores.

Referimo-nos aos esclarecimentos prestados pelos antigos dirigentes do popular boxeador Fernando Barreto. Êles que dias antes tinham sido *desafiados* por abandonarem o antigo ídolo dos nossos ringues compareceram ao programa de J. Silvestre e arrasaram tudo, pondo todos a "knock-out".

Afinal de contas, nos parece que "fôrças ocultas" tentaram jogar J. Silvestre e seu programa na desmoralização, pois nada do que foi assacado contra os antigos promotores de lutas de Fernando Barreto foi provado, merecendo contestação formal até de competidores rivais. E, no final, as perguntas que J. Silvestre recebeu, e não pôde responder por lhe faltarem argumentos, se constituiu num julgamento público perante inúmeros telespectadores, fato êste perigoso e desabonador para quem é responsável por um programa de televisão.

J. DE PAIVA

(Interino)

NOTICIÁRIO GERAL

Além do futebol da TV-Continental, "Um Instante, Maestro", apresentado pela TV-Tupi, surge como um alento na programação dos sábados [...] aquêles que não gostam de lutas-livres e já se [...]saram dos famosos "humorísticos" de nossas T[...] Flávio Cavalcânti continua em sua árdua ta[...] de querer moralizar a nossa música popular [...] por isso tem recebido até ameaças de agressão [...] alguns "compositores". Ossos do ofício. E en[...]quanto as "agressões" não chegam, Flávio va[...] ajeitando os óculos dezenas de vêzes durante [...] programa... ● Repórter Nacional fará cobertu[...] diretamente de Punta del Este, da Conferência [...] de Presidentes, sob direção de Mário Neiva, co[...]denação de Leoni Mesquita. ● Estando em s[...] capítulos finais a novela "A Volta da Eterni[...]de", às 13 horas, diàriamente, na onda da Rá[...] Nacional, Floriano Faissal já selecionou um no[...] seriado. Trata-se da novela de Raimundo Lo[...] "Rumo ao Nordeste", que focaliza o drama [...] sêca e os atritos entre as grandes fazendas [...] interior do Brasil. ● No próximo domingo, às [...] horas, no auditório da TV-Globo, a Rádio Mi[...]tério da Educação e Cultura estará apresentan[...] "Concertos para a Juventude", que nesta audi[...]trará na primeira parte o pianista Roberto S[...]don, com o seguinte programa: "Sonata op. 5[...] de Chopin e "Fantasia Baetka" de De Fal[...] Na segunda parte atuará o Quinteto de Sôpro [...] Rádio MEC.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) «Show» da cidade
14,00 (6) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15,05 (6) O manda chuva
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro
15,50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16,00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16,25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17,00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18,00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18,20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18,30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,20 (6) Novela
19,00 (4) Teatro de Estrêlas
19,20 (2) Futurama
(9) Artigo 99
19,25 (6) Novela
(4) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na toca do Agrião
(9) Repórter Continental
19,45 (4) Ultra Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20,20 (6) Céu e touca no mundo
20,30 (4) Dercy Comédia
21,00 (9) Gerichó (filme)
21,00 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21,05 (4) Novela
(2) Novela
(9) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21,35 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22,00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22,15 (4) Ibrahim Sued [...]
22,20 (4) Sessão das dez e [...]
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Mesa redonda de [...] Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
23,30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

Em Maio o Festival Primavera de Praga

PRAGA (Especial) — Inaugurar-se-á, em 12 de maio próximo, o XXII Festival Internacional de Música "Primavera de Praga 1967", que compreenderá 54 concertos, durante quase um mês. Apresentar-se-ão onze orquestras, entre as quais as filarmônicas Tcheca, de Leningrado e de Viena, a Berliner Staatskapelle e a orquestra La Moureux de Paris. Atuarão 33 diretores de orquestra e solistas estrangeiros, como Cláudio Arrau, Devy Erlich, Byron Janis, André Navarra, Nioclai Gedda e Wolfgang Sawallisch, Igor Markewich, Charles Munch, Genadij Rozhedestvenski, Sérgio Celibidache, além de outros.

A Orquestra Filarmônica de Leningrado, cuja participação na "Primavera Musical de Praga" constituirá um acontecimento de singular relêvo, interpretará obras de Glink, sinfonias de Prokofieff e de Shostakovich.

A Filarmônica Tcheca encarregar-se-á da interpretação das I e IX sinfonias de Shostakovich, enquanto as orquestras tchecoslovacas e de outros países se incumbirão do concêrto para violino e piano com acompanhamento de orquestra, de Prokofieff, e da cantata "Stenka Razin", de Shostakovich, obra pouco difundida no mundo.

Coral Juvenil do Teatro Municipal

Objetivando a organização de um coral juvenil no Teatro Municipal, a direção comunica que estão abertas inscrições para candidatos do sexo masculino, de 8 a 12 anos, preferência aos que tenham iniciação musical. Os interessados deverão procurar o maestro Mozart Brandão, na Sala do Côro (entrada pela rua Manuel de Carvalho), diàriamente, das 14 às 17 horas.

Serão ministradas aulas gratuitas de Teoria e Solfejo no período de transição da voz e estudo também gratuito na Escola de Canto do Municipal.

Uma vez constituído, o coral será utilizado em apresentações artísticas não só no Municipal como também em outros centros culturais do Estado e do país.

.. Concêrto de Canto

Hoje, às 20h30m, será realizado um Concêrto de Canto na Associação Cristã de Moços, a cargo da Caravana dos Artistas Líricos, cujo programa constará de músicas clássicas e trechos de óperas. Tomarão parte nêsse concêrto os seguintes artistas: — Léa Pizzi, Cléo Correia, Sócrates Andreus, Vicente Medeiro Mitchell, Itamar Seixal, Ursula Beugger, Irene Valério e Elodia Ferraz. Acompanhamentos ao piano pelo maestro Mário De Bruno. Entrada franca.

Novas Produções de Marlos Nobre

O jovem compositor pernambucano Marlos Nobre de Almeida, está preparando novas composições. Uma, por encomenda, para o próximo Festival Internacional de Madrid, a se realizar em outubro, sendo a outra uma ópera de bôlso, que estreará na temporada da Sala Cecília Meireles.

MÚSICA

Concurso Para Instrumentistas do Teatro Municipal

O diretor da ESPEG anunciou que estão abertas, desde quarta-feira, dia 5, em sua sede, avenida Carlos Peixoto, 54 — sobreloja, de 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para instrumentistas da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, estando a idade máxima estabelecida em 40 anos. Os interessados deverão levar diploma da Escola Nacional de Música ou equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos pelo govêrno federal ou, ainda, certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil; duas fotos 3 x 4, de frente, datadas; título eleitoral; e comprovante de pagamento da taxa no valor de 2 cruzeiros novos. No ato da inscrição, os candidatos deverão optar por um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboé com corne inglês, trompa, trombone, harpa, clarinete com Congênere, tímpano e acessórios e percussão. As inscrições encerram-se no dia 19 de maio próximo.

Amanhã no Municipal o «Ballet D'Aldeia»

Hoje, 7, às 21 horas, e no domingo, às 16 horas, o "Ballet d'Aldeia" apresentar-se-á, novamente, no Municipal a preços populares.

Fazem parte do seu elenco: Eleonora Oliosi, Aldo Lotufo, Heloisa Menescs, Iana Kharina, Irene Grazem, Aldemir Dutra, Clarice Daemon, Cristina Martinelli, Glória Távora, Norma de Luca, Vera Aragão, Ivan Benitez, Miguel Ângelo Iriarte, Vitor Heller, Trajano Marreiros, Cristina Cabral, Cristina Timponi, Naira Jorge. Tom cenários, figurinos e máscaras de Dirceu Néri e Maria Luiza Neri. Direção de cena: Mangione. Do programa constam: Aubade de Francis, Poulanc, Vitória Infantil de Silvestre Rivueltas e outros clássicos.

Karabtchewsky e Astrachan

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky, apresentará, amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, o II Concêrto da Série Gala, para assinantes.

O programa constará da Sinfonia número 38 (Praga), de Mozart, o Concêrto número 24, também de Mozart e a II Sinfonia, de Brahms.

Será solista do concêrto a pianista Vera Astrachan.

Escola de Música: Nôvo Vestibular

A Escola Nacional de Música, por resolução de sua diretoria, fará realizar nôvo exame vestibular aos cursos de graduação, a fim de atender ao preenchimento das vagas existentes. As inscrições estarão abertas do dia 10 ao 20 do corrente. A data do exame será oportunamente divulgada.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Orquestra Municipal. Regente, Fittipaldi. Solista, pianista Nei Salgado. Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — Cultura Inglêsa. Flautista Lena Siqueira, às 20h30m.

Sábado, 8 — OSB. Regente Karabtchewsky. Solista Vera Astrachan. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 9 — OSB. Sala Cecília Meireles, às 16 horas.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola Belas Artes. Violinista Oscar Borgerth, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maurício. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Temporada da ABC-Pró-Arte no Municipal

Iniciada com a apresentação da Orquestra de Câmera da Universidade Católica do Chile, a ABC Pró-Arte, apresentará, como segundo sarau, o recital Beethoven, pelo pianista Jacques Klein. Êste concêrto será realizado a 24 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal (ticket número 2).

A seguir serão apresentados os seguintes artistas e conjuntos: violinistas Henrik Szeryng e Edith Peinemann; pianistas, Marta Argerich, Nélson Freire, Duo Kontarsky; Quarteto de Praga, Quinteto de Sôpros de Stockholm, Orquestra de Câmera de Paris, Orquestra Rias de Berlim, Solistas Filarmônicos de Berlim, Solistas Bach de Alemanha, etc.

Os demais artistas serão anunciados breve.

Pede-se aos antigos sócios, que ainda não renovaram as suas anuidades, comparecer à sede para evitar que as suas respectivas localidades sejam dadas aos novos associados. Tendo a temporada iniciado em março, as suas atividades e estando ausentes do Rio, muitos sócios, estão ainda reservadas as localidades até 15 de abril.

Informações na sede de segunda-feira a sexta-feira, das 10 às 17 horas, rua México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

Os estudantes têm preços especialíssimos.

Conferência Sôbre Técnica Vocal

Na sala do côro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro serão realizadas a partir de 13 do corrente, até 6 de julho, conferências sôbre Técnica Vocal e a História do Melodrama.

Será um curso gratuito ministrado pelo professor Domênico Silvestre especialmente para os alunos da Escola de Canto Lírico "Carmen Gomes" e a tôdas as pessoas interessadas na matéria, sendo prevista a entrega de especial certificado para os freqüentadores.

O Curso terá lugar tôdas às quintas-feiras, à partir da data marcada, às 17 horas.

A entrada dos freqüentadores, será pela porta da avenida 13 de Maio.

Moronguetá (III)

DIZIA-ME outro dia Nunes Pereira que considera uma glória ter tido, para a publicação de seu livro a colaboração econômica de um paraense: Flodoaldo Pontes Pinto, homem de muitas posses. Mas não seria o caso dos governos do Pará e da Amazônia comprarem exemplares de Moronguetá para as nossas bibliotecas públicas? Não sei como anda a de Manaus, mas a de Belém é uma tristeza. Não é uma biblioteca, mas uma casa de cômodos, isso porque, até agora os governos paraenses não têm dado a menor atenção a ela. A Reitoria da Universidade do Pará que tem realizado ali um grande, belo e útil trabalho, bem pode se interessar pela compra dêste livro de Nunes Pereira, tornando sua leitura possível a muitos (e sei o quanto em Belém se gosta de ler e estudar). Dissuram-me que o governador atual do Pará, Alacid Nunes, está pensando sèriamente em reorganizar (refazer seria melhor) nossa Biblioteca Municipal, o que espero aconteça, mesmo porque gente para ajudá-lo neste mistér não falta: lá está Ernesto Cruz e tantos outros. Difundir o livro de Nunes Pereira, em Belém e Manaus, me parece uma obrigação dos governos atuais. Repito: precisamos conhecer a Amazônia antes que ela acabe de ser entregue aos norte-americanos.

Outro ponto que considero importante neste Moronguetá é o glossário que acompanha cada área cultural. Nêle inclusive vemos como o índio busca e encontra, na flora amazônica, remédios para os seus males. Não seria o caso dessas raízes, flôres, etc., serem examinadas, pesquisadas para que seja confirmado ou não seu valor medicinal? No Brasil de hoje é tudo tão confuso, tão atrapalhado que ninguém sabe a quem se dirigir, mas isso não impede que se faça propostas. Como paraense (e sempre orgulhosa disso) sei o quanto o caboclo de minha terra usa e sabe as propriedades da nossa flora, e nêle creio porque afinal vive e tem saúde em regiões onde jamais se viu um médico e onde não há farmácias. Outro dia, um paraense — dos melhores — falava-me das propriedades da Castanha-do-Pará que é hoje exportada... para aperitivos, quando o que está mais do que provado sua potência alimentícia, principalmente em proteínas. Alguém já pensou em estudar as qualidades de nossa castanha? No seu óleo? Pois a Castanha-do-Pará merece estudos. Nunes Pereira em sua obra diz (e é longo seu verbete sôbre a Castanha-do-Pará): «Os nutrólogos brasileiros Josué de Castro e Dante Costa têm estudos sôbre o valor da proteína da Castanha-do-Pará, sendo que êste último o fêz comparando-a com o leite e o feijão prêto».

Gostaria de falar das lendas, dos mitos indígenas que Nunes Pereira recolheu em suas andanças. Gostaria de repetir algumas dessas estórias tão belas, mas espaço me falta e deixo ao leitor o prazer de conhecê-las lendo **Moronguetá um Decameron Indígena**.

Terminada a leitura dos dois volumes da obra de Nunes Pereira (e ninguém dela sairá incólume) perguntamo-nos: o extermínio dos poucos índios que nos restam vai continuar? Quando teremos um organismo interessado realmente em preservar o índio sempre expoliado, maltratado, sendo liquidado? Em Moronguetá, Nunes Pereira se apresenta, principalmente como o defensor do índio brasileiro. E o SPI? Eu bem o conheci quando ali trabalhavam Darci Ribeiro, José Maria da Gama Malcher, Noel Nutels e outros. Eram pessoas que não apenas entendiam do assunto, mas que amavam profundamente o índio e procuravam tornar o SPI um «serviço de proteção ao índio». A luta era dura e êsses homens lutavam. E agora?

Agradeço a Nunes Pereira os dias, as horas de profundo encantamento que Moronguetá me deu. Espero que o govêrno do meu Estado se interesse por êle.

—0—

NOTÍCIAS DE LIVROS — A «Forense» em sua coleção «Culturas em debate» lançou «As nações ricas e a libertação dos subdesenvolvidos», de Bárbara Ward em tradução de Paulo Moreira da Silva; foi lançado pela «Paz e Terra»: «A filosofia em questão», de Pierre Fougeyrollas, tradução de Roland Corbisier. ✱ Última edição da Gráfica Editôra Arte Moderna: «O modêlo soviético do desenvolvimento», de Mircea Buescu, com prefácio de Pedro Dantas.

ENCONTRO MATINAL

eneida

CONFEDERAÇÃO JÁ TEM NOVA DIRETORIA

Foi eleita a nova Diretoria da Confederação Nacional das Profissões Liberais, entidade de classe de grau superior que congrega 5 federações profissionais de nível universitário. A chapa encabeçada pelo prof. Pindaro Machado Sobrinho, atual presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, é integrada dos seguintes membros, dentre os quais há figuras de alto prestigio nos meios sindicais:

Efetivos: Presidente, Pindaro José Alves Machado Sobrinho, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; 1º vice-presidente: Antônio Arlindo Laviola, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro; 2º vice-presidente: Luis Felipe Saldanha da Gama Murgel, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; 3º vice-presidente: Dorillo Queiroz de Vasconcelos, vice-presidente do Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara; 1º secretário: Paulo Frenkel, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas; 2º secretário: Amadeu Pacifici Filho do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; Tesoureiro: Júlio Rodrigues Mitrani, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Suplentes: Zeuxis Soares Pessoa do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; Vladimir de Sousa Pereira, Delegado da Federação Nacional dos Odontologistas; Guiomar Ferreira de Matos, do Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara; Fernando Almeida, do Sindicato dos Engenheiros do Estado da Guanabara; Heitor Borges Sobrinho, diretor-procurador do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; Milton Meneses da Costa, presidente do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara; Armando do Raposo Bandeira do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Conselho Fiscal: Efetivos: Mário Barroso Filho, ex-presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais; Emilio Bacchi, presidente da Federação dos Contabilistas de São Paulo; Lafaiete Belfort Garcia, ex-presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais. Suplentes: Alfredo Alexandrino da Cruz, diretor da Contabilidade do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; Maria de Lourdes Garcia de Andrade, presidente do Sindicato das Parteiras do Estado da Guanabara e Joaquim Arsênio Benedito Ottoni Júnior, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

A posse da Diretoria recém-eleita será realizada, em sessão solene, êste mês, em dia e hora a serem fixados pelo atual presidente da entidade, prof. Machado Sobrinho, que anunciará, na oportunidade, as metas de seu programa administrativo.

CHOCOLATE COMO TEMA

TORTA CHIFFON DE CHOCOLATE

Massa:

Cento e vinte gramas de manteira; 1 lata de leite Môça; 100 gramas de Flocos de Milho.

Coloque a manteiga e o Leite Môça numa panela, levando ao fogo médio e mexendo sempre, até obter o ponto de doce de leite(mais ou menos 20 minutos). (Para conhecer o ponto, coloque uma porção da massa num pires e bata com um garfo; a massa se une, adquirindo consistência de doce de leite). Retire do fogo, junte os flocos de milho, mexa bem e deixe esfriar. Despeje sôbre uma fôrma para torta, forrada com papel alumínio untado com manteiga e leve ao forno quente (250ºC), até que fique dourada. Desenforme depois de fria e recheie com:

Um tablete de Chocolate Superior Meio Amargo Nestlé; 2 ovos; 6 fôlhas de gelatina branca; 6 colheres (sopa) de açúcar; 1 lata de Creme de Leite Nestlé.

Dissolva o chocolate em banho-maria, acrescente as gemas e mexa bem. Junte a gelatina dissolvida em uma xícara (chá) de água quente. Misture até que tudo esteja bem uniforme. Retire do fogo e deixe esfriar. Bata as claras em neve, coloque o açúcar e continui a bater até conseguir um suspiro firme. Adicione levemente à mistura de chocolate e gelatina e ponha por último o creme de leite. Coloque na massa já assada e leve à geladeira, até ficar bem firme. Cubra com creme chantilly:

Três colheres (sopa) de manteiga; 3 colheres (sopa) de açúcar; 1/2 colher (chá) de baunilha; 1 lata de Creme de Leite Nestlé (gelado e sem sôro); 1 pitada de fermento em pó.

Bata (na batedeira elétrica) a manteiga, o açúcar e a baunilha, até conseguir um creme. Acrescente o creme de leite, o fermento em pó e bata por mais alguns minutos. Torne a levar à geladeira, até o momento de servir.

DE «TÔDAS AS MULHERES» PARA VOCÊS

Moda bonita, esta que Isabel Ribeiro veste no filme «Tôdas as Mulheres do Mundo». Moda alinhadinha e feminina, gostosa de usar. Faz «finosa» e é bastante moderna, dentro de seu estilo clássico.

Criação de **ZUZU ANGEL**, o **tailleur** de Isabel (que aqui vemos em croquis de **Hildegard Angel**, filha de Zuzu e uma das participantes do filme) é feito em bonito tecido branco, usado com blusa em listras em tons de rosa, branco e prêto.

RODAPÉ

Divertida esta propaganda que a «Moeda S. A.» (administração e aplicação de valôres) está fazendo: envia um cupon, onde nos oferece condições vantajosas para um nôvo tipo de investimento, junto a uma nota novinha em fôlha de cinco cruzeiros velhos. Eis aí uma ótima idéia para desfazer-se do dinheirinho ultrapassado...

—:●:—

Todo mundo impressionado com o furto do automóvel de ANA MARIA ARNON DE MELO, em plenos jardins do Country... Que coisa! E logo no clube das implacáveis «bolas pretas»...!

—:●:—

Foi inaugurada na Associação de Cultura Franco-Brasileira a exposição de pinturas de Vidonq Casas e DALVA KOSTAS, em uma promoção da «Air France». «Suas obras derramam sôbre nós a tristeza, a solidão, feito um abandono de coisas... Tudo se antepõe na vizualização de suas mensagens...»

—:●:—

Baianos radicados no Rio partem para Salvador, para as cerimônias da posse do nôvo Governador da Bahia, Luís Vianna. Entre êsses, Renato e NORMA SIMÕES.

—:●:—

Dançando o nôvo ritmo ... casal atualizado na pista: Altamiro e NORMA ROCHA OLIVEIRA.

—:●:—

Em Paris, o nôvo Godard: «Deux ou Trois Choses Que Je Sais D'elle». MARINA VLADY, fulgurante. No Rio, filme esperado com interêsse, principalmente em razão da musiquinha que todo mundo cantarola (e que parece, que me faz lembrar sempre ...) ... dia 14: «Un Homme, Une Femme».

—:●:—

Frase de um técnico americano que se encontrava recentemente nos estúdios da TV-Continental: «Esta maneira de apresentar as notícias aqui, envelhece todos os outros tele-jornais do Brasil». E por falar nisso, a reportagem com Heron Domingues na «manchete» está ótima — a com...

Pomona Politis INFORMA

COMUNISTAS À MARGEM DA CONFERÊNCIA

● Os comunistas já iniciaram o seu «show-off» nas bandas orientais uruguais. É momento de se exibirem. Querem balbúrdia em ocasião propícia. Obstados pela sobrevivência do espírito cristão nestas plagas americanas, êles não se contêm: vão à forra. Johnson terá que ter assegurada a sua presença por contingente policial numeroso. Manifestações hostis estão previstas. Ontem surgiram bombas à porta do embaixador João Batista Pinheiro, nosso eminente porta-voz junto à ALALC. Cargo que ocupa por «droit de conquête», figura máxima em nossos quadros de economistas. Com seu constante bom-humor imaginamos o bravo capixaba na senha dos desocupados terroristas que buscam em Punta del Este o ambiente propício para tornar público o seu triste malôgro.

MALA DIPLOMATICA

● Homenageado com um almôço ontem, no Itamarati, o embaixador de Trinidad Tobago, «sir» Ellis Clark. ● Assinado ontem Tratado Interamericano de Assistência Recíproca. ● O chanceler Magalhães Pinto viajará hoje para o Uruguai. Com Sua Exa., tôda a equipe de funcionários do Itamarati. Ficarão hospedados no hotel São Rafael, em Punta del Este. Ontem passaram pelo Rio os chanceleres da Guatemala e de El Salvador. ● O primeiro chefe de govêrno a chegar ao Uruguai será o representante da Costa Rica, na segunda-feira. No mesmo dia, desembarcarão na República Oriental os presidentes do Paraguai, da Argentina e o nosso Costa e Silva. Lyndon Johnson chegará na têrça-feira. ● Repercutindo favoràvelmente o pronunciamento do presidente Costa e Silva sôbre política externa. O que mais agradou aos críticos: a palavra auto-soberania, porque, segundo êles, «independência» é têrmo saturado. ● A propósito: as palavras iniciais de Sua Excia. se destinavam às autoridades, aos embaixadores e por fim aos trabalhadores. Há muito tempo andavam esquecidos. A encíclica os traz de volta... ● Magalhães Pinto participou ontem da reunião do comércio exterior sob a presidência do ministro Macedo Soares no MIC. ● Numerosa delegação de jornalistas brasileiros à conferência de Punta del Este. ● Jornalistas estrangeiros em Punta del Este ficarão certamente atraídos pelo estilo muito pessoal do nosso presidente. ● O sr. Carlos Lacerda almoça hoje na embaixada da Argentina. ● O govêrno brasileiro acaba de conceder «agrément» ao nôvo chefe da missão diplomática da Espanha, no Brasil, embaixador Antônio Gimenez Armau y Grau. O diplomata em questão vem removido de Genebra onde chefiava a delegação de seu país junto aos organismos europeus da ONU. ● As belas viajam: Neide Muniz de Sousa segue hoje para Milão removida para o consulado. Seu casamento com um arquiteto italiano, muito bem estabelecido, ocorrerá em maio próximo; e Ana Maria Jucá segue hoje, para Punta del Este, junto com a nossa delegação. ● Os srs. João Dantas e Adolfo Bloch participaram do almôço de ontem no Itamarati. ● Os embaixadores indicados pelo ex-presidente Castelo Branco, para a chefia das missões na Turquia e na Finlândia, foram confirmados pelo atual presidente. ● Vera Mendonça, filha do embaixador Renato Mendonça, que acaba de concluir curso de arte no Museu do Louvre, em Paris, chegou ao Rio e pretende ingressar na carreira diplomática. ● O ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, sr. Fernando Lara Bustamante, pernoitou no Rio e ontem participou do jantar realizado na representação diplomática de seu país. ● Com uma equipe mais numerosa o Cerimonial do Itamarati funcionou maravilhosamente durante as solenidades de anteontem em sua nova sede na capital Federal. De uma coisa devem se convencer: o Cerimonial só falha quando há falta de pessoal. ● Faleceu o diplomata Orlando Pimentel de Bitencourt Leal, vítima de um desastre automobilístico.

NA EMBAIXADA DA SUÉCIA

● No alto do morro, no bairro do Humaitá, vivem os condes Bonde, embaixadores da grande Nação escandinava. Os representantes da Suécia abriram os salões de sua mansão, naquelas ermas paragens do Humaitá, para homenagear Sua Alteza, o príncipe que os interessados em realeza européia surpreendem ao lado das principais cabeças coroadas do Velho Mundo, em fotos familiares. O príncipe Bertil é um democrata genuíno, mede dois metros, tem o dom da simpatia. É do tipo esportivo, «blagueur». Falou-nos da alegria de voltar ao Brasil, após 20 anos. «Mudou a paisagem da cidade», disse-nos. «Mas o Rio continua sendo a capital de rara beleza», afirmou. Imaginem se Bertil soubesse das poucas do Negrão... Os condes Bonde formam um belo casal. Gente do melhor. Êle fôra colega de bancos escolares de seu hóspede. São íntimos. Uma paulista, casada com o poderoso industrial sueco Johnson, dá a nota brasileira na Suécia. A filha do rei da Noruega, princesa Ragnhild, sra Lorentzen, estêve presente. O Itamarati representado pelo ministro e a elegante sra. Cláudio Garcia de Sousa e pelo introdutor diplomático ministro Berenguer César. Vindo do aeroporto Fernando comentava a emoção do plenipotenciário da África do Sul, ao partir após 8 anos no Brasil. «Estava de olhos molhados», afirmou. Um diplomata aposentado, embaixador Ferreira Braga, bastante identificado aos ambientes nórdicos: serviu meia dúzia de anos em Estocolmo. Edmundo Barbosa da Silva e sua jovem embaixatriz se fazendo notar. Êle sósia do anfitrião. Com o casal, João Alberto Leite Barbosa.

GORDON A CAMINHO DO URUGUAI

● O subsecretário de Estado, Lincoln Gordon, está em viagem para o Uruguai. Se fará escala hoje no Rio, não se informou oficialmente. Gordon será em Punta del Este, o melhor assessor de Johnson. Nomeado para a presidência da Universidade de John Hopkins, Gordon só assumirá o cargo em meados do ano, deixando a atividade junto ao govêrno de Washington. Lyndon Jonhson chegará ao Uruguai, têrça-feira.

BRASILEIROS EM WIESBADEN

● O cassino de Wiesbaden, estância termal alemã, é dos mais famosos da Europa. Próximo a Frankfurt, para lá acorrem celebridades de todo o mundo que vão tentar a sorte na roleta e aproveitar os seus banhos que já curaram muitos milionários europeus ou potentados asiáticos. Pois o «maitre» principal do cassino de Wiesbaden é um brasileiro de São Paulo, considerado dos melhores da Europa. Nome: Olindo Reggiani. Se algum brasileiro perder os últimos centavos na roleta do cassino, já terá alguém para procurar em Wiesbaden. Nosso compatriota está estratègicamente no restaurante e não permitirá que morram de fome...

POT-POURRI

● Foi lançado, ontem, o 35º número da revista «MEC». Contém dois trabalhos interessantes, um sôbre o ambiente literário de Vila Rica na época da Inconfidência, escrito pelo falecido ensaísta Brito Broca; outro de caráter mais informativo sôbre Heitor dos Prazeres. A publicação está sendo dirigida pelo professor Delso Renault, que deverá nos próximos dias ser o secretário particular do vice-presidente da República. ● Fontes ligadas ao govêrno fluminense indicam que o sr. Geremias Fontes se mostra interessado em ampliar o ensino de educação cívica na escola elementar. Ao que apuramos há interêsse em mostrar à infância os grandes vultos de tôdas as atividades no Estado do Rio. Entre os nomes dos possíveis biografados estaria o do sr. Joaquim Lavura, ex-prefeito de São Gonçalo e pràticamente o descobridor do atual governador da velha província. ● O ministro Tarso Dutra deverá estar hoje em Salvador a fim de assistir à posse do sr. Luís Viana Filho. Aliás, a solenidade deverá contar com a presença de pelo menos seis governadores: Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Sergipe, Rio (olha a chuva!) e Espírito Santo. Está prevista também a ida diretamente de Brasília, do vice Pedro Aleixo. ● Deverá ser eleito na segunda quinzena dêste mês, pelo Conselho Universitário em Curitiba, o nôvo reitor da Universidade Federal do Paraná. Podemos adiantar com segurança o nome do nôvo reitor: Flávio Suplicy de Lacerda. Aliás, sôbre Suplicy, há que registrar o seguinte: para voltar à reitoria, êle desistirá de um convite formulado por um grupo da universidade da Alemanha Ocidental que o queria por dois anos dando cursos especiais da especialidade no que é considerado uma das maiores autoridades na América Latina: «Resistência dos Materiais». ● Permaneceu apenas uma semana no gabinete do ministro da Indústria e Comércio, o general Salm de Miranda. São desconhecidos os motivos da sua saída. ● O professor Batista da Costa, foi o primeiro elemento convidado por Gilson Amado para colaborar no sistema de ordenação do Centro Nacional de Televisão Educativa. Visando dar o máximo de rendimento ao trabalho de organização das emissoras de televisão educativa em todo o país, Gilson pretende conseguir em Botafogo ou adjacências um daqueles velhos casarões senhoriais do século passado para ali instalar a sua forja de trabalho. Assim a iniciativa pública tomaria ares inéditos no atual sistema burocrático brasileiro. ● Parabéns a Flávio Tambellini, pela excelente publicação «Filme & Cultura». ● A imprensa internacional até agora está favorável ao govêrno que se instalou dia 15 de março em Brasília. Mesmo o «Le Monde» e o «New York Times», tradicionais críticos, referem-se favoràvelmente aos novos rumos brasileiros. ● A talentosa atriz Liliam Fernandes convidou o sr. Carlos Lacerda para o seu programa da próxima semana no canal 13. ● Fontenelle deixou mesmo o serviço de trânsito de São Paulo. Faltou a mão forte de Lacerda. ● Cortes diurnos de energia elétrica serão suspensas até o fim do mês. Permanecerão os noturnos. Assim mesmo com a duração de uma hora. ● O presidente Costa e Silva irá mesmo à Londrina no domingo, conforme informamos. A assessoria de imprensa do nôvo presidente informa que Costa e Silva estará no Rio de 15 a 18 do corrente. Na agenda ida ao Sul: festa do calçado. ● O «DN» contará a partir de 16 do corrente com a colaboração de um eminente comercialista. Assim, todos os domingos teremos uma coluna assinada pelo professor Teófilo de Azevedo Santos. Título da coluna: Emprêsas e Empresários. ● Dessa vêz o Congresso chileno permite a viagem de Eduardo Frei. ● Conforme previmos o pleito da Academia Brasileira de Letras não teve vencedor.

ESCOLA

● Em sua administração o marechal Costa e Silva, apanhou a melhor equipe do governador Carlos Lacerda. E jogou certo, dizem os entendidos, trazendo o sr. Hélio Beltrão para o Planejamento. Poderiam recolocar Lacerda em alugum govêrno estadual, pelo menos para que êle formasse novos administradores, que os atuais já andam muito ocupados. Até mesmo nomeá-lo interventor desta cidade prestes a submergir graças à inércia e incapacidade de seus governantes.

DROPS

● Patrocinado pela «Aliança para o Progresso» e Cooperação da SAID, BNDE, Fundação Getúlio Vargas e Universidades de Nova York, terá início a 17 do corrente, com duração de 10 semanas, o «II Curso de Especialização do Mercado de Capitais». Informações na Fundação Getúlio Vargas, praia de Botafogo. ● Ainda sôbre o material hospitalar adquirido na Alemanha pelo govêrno Carlos Lacerda: a dívida será paga em 12 anos, a partir de 1968, a juros de 3% ao ano. Todo o material chegado há mais de um ano, ainda, não foi totalmente entregue aos hospitais. ● Os srs. Aldir dos Santos Guimarães, secretário-executivo do GEITEC, e Luís Fraga, secretário-geral da CDI, comunicaram a aprovação pelo Grupo Executivo das Indústrias de Tecidos, Couros e Seus Artefactos, da concessão de isenção dos impostos de importação e sôbre produtos industrializados, solicitada pela Companhia Soutex de Roupas, para implantação de uma nova unidade industrial no Estado — para produção de fios sintéticos (nylon), compreendendo a importação de equipamentos no valor de US$ 3.044.377,18, dos EUA, da Suíça, da República Federal Alemã e de outros países, num global de NCr$ 8.265.483. O projeto da Soutex foi considerado pelo GEITEC como de interêsse para o desenvolvimento econômico nacional.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 28-7589.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203 12º andar

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
ANTES DE COMPRAR VISITE
O NOSSO BAZAR LTDA.

Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	28,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,00
Elementos vazados — Lindos Desenhos	NCr$	0,24
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	185,00
Cimento Mauá	NCr$	4,60

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 —
TELEFONES: 38-8198 e 58-2497.
Entregas rápidas
Quase esquina com rua Uruguai.

Emprêsa Dos EUA Faz Investimento Vultoso no Brasil

Investimentos da ordem de NCr$ 4 milhões de cruzeiros novos para a construção de uma nova fábrica no Morumbi e a expansão do parque industrial de papéis fotográficos, em Santo Amaro, foram anunciados pelo diretor de Operações para a América Latina da Kodak, sr. John D. Gillespie, que se encontra em visita a São Paulo.

O sr. John D. Gillespie, que durante quatro anos (1961-1965) exerceu o cargo de gerente-geral da Kodak brasileira, apontou a confiança de sua emprêsa na economia brasileira como fator determinante dos investimentos.

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, de 11, 13, 16, 19 e 23 Polegadas, Garantia de Fábrica, Embaladas. Pelo Menor Preço da Praça. Tel.: 42-4774 — rua Marrecas, 13

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404, Martins.

TV
Técnico especializado. Atendemos a domicílio, serviço garantido — Tel.: 46-0085.

MODA E BELEZA

COMPRA-SE CABELO E VENDE-SE PERUCAS, desde NCr$ 150,00 — Tel.: 25-9865.

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS., seus vestidos estão fora de moda? Não se preocupe tel.: 46-6356 e terá PESSOA DE CONFIANÇA p/ transformá-los em NOVA LINHA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços paratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

VESTIDO DE NOIVA MODERNÍSSIMO — NCr$ 300,00. Tel.: 47-8720.

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Fuço capas — Reformo estofados. Tel.: 28-3795. SR. SARAIVA.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barão Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR
Reforma-se móveis estofados
Facilita-se o pagamento.
Tel.: 46-8221 - JOÃO CARLOS

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga, LYGIA agradece graça alcançada.

Agradecimento
Agradeço a S. JUDAS TADEU a graça alcançada. ANNA BARCELOS.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 316
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152. Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 198 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

IMÓVEIS

PENHA — Últimos apartamentos — Vendo todos de frente, com dependência de empregada. Tratar diàriamente no local, Av. N. S. da Penha, 325.

Atenção Macaé - E. do Rio
VENDE-SE 20 apartamentos. Pronta entrega. Edif. QUISSIMAN. Tratar c/Geraldo Tomaz, av. Rui Barbosa 386 — Sobrado, Macaé ou José Carlos, Est. da Posse 1047, Campo Grande — GB.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0638 — OLÍMPIO.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516. Telefone: — 32-9102.

3 A 100 MILHÕES
Empréstamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EDITAIS E AVISOS

Banco Lar Brasileiro S/A.

RETIFICAÇÃO

Na Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 3-4-67 e publicada na 4ª página da 3ª seção da nossa edição de ontem, leia-se o seguinte rechamento: «A presente é cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária, do Banco Lar Brasileiro S/A, realizada em 3-4-67 e extraída do respectivo livro. JORGE OSCAR DE MELLO FLORES — Presidente. JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOR — Secretário

COMUNICADO

As Lojas Meta comunicam a seus amigos, clientes e fornecedores que em virtude do incêndio que destruiu as suas instalações, estão atendendo, para efeitos de vendas e cobranças, no seguinte endereço provisório: Rua Buenos Aires, 192 — fundos (entrada pela ótica Municipal) — Telefone: 23-4655.

Nôvo Presidente da Embratel

A posse do nôvo Presidente da Embratel, General Francisco Augusto Souza Gomes Galvão será hoje, às 16 horas na Praça Pio X, 290 — 10º andar, pelo ministro Carlos Simas das Comunicações. Na mesma ocasião haverá a cerimônia da transferência do cargo de Presidente, pelo General Direcu de Lacerda Coutinho, que deverá ocupar outro importante cargo.

MECÂNICA NACIONAL «MECANAC» S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 5 de maio de 1967, às 14 horas, na sede social à Rua Sotero dos Reis, nº 13, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas relativas ao exercício encerrado em 30-6-1966; b) Renúncia de Diretores; c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia os documentos a que se refere o artº 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.
A DIRETORIA

DECLARAÇÃO

A COOPERATIVA DOS FERROVIÁRIOS CATARINENSES LTDA. declara, para os devidos fins, que se acha extraviada a cautela de n. 22.910, de 100 (cem) ações da COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, de ns. 261.368 a 261.467, de propriedade da COOPERATIVA, considerando-se, por isso, sem efeito o referido título.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1967.
ass.) RENÊ DE PAULA (Presidente)

Igreja Evangélica Fluminense

Convoco os membros para a 2ª Assembléia Geral Especial desta Igreja a realizar-se no próximo dia 10, às 20 horas, no Templo, à rua Camerino, nº 102, com a seguinte ordem do dia: 1) Leitura do parecer da Comissão de Exame de Contas; 2) Deliberações respectivas; 3) Posse dos administradores, recleitos; e 4) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967
ass.) MILTON MARQUES
Presidente da Administração do Patrimônio

"CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A"
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas da «CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A» convocados pelo presente Edital a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à rua Piranga, nº 40-A, nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, às 10 (dez) horas, do dia 30 (trinta) de abril de 1967, para deliberarem sôbre o seguinte:
a) Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como parecer respectivo do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967;
c) Mudança de endereço da Sede Social;
d) Assuntos gerais de interêsse social.
Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967
CARBORECORDITE COM. DE ABRASIVOS S/A
MARINO MAZZEI
Diretor

Indústria Carioca em 66 Deu 20 Mil Bôlsas de Estudo

— A Comissão Estadual do Salário-Educação, consciente do sentido social de seu trabalho, sente-se estimulada com os resultados da arrecadação do ano passado que, sem demasiado ônus para as emprêsas, foi totalmente empregada no ensino primário — declarou à imprensa a profa. Maria Mesquita de Siqueira, diretora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e presidente da Comissão de Salário-Educação.

Adiantando ter a indústria da Guanabara, em 1966, fornecido bôlsas de estudo a .. 20.025 crianças, além de ensino a mais 3.599 nas oito escolas empresariais existentes no Estado, a profa. Maria de Siqueira informou manter a CESE excelente diálogo com as emprêsas e a Federação das Indústrias. Em 1966 apenas um recurso foi impetrado.

— O problema nacional de desenvolvimento — declarou — exige mais que alfabetização, hoje um simples instrumento. Reclama um nível cultural, cujo primeiro passo é representado pelo curso primário, que se reflete no aumento da produção e do consumo, em decorrência do crescimento das necessidades econômicas do operário.

Segundo a profa. Maria de Siqueira, as emprêsas têm o máximo empenho em colaborar com a Comissão, uma vez que a educação do trabalhador significa incremento de atividades produtoras e a inclusão do operário na faixa consumidora do produto de seu trabalho.

LEI FEDERAL

Criada a 15 de outubro de 1965, pelo decreto estadual n. 476, a Comissão Estadual do Salário-Educação visa a adotar medidas necessárias ao cumprimento da lei federal n. 4.440, de outubro de 1964, através da qual o Congresso Nacional instituiu a consе de prestar assistência e tributação obrigatória devida pelas emprêsas vinculadas à Previdência Social.

Corresponde o Salário-Educação ao custo do ensino primário dos filhos do trabalhador em idade escolar, destinando-se a suplementar as despesas públicas com a educação elementar. Presidida pelo diretor em exercício do Departamento de Educação Primária da SEC, a Comissão é constituída de representantes da Divisão de Educação Fundamental, da Divisão de Educação Primária Supletiva, da Secretaria de Finanças e da Procuradoria Geral do Estado. Entre suas numerosas incumbências, à Comissão encarrega-organizar o cadastro das emprêsas, receber e processar pedidos de isenção, orientar e fiscalizar o sistema de concessão de bôlsas de estudo, testar o nível de conhecimento do empregado, e propor atos complementares.

Segundo o sr. Manuel Niederauer Cavalcânti, representante da Procuradoria Geral do Estado na Comissão, há na lei nítida distinção entre a situação do trabalhador e a de seu filho em idade escolar. No primeiro caso, o recolhimento é feito à autoridade estadual. Já a arrecadação relativa ao filho do empregado destina-se aos cofres federais.

A profa. Maria de Siqueira esclareceu que todos os Estados têm o dever de arrecadar o salário-educação, disposto na Constituição. Foge, no entanto, à competência da Comissão que preside a fiscalização do recolhimento nos outros Estados.

Complementando as declarações da presidente da CESE, o sr. Niederauer Cavalcânti disse ser necessário fazer justiça à indústria da Guanabara, que não pensa em negligenciar as obrigações constitucionais e se sente por elas beneficiadas.

— A contribuição das emprêsas, adiantou, corresponde a meio salário-mínimo por ano, o que significa 1/24 de salário-mínimo mensal por trabalhador que não disponha de certificado de conclusão do curso primário. A insignificância da quantia, que adquire importância como contribuição coletiva, exclui o risco do desemprêgo ou a possibilidade de evasão das emprêsas. A resistência encontrada em setores isolados nasce da falta de informação ou, em alguns casos, do desejo de perturbar os elementos que dinamizam o progresso social.

Criança: Problema e Solução

Sob a coordenação do pediatra Moisés Rolter, foi iniciada, no Tijuca Tênis Clube, uma série de palestras para mães sôbre os problemas da criança. A próxima palestra será na têrça-feira, dia 11. O curso é gratuito e as inscrições são feitas na própria sede do clube. Na foto, um aspecto da aula inaugural

Medicina Debate Psicossomática em 1.º Simpósio

Será aberta, hoje, às 20 horas, na Academia Nacional de Medicina, a Primeira Reunião de Medicina Psicossomática para estudar e debater temas especializados como «Relação Médico-Paciente» e «A Medicina e a Psicossomática».

O professor Danilo Perestrello informou ao «DN» que a reunião contará com a colaboração do professor Michael Balint, psicanalista de renome que virá da Inglaterra para proferir conferência e orientar o simpósio que tem a participação de médicos do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

PRIMEIRA REUNIÃO

A primeira reunião Nacional de Medicina Psicossomática foi organizada pela Associação Brasileira de Medicina Psicossomática e patrocinada pela Academia Nacional de Medicina. O atual presidente da ABMP, falando sôbre a finalidade da Associação, disse tratar-se de um órgão que tem por fim «criar e difundir no meio médico brasileiro e, principalmente, penetrando nas Universidades, a atitude psicossomática no exercício da medicina em geral, não como uma nova especialidade, mas como um caminho para a prática de uma medicina integral.

CONFERENCISTA

Como convidado especial a essa reunião, encontra-se no Rio o professor inglês Michael Balint, psicanalista de renome internacional e autor de inúmeras obras sôbre Medicina Psicossomática, vai fazer conferência sôbre o tema «Medicine and Psychossomatic Medicin», que será dublada em português pelo sistema de ponto eletrônico.

O QUE É PSICOSSOMÁTICA

Explicando o que é psicossomática, o professor Perestrello disse «Trata-se de uma aplicação da psicanálise à medicina. Aplicação adaptada à realidade clínica cotidiana pelo próprio médico em sua relação com o doente. Não é absolutamente fazer psicoterapia, frisa o professor Danilo Perestrello, mas conceituar todos os elementos já existentes da medicina na acadêmica formulação que gravita em tôrno de uma comunicação eminentemente humana entre médico e doente».

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Hand, O. F. Silva
2º — Giraluz, J. Machado

Vencedor: (1) Cr$ 28. Dupla: (13) Cr$ 32. Placês: (1) Cr$ 17, (5) Cr$ 22.

SEGUNDO PAREO

1º — Aravá, J. Reis
2º — G. Charm, J. B. Paul.
3º — M. Morumbi, O. F. Sil.

Vencedor: (2) Cr$ 429. Dupla: (13) Cr$ 52. Placês: (2) Cr$ 41, (7) Cr$ 20, (3) Cr$ 13.

Não correram: Carapálida e Ellége.

TERCEIRO PAREO

1º — Fórmula, A. Ramos
2º — La Garçone, J. Ramos

Vencedor: (4) Cr$ 23. Dupla: (23) Cr$ 35. Placês: (4) Cr$ 14, (2) Cr$ 13.

Não correram: Higyrá e Bad-Girl.

QUARTO PAREO

1º — Manuã, F. Meneses
2º — Quanúsia, M. Henrique
3º — G. Express, A. Ricardo

Vencedor: (10) Cr$ 160. Dupla: (34) Cr$ 67. Placês: (10) Cr$ 23, (7) Cr$ 14, (4) Cr$ 13.

Não correu: Tabaleal.

QUINTO PAREO

1º — G. Hound, A. Ricardo
2º — Salomé, J. B. Paul.
3º — Encarna, J. Tinoco

Vencedor: (2) Cr$ 56. Dupla: (14) Cr$ 40. Placês: (2) Cr$ 23, (10) Cr$ 25, (6) Cr$ 18.

SEXTO PAREO

1º — Alfredo, J. Reis
2º — Dingo, M. Silva
3º — Descanso, L. Correia

Vencedor: (9) Cr$ 63. Dupla: (44) Cr$ 137. Placês: (9) Cr$ 21, (10) Cr$ 20, (1) Cr$ 16.

Não correram: Despacho, Arapova, El Emir e Aventureiro.

SETIMO PAREO

1º — Pai-Pai, H. Vasconc.
2º — G. de Paris, R. Carmo
3º — E. Stone, J. Borja

Vencedor: (7) Cr$ 22. Dupla: (13) Cr$ 45. Placês: (7) Cr$ 14, (2) Cr$ 35, (9) Cr$ 27.

Não correu: Dialon.

Movimento geral de apostas: Cr$ 295.592.088.

Artistas Reunidos no Teatro da Arena

No grande espetáculo que será realizado segunda-feira no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, em favor da Casa dos Artistas estarão reunidos público e artistas de todos os teatros, de vez que é dia de folga nas casas de diversões. Não haverá preço para os ingressos e cada um colocará na Urna a importância que será destinada ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Será levada à cena a peça «Eu Chego Lá», de autoria de Luciano Zaopd.

O espetáculo terá início às 21h30m e contará com João Du Vale, Sílvio Aleixo, Marinês e Maria Luísa Noronha, com a direção de Renato Pupo.

A Diretoria da Casa dos Artistas está encarecendo o comparecimento de todos os elementos da Classe, a fim de que os intérpretes sejam homenageados durante o espetáculo.

REUNIÃO NA AMF

Abordando o tema: «Assistência Médica no Brasil», o médico Pedro Kassab vai proferir conferência na Associação Médica Fluminense no próximo dia 14, às 20 horas. Nesse sentido, o presidente da entidade, sr. Armando Maurício da Silva vem solicitando o comparecimento de todos os associados, a fim de prestigiar a mais esta promoção da AMF

Nôvo impulso na construção da Hidrelétrica de Boa Esperança

RECIFE. — Seis importantes etapas da construção da Usina Hidrelétrica, de Boa Esperança serão concretizadas até dezembro de 1967, através de obras que vão exigir a aplicação de recursos estimados em NCr$ 90 milhões (90 bilhões de cruzeiros antigos), segundo informou o Engenheiro César Cals, Presidente da COHEBE.

Acrescentou que entre as metas a serem alcançadas êste ano se destacam o início da construção dos 1.500 quilômetros do sistema de transmissão, a montagem do equipamento da usina, o segundo desvio no rio Parnaíba, a conclusão das operações de transferência dos 30 mil habitantes da área que será inundada e o término da barragem.

NO PRAZO

Segundo o Presidente da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, o cronograma de obras da usina vem sendo cumprido rigorosamente dentro dos prazos prefixados, o que possibilitará seu funcionamento em julho de 1968. Para manter essa «performance», a COHEBE dispõe de 3 mil homens em atividade num ritmo de trabalho de 22 horas diárias.

As metas de 1967, dizem respeito ao início da montagem do equipamento do sangradouro (fevereiro) e da casa de fôrça (março); início da construção dos 1.500 quilômetros do sistema de transmissão (março); segundo desvio no rio Parnaíba, passando pelos túneis adutores (maio); conclusão da concretagem e equipamento do sangradouro (outubro) e das operações de transferência, com o início do represamento das águas (novembro). Em dezembro será complementada a barragem, com o fechamento do trecho principal.

Disse ainda o Engenheiro César Cals que o esfôrço no sentido da complementação da Usina de Boa Esperança vem sendo empreendido conjuntamente pela .... COHEBE, Ministérios das Minas e Energia e do Interior, ELETROBRÁS, DNOCS, PNPVN, BNH, INDA, SUDENE, USAID, Senado e Câmara, Universidade do Ceará, Companhias de Eletrificação Rural do Nordeste, Centro-Norte do Ceará e de Fortaleza (CERNE, CENORTE e CONEFOR), Centrais Elétricas do Maranhão e do Piauí, Assembléias, Prefeituras e órgãos desenvolvimentistas da área a ser beneficiada.

AVISOS RELIGIOSOS

EUGENIO MARTINS FRANÇA
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viúva Eugenio Martins França e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu sepultamento e convidam amigos e parentes para a missa que será celebrada por alma, no dia 8, sábado, às 9 horas, na Catedral Metropolitana no altar do Santíssimo Sacramento.

HORÁCIO ANTÔNIO DA FONSECA LUCAS
(13 anos de imorredoura saudade)

✝ Antônio Cardoso Lucas e senhora convidam parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio da alma de seu querido filho Horácio Antônio será celebrada sábado, dia 8, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares na rua 1º de Março.
Antecipadamente agradece.

MARIA BANDEIRA BRASIL
(MISSA DE 30º DIA)

✝ General Clovis Bandeira Brasil e senhora (ausentes), Clodomir Bandeira Brasil e senhora, Alcides França Brasil, senhora e filhos, José Luiz de Carvalho, senhora e filhos, Manoel Pereira e senhora, Dionísio Cherubini, senhora e filho, convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, que farão realizar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA BANDEIRA BRASIL, amanhã, dia 8, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge, na praça da República, agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Elvira Auler Avila (Vivi)
(FALECIMENTO)

✝ Sua família, consternada, participa seu falecimento ocorrido ontem e convida demais parentes e amigos para o sepultamento a ser realizado hoje, às 12 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela «E» da mesma necrópole

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

A MARCA DO PECADO («The Yellow Teddybears») — Inglês. Direção de Robert Hartford-Davis. Com Jacqueline Ellis, Anette Whiteley e Jan Gregory. Drama de Juventude. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Paratodos. Proibido até 18 anos.
SANGUE EM SONORA («The Appaloosa») — Americano. Colorido. Direção de Sidney J. Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon e Emilio Fernandez. «Western». No São Luiz, Leblon, Tijuca e Madrid. Proibido até 14 anos.
GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Jôken) — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Tatsuya Nakadai, Michiyo Aratama, Keiji Sada e Ineko Arima. Drama. No Alasca.
ASSALTO A UM TRANSATLANTICO (Assault on the Queen) — Americano. Colorido. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte e Tony Franciosa. No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, Regência e São Pedro. Proibido até 14 anos.
NEVADA SMITH (Nevada Smith) — Americano. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e Suzane Pleshette. «Western». No Bruni-Flamengo. Proibido até 18 anos.
OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Colorido. Direção de Leopoldo Savona. Com John Barrymore Jr., Scilla Gabel, Jany Clair e Michel Lemoine. Capa-e-espada. No Plaza, Olinda e Mascote.
● JUSTICEIRO VINGADOR («El Nortino») — Mexicano. Direção de Manuel Muñoz R. Com Antônio Aguillar, Juan Mendoza e Luz Maria Aguillar. «Western». No Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense. Proibido até 10 anos.
● TÉCNICA DE UM HOMICIDIO («Técnica di um omicidio») — Italo-francês. Colorido. Direção de Frank Shannon. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero e Cec Linder. Policial. No Condor (Largo do Machado). Proibido até 18 anos.
● UM ITALIANO NA AMÉRICA (Smog). Distribuição da MGM. Com Annie Girardot e Renato Salvatori. Nos cines Pathé, Pax, Mauá e Para Todos. Proibido até 10 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Django — 18 anos.
FLORIANO — As pistolas não discutem — 14 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
● PRESIDENTE — Justiceiro vingador — 10 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — A guerra é um inferno — 18 anos.
REX — A desforra — 18 anos.
RIO BRANCO — Adeus gringo — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, ... 21 horas) — 16 anos.
POLITEAMA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — Adeus gringo — 14 anos.
ROXY — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Guerra e Humanidade — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O Rei dos mágicos — Livre.
BRUNI-COPACABANA — A marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adultério à italiana — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A última cavalgada — 14 anos.
● IPANEMA — Justiceiro vingador — 10 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Sangue nas flexas — 14 anos.
KELLY — Adultério à italiana — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Os prazeres de Penélope (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
METRO-COPACABANA — Os prazeres de Penélope (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
PIRAJÁ — Flint contra o gênio do mal — 18 anos.
PARIS-PALACE — Adultério italiana — 14 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Django — 18 anos.
ANCHIETA — A balada do pistoleiro.
BRITANIA — Django — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
BRUNI-PENHA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Adultério à italiana — 14 anos.
● COLISEU — Justiceiro vingador — 10 anos.
CACHAMBI — Respondendo à bala — 10 anos.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
● FLUMINENSE — Justiceiro vingador — 10 anos.
COIMBRA — Sòzinho contra Roma.
IMPERATOR — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
LEOPOLDINA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
MARAJÓ — O triunfo de Hércules — 14 anos.
MATILDE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
MELO — Adeus gringo — 14 anos.
METRO TIJUCA — Os prazeres de Penélope — Livre.
MOÇA BONITA — O perigo é minha missão — 18 anos.
NATAL — As pistolas não discutem — 14 anos.
PARAISO — Django — 18 anos.
ROSÁRIO — A marca do pecado — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
VAZ LOBO — Clube do iê-iê-iê — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As Criadas», às 22 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «Oh Que Delicia de Guerra», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — O Versátil Mr. Sloane», as 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Principio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Sexy Time», às 23h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIAS (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saida? Onde Fica a Saida?», às 22 horas.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Familia Até Certo Ponto», às 21h30m.

SOCIAIS

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Osvaldo Carijo de Castro
— Dr. Alberto da Silva Azevedo
— Dr. Rolando Monteiro
— Sr. Gilson Lessa
— Sr. Lucas Marques de Araújo
— Sr. Heliomar Carneiro da Cunha
— Sr. Eugênio de Oliveira
— Prof. Álvaro Dorni
— Sr. José Guilherme Gontijo Mendes
— Sr. Hamilcar de Garcia
— Sr. Ciro Ribeiro de Abreu, industrial salineiro em Macau, R. G. do Norte

CASAMENTOS

— **Srta. Vera Lúcia Dafion-Sr. Cláudio Pereira** — Casam-se, amanhã, às 19h15m na Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, a senhorita Vera Lúcia Dafion filha do sr. e sra. Válter Dafion, e o sr. Cláudio Pereira, filho do sr. e sra. Ivo Pereira.

SOCIAIS

— **Srta. Heloisa Nara de Andrade-Sr. Evaldo Paulo Lima de Assunção** — Casam-se, amanhã, a srta. Heloisa Nara de Andrade, professôra primária, filha do sr. Corinto de Andrade Júnior e sra. Elsa de Oliveira Andrade e o senhor Evaldo Paulo Lima de Assunção, engenheiro do DNER, filho do casal Francisco Martins de Assunção.

Clube Municipal — Está programada para os dias 29, 30 de abril e 1 de maio, uma excurso a Cabo Frio, com atraente programa. Informações pelo tel.: 42-7530, na biblioteca do clube.

REUNIÕES

PEN Clube — A escritora Nisia Nóbrega realizará no próximo dia 11, às 17h30m, no auditório do PEN Clube, na avenida Nilo Peçanha, 12, uma conferência sôbre o tema: «Aspectos da Moderna Literatura Chilena».

LANÇAMENTOS

O mercado de livros infantis tem mais oito novos volumes, publicados pelo Departamento Editorial de Livros da Rio-Gráfica e Editôra. «A Cidade dos Brinquedos», «A Granja Feliz», «As Três Gatinhas», «Gato de Botas», «Um Amigo Para Lula», «A Bicharada Amiga», «Negrito, o Gatinho Guloso» e «A Travessura de Pedrinho». Todos em agradável apresentação, com estorinhas ilustradas, com gravuras a côres. Os quatro últimos foram lançados em segunda edição.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Manuel Moreira Moutinho — 9h30m. Igreja São Francisco de Paula

Minervina Rugero de Oliveira — 10 horas, Catedral

Eugênia de Oliveira Soares — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Almirante Henrique Melquíades Cavalcânti — 10h30m, Catedral

Maria Brêta — 9 horas. Igreja Matriz Copacabana

Alzira Diogo Magalhães — 9 horas, Igreja São Paulo Apóstolo

Dr. Armando Dias Maia — 11 horas. Igreja N. Sra. da Glória — Outeiro

Luisa Bailly — 9h30m. Igreja do Carmo

Gastão de Paula Vale — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serv. do Trânsito e a Polícia

26.478 Trabalho à noite perturbando o sossêgo dos moradores da rua Dr. Satamini queixam-se de que funciona no prédio n. 161, uma oficina de borracheiro e eletricista, cujos empregados trabalham dia e noite, consertando carros na calçada, perturbando o silêncio e o sossêgo de quantos residem nas proximidades, pelo que pedem providências.

Com o Depto. de Obras e a 1ª Região Adm.

26.479 Buracos — Moradores das ruas da América, Barão da Gamboa, Santo Cristo e outras adjacentes, reclamam o consêrto do calçamento que se apresenta crivado de buracos em tôda extensão, dificultando o trânsito e ocasionando freqüentes acidentes de quedas, ameaçando também a continuação do abastecimento dágua onde cáem caminhões pesados.

Com o IAPC e a Light

26.480 32 dias sem luz — Moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Olaria, reclamam que não têm luz há 32 dias. A falta de luz — esclarecem — é devido a queima do transformador que ainda não foi substituído, por culpa da administração do IAPC.

Com a COOPHAB, a CEDAG e a Light

26.481 Sem água e sem luz — Desde que fizeram entrega das 100 casas do Conjunto da COOPHAB, na rua Dr. José Tomás, em Pavuna, os moradores não têm água nem luz, motivo pelo qual apelam para as autoridades responsáveis, pedindo providências.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Fiscalização do Exercício da Medicina

26.482 Preço extorsivo — Numerosas reclamações recebidas indicam que várias Farmácias no centro da cidade e em alguns bairros, notadamente no Catete, estão exigindo o pagamento de NCr$ 0,50 por aplicação de uma simples injeção intramuscular, considerando o preço extorsivo.

MOSÁICO

I.

SINAL LUMINOSO: Aqui mesmo, em nosso «Mosaico», de 8 de janeiro, do ano em curso, de envolta com as mais justas referências à probidade, à operosidade, à satisfação de registrar alvissareiramente a noticia de que dentro de 90 (noventa) dias, segundo comunicação recebida pelo telefone, amàvelmente, daquela ilustre ex-autoridade, sempre citada com saudades, estaria funcionando o sinal luminoso (com guarda e apito), que, na esquina da Rua Conde de Bonfim, com a Conde de Itaguai, garantiria a vida dos transeuntes dos trechos daquelas vias públicas, etc. etc., pois o que ainda teriamos a dizer sôbre o assunto não seria mais do que repetição do que vimos dizendo, há longo tempo, a respeito do referido local, por onde passam nada menos de 15 (quinze) linhas de ônibus, em ambas as mãos, além de inúmeros carros particulares, de praça, caminhões, tudo isso em disparada, já se sabe, embora ali existam vários edificios residenciais, cheios de gente, um grande clube, bancos, alguns templos, casas de comércio — o que torna o local freqüentadíssimo em superior escala por pedestres. Dêstes, porém, salve-se quem puder, correndo.

Ora, morando exatamente nesse ponto crucial, nada temos observado que denuncie, até agora, da parte do govêrno do Estado da Guanabara, a intenção de cumprir promessa tão categórica e em vésperas de ver extinto o prazo espontâneamente fixado para sua realização. Vimos por isso, recordá-la, certo de que, assim, prestamos um serviço à Engenharia de Trânsito, agora em boas mãos, conforme também dissemos, imparcialmente, fazendo justiça apenas ao respectivo titular atual.

TEATROS

OS MELHORES DA ZONA SUL

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

MEC VAI LEVANTAR IGREJA

Convocada especialmente pelo presidente do Conselho Federal de Cultura, a Câmara do Patrimônio Histórico do mesmo Conselho se reuniu para tratar do caso da Igreja do Rosário e São Benedito, presentes os conselheiros Josué Montelo, presidente Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Pedro Calmon, Raimundo de Castro Lima, dom Marcos Barbosa e Hélio Viana e o dr. Soeiro, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O Conselheiro Rodrigo de Melo Franco expôs as providências já encaminhadas em contato com a Irmandade do Rosário. Debatido o problema, ficou decidido:

1 — Persiste o tombamento em relação aos elementos externos e remanescentes da Igreja e seus pertences. O tombamento dá ao referido templo a categoria de monumento de sumo valor histórico e artístico.

2 — Indispensável, em conseqüência, é a reconstrução, respeitada a grande estrutura que ficou de pé.

3 — Como trabalho urgente e preliminar, a Diretoria do Patrimônio procedeu à vistoria do local, verificando que o arcabouço do edifício não necessita de obras de consolidação. O Serviço do Patrimônio do Estado que participou da vistoria está diligenciando na área que lhe é própria com medidas de segurança que visa a guarda e recuperação dos Salvados.

4 — Tôda a assistência técnica será dada pela Diretoria do Patrimônio, que para isso tem larga experiência utilizada na recuperação de numerosas Igrejas tradicionais do país.

ROTEIRO DA ZONA SUL

Após uma ausência involuntária e alheia ao nosso arbítrio, ditada por fatôres de ordem técnica, voltamos, hoje, ao convívio de nossos leitores. A consagração popular, reflexo de preferências regionais, continuará a ser a razão primordial que norteará nossa apreciação semanal. Se alguma dúvida impede a fixação definitiva de suas predileções, consultem nossa seleção e apresentação dos MELHORES DA ZONA SUL.

• X •

Os moradores da Zona Sul e particularmente do Pôsto 2 em Copacabana, estão de parabéns, com a inauguração de LOURDECA, um dos mais elegantes e completos salões de cabeleireiros da Zona Sul. Nomes de projeção marcante, na arte de embelezar as mulheres, intergram a equipe formada por LOURDECA: Geraldo, cabeleireiro de Marta Rocha e Angela Maria; Jean Claude, responsável pelos penteados de Amélia Pessoa de Queirós e Sônia Clara; Roberto cabeleireiro de d. Luiza Amado e Marina Marcel e ainda Omar, o renomado estilista de renovação de cortes. Além disso, pode ser vista uma das mais belas instalações, para a «boutique» que anuncia para os próximos dias, o seu funcionamento definitivo.

• X •

MONALISA, é a nova casa de modas, que está revolucionando o comércio de artigos finos para senhoras, em Botafogo. Instalado com apurado bom gôsto e com um sortimento à altura das exigências da moda, ela se orgulha de trabalhar com artigos das mais renomadas fábricas do Brasil: Pull-Sport, Korrigan, Berte e Valisère. Numa promoção inédita, durante o mês de abril, Monalisa dará um desconto de 10% a todos os fregueses que se apresentarem com seu anúncio publicado nesta página.

• X •

Casa de fino trato e das mais tradicionais de nossa cidade, a CANTINA DON CICCILLO, é um dos locais procurados pela alta sociedade local. Nomes famosos, em todos os setores da atividade humana, podem ser encontrados lá, diàriamente. Na última semana, tivemos a oportunidade de verificar a presença elegante de Ana Savagest, e em outra mesa, a simpática personalidade do sr. Milton de Carvalho que, num informal bate-papo conosco, salientou as tremendas dificuldades que atravessam os hotéis do Rio, com a falta de luz, energia e outros fatôres negativos.

• X •

A ROSA DE OURO, é a casa mais indicada para satisfazer um especial pedido de flôres, fundamentado nos mais diversos acontecimentos sociais. É a única capaz de realizar, com a máxima urgência, uma solicitação por telefone.

• X •

A CATINA SORRENTO, no intuito de manter e solidificar, a posição de destaque que ocupa entre os principais restaurantes do Rio, faz empenho em servir um uísque 100% puro e convenientemente envelhecido, como manda o figurino da velha Escócia. Esta recomendação, é válida também para a TARANTELLA, um dos mais pitorescos e bem localizados restaurantes da Barra da Tijuca.

• X •

Impressionante, realmente, a variedade de cristais, espelhos, vidros e molduras para quadros de todos os tipos, que completam o fabuloso estoque da CRISTALPAX. É uma visita agradável e que não pode e nem deve ser protelada, para os que necessitam ou desejam renovar seus apartamentos e acessórios.

• X •

Seja um ponto alto na elegância de seu bairro, conhecendo e adquirindo os mais recentes lançamentos, criados especialmente para o MAGAZIN S. JOÃO BATISTA, em Botafogo. Os mais belos modelos, tipo esporte, ali poderão ser vistos, nas mais variadas padronagens.

• X •

AL PAPPAGALLO, casa bastante conhecida em Copacabana, mantém como ponto de destaque, uma limpeza inexcedível a par da ótima qualidade de sua cozinha internacional. Bem frequentado pelo que há de melhor em nossa sociedade, tivemos oportunidade de verificar em seu salão, a presença do marechal Ribas e senhora, senador Mário Martins e os simpáticos Benchimol.

• X •

O COLÉGIO NELSON, um dos cursos mais eficientes da Zona Sul, está anunciando a abertura de inscrições para os vestibulares de Direito e Filosofia (art. 99). Em virtude do alto gabarito de seus professôres, é fácil prever a grande afluência de candidatos ao aludido curso.

• X •

A SOMASE é uma das mais úteis casas comerciais da Zona Sul. Utilizando-se de moderna forma de dedetização, ela nos livra dos desagradáveis insetos caseiros. Além disso, a SOMASE ensina como fazer, você mesmo, a desinfecção de sua casa de campo ou seu automóvel.

• X •

A CASA OSÓRIO, dispondo de um serviço especializado em aves abatidas, está capacitada a resolver qualquer problema por mais urgente que seja o caso, no que tange a apresentação de um peru ou qualquer outra da ave comestível. Lá são encontrados, em modernissimos frigoríficos, os mais bem criados exemplares para a confecção imediata de uma lauta refeição.

• X •

As «mineiras» de Mme. Lúcia, alcunha que se tornou uma legenda, justificam plenamente o alto conceito em que são tidas presentemente. A adaptação perfeita ao couro cabeludo é uma das características que mais chamam a atenção para as famosas perucas SOÇAITES.

• X •

Numa cidade, em que os problemas decorrentes do estado atual de coisas representam 50% no desgaste prematuro de seus moradores, O PRONTOCOR é uma certa garantia para todos. Um check-up minucioso e periódico é uma recomendação aconselhável e necessária.

• X •

Os moradores da Zona Sul e especialmente os de Botafogo encontram no Colégio ACADÊMICO e Colégio IPIRANGA uma resposta satisfatória e uma realização plena às aspirações dos pais de família, que desejam para os seus filhos o que há de melhor, em matéria de educação e instrução.

• X •

TY'S, um dos mais conhecidos e renomados estabelecimentos, que se dedicam ao embelezamento da mulher, oferece os mais recentes sistemas e fórmulas de beleza. Paralelamente a estas inovações, poderão ser desfrutados os benefícios de uma ginástica bem dirigida e yoga, em magnificas instalações feitas de acôrdo com a técnica moderna.